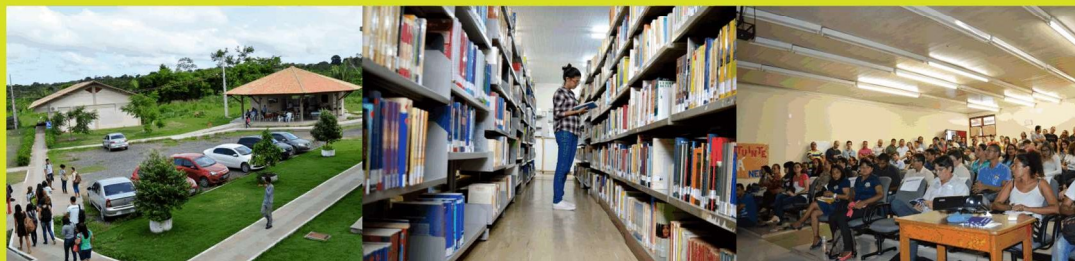
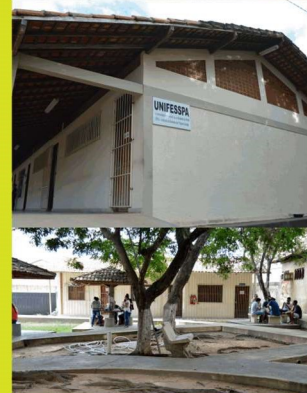




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ



RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



Unifesspa

MARABÁ (PA)
2017



Ministério da Educação
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2016

Relatório de Gestão do exercício 2016, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da IN-TCU nº 63, de 1º.9.2010; IN-TCU nº 72, de 15.5.2013; DN-TCU nº 154, de 19.10.2016; DN-TCU nº 156, de 30.11.2016; Portaria TCU nº 59, de 17.1.2017; e Portaria CGU nº 500, de 8.3.2016 e demais normas publicadas.

Marabá (PA)
2017



Ministério da Educação
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Responsáveis principais pela gestão no exercício de 2016

Reitor

Maurílio de Abreu Monteiro

Vice-Reitora

Idelma Santiago da Silva

Chefe de Gabinete

Manoel Sousa da Silva Júnior

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

Fernanda Carla Lima Ferreira

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Elias Fagury Neto

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

Haroldo de Souza

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoal

Marcel Ferreira Miranda

Pró-Reitor de Administração

Leandro de Oliveira Ferreira

Procurador Geral

José Júlio Gadelha

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

José Elisandro de Andrade

Secretário de Infraestrutura

Lucas França Rolim

Dirigentes das unidades acadêmicas no exercício de 2016

Diretor do Instituto de Linguística, Letras e Artes

Alexandre Silva dos Santos Filho

Diretora do Instituto Estudos em Saúde e Biológicas

Alessandra de Rezende Ramos

Diretora do Instituto de Ciências Exatas

Joana Luiza Pires Siqueira

Diretor do Instituto de Estudos em Direito e Sociedade

Jorge Luiz Ribeiro dos Santos

Diretor do Instituto de Ciências Humanas

Janailson Macêdo Luiz

Diretor do Instituto de Geociências e Engenharia

José de Arimatéia Costa de Almeida

Diretor do Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional

José Anchieta de Araújo

Diretor do Instituto de Engenharias do Araguaia - Santana do Araguaia

Osmar Tharles Borges de Oliveira

Diretor do Instituto de Estudos do Trópico Úmido – Xinguara

Eduardo de Melo Salgueiro

Diretor do Instituto de Estudos do Xingu – São Félix do Xingu

Carlos Augusto Carneiro Costa

Diretora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - Rondon do Pará

Érica Jucio dos Reis Ferreira



Ministério da Educação
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

ORGANIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

José Elisandro de Andrade

Divisão de Informações Institucionais

Franciane da Silva Silva

Samuel P. Sampaio

Assessoria da Reitoria

Ana Lígia Moura Pires

Capa

Charles Pitter da Silva Sarger

COLABORAÇÃO TÉCNICA E INFORMACIONAL

Divisão de Gestão Orçamentária

Cleydenver Guilhermino dos Santos Rocha

Divisão de Planejamento Institucional

Francisco Vanderlei Almeida de Oliveira

Pró-Reitorias

Proad – Progep – Proeg – Propit – Proex

Unidades

Administrativas – Acadêmicas – Órgãos Suplementares

Estagiários Seplan

Vanessa Carvalho de Sousa

Gabriel Pereira Silva

2016, ano de grandes mudanças na Unifesspa



O ano de 2016 foi um ano de grandes mudanças na Unifesspa. Um importante passo para a materialização de uma Unifesspa de caráter regional, do Sul e Sudeste do Pará, em 2016, foi a conclusão do prédio de quatro pavimentos do Campus Universitário de Rondon do Pará. Com cerca de 2 mil m² de área construída, o espaço vai abrigar o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (Icsa) da Unifesspa, oferecendo uma nova e ampla estrutura aos alunos e servidores do campus.

Com um investimento de mais de R\$ 4 milhões, o prédio conta com biblioteca, salas de aula, salas administrativas, mini auditórios e laboratório de informática. Com a finalização da obra, o Icsa quadruplicou sua área total, passando de 532,88 m² para 2.452,28 m² de área construída.

Acreditando numa universidade pública de qualidade, a Unifesspa também vem avançando na pós-graduação. Apenas em 2016, quatro novos cursos foram implantados – dois doutorados e dois mestrados, elevando para oito os novos cursos aprovados em menos de quatro anos e com a expectativa de aprovar mais quatro programas em 2017.

Outro importante marco foi a realização da primeira eleição direta para os cargos de reitor e vice-reitor da gestão 2016-2020 foi uma delas e representou um marco histórico nesta Instituição. A chapa eleita alcançou 84% dos votos dos docentes votantes; 78% dos votos dos técnico-administrativos; e 66% dos votos dos 1.111 discentes que compareceram às urnas.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da Unifesspa -----	16
Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos -----	22
Quadro 3 – Síntese dos objetivos do exercício-----	27
Quadro 4 – Relação de ações sob a responsabilidade da Unifesspa -----	28
Quadro 5 – Objetivos traçados no contexto da graduação da Unifesspa, análise de desempenho qualitativo em 2016 -----	31
Quadro 6 – Monitoramento da execução e dos resultados dos planos -----	35
Quadro 7 – Ação 14XO - Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-----	36
Quadro 8 – Ação 20GK-Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão-38	
Quadro 9 – Ação 4002 - Assistência ao estudante de ensino superior-----	39
Quadro 10 – Ação 8282 - Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior-----	40
Quadro 11 – Termo de execução descentralizados (TED) -----	46
Quadro 12 – Contratos e convênios Fadesp -----	46
Quadro 13 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse -----	47
Quadro 14 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência de gestão -----	47
Quadro 15 – Cursos de graduação criados em 2014-----	59
Quadro 16 – Cursos com oferta de novas turmas de graduação – 2013 a 2016-----	60
Quadro 17 – Projetos pedagógicos reformulados em 2016-----	62
Quadro 18 – Projetos pedagógicos aprovados em 2016 -----	63
Quadro 19 – Termos de convênios de estágio firmados pela Unifesspa em 2016-----	67
Quadro 20 – Ações para atualização do ensino-aprendizagem em 2016 -----	68
Quadro 21 – Ações de apoio ao discente -----	69
Quadro 22 – Iniciativas adotadas para o fortalecimento da pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica, em 2016-----	78
Quadro 23 – Programas e modalidades de apoio voltados ao auxílio aos estudantes e acolhimento-integração-vivência acadêmica implementados em 2016-----	79
Quadro 24 – Modalidade do Programa de Apoio à Permanência (Proap), por objetivos e valor-----	81
Quadro 25 – Síntese das atividades culturais e de extensão desenvolvidas em 2016 -----	85
Quadro 26 – Síntese das atividades realizadas por programas e projetos de extensão Pibex, 2015-2016 ---	88
Quadro 27 – Síntese das publicações de docentes/discentes -----	91
Quadro 28 – Cursos de pós-graduação stricto sensu (doutorados e mestrados) considerados para o cálculo deste indicador em 2016, segundo Decisão Plenária do TCU de nº 408/2002-----	99
Quadro 29 – Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão-----	101
Quadro 30 – Composição do quadro de cargos-----	110
Quadro 31 – Demonstrativo do cumprimento da obrigação, por autoridades e servidores da UPC --	115
Quadro 32 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário-----	117
Quadro 33 – Demonstração do tipo de reposição ao erário - 2016 -----	117
Quadro 34 – Veículos sob responsabilidade da Unifesspa-----	121
Quadro 35 – Contratos locados de terceiros -----	123
Quadro 36 – Sistemas desenvolvidos em 2016 no contexto do LCC-Unifesspa -----	125
Quadro 37 – Relação de sistemas internos -----	126
Quadro 38 – Metodologia adotada para definição de orçamento-----	140
Quadro 39 – Contratos de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio-----	142
Quadro 40 – Notas explicativas do Balanço Financeiro - Análise vertical-----	161
Quadro 41 – Notas explicativas do Balanço Financeiro - Análise horizontal -----	162
Quadro 42 – Cursos da Unifesspa que ofertam a disciplina Língua Brasileira de Sinais -----	167

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma geral da Unifesspa	21
Figura 2 – Níveis de planejamento das Ifes.....	23
Figura 3 – Esquema do processo de gestão estratégica	26

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução do número de ingressantes no período 2013 a 2016	61
Gráfico 2 – Evolução do número de diplomados no período 2013 a 2016	62
Gráfico 3 – Distribuição do recurso empregado no Papim em 2016	68

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores-----	43
Tabela 2 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos três últimos exercícios-----	44
Tabela 3 – Quantitativo de pessoal por situação funcional em sistema, 2014-2016 -----	48
Tabela 4 – Pessoal ativo permanente da carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação por classe funcional, nível de capacitação, padrão de vencimento e titulação acadêmica ----	48
Tabela 5 – Pessoal ativo permanente docente da Carreira de Professor de Magistério Superior por classe, denominação, nível e titulação, em 2016-----	50
Tabela 6 – Realização das receitas em 2016-----	50
Tabela 7 – Despesas totais por modalidade de contratação-----	52
Tabela 8 – Despesas por grupo e elemento de despesa -----	54
Tabela 9 – Evolução dos cursos de graduação no período 2013 a 2016 -----	59
Tabela 10 – Aquisição de obras para o acervo bibliográfico, 2014-2016-----	64
Tabela 11 – Distribuição de livros por instituto/curso de graduação-----	65
Tabela 12 – Investimento em ambientes didáticos por faculdades/instituto em 2016-----	66
Tabela 13 – Programas de ensino desenvolvidos em 2016-----	71
Tabela 14 – Relação dos cursos de pós-graduação stricto sensu ativos em 2016-----	72
Tabela 15 – Quantidade de bolsas concedidas em 2016 -----	73
Tabela 16 – Projetos de pesquisa em execução/concluídos em 2016-----	73
Tabela 17 – Quantidade de publicações por instituto em 2016-----	74
Tabela 18 – Produções diversas -----	75
Tabela 19 – Docentes pesquisadores com cotas de bolsa Pibic, por campi, em 2016 -----	76
Tabela 20 – Concessão de bolsas por agência de fomento de apoio à pesquisa no ano de 2016-----	77
Tabela 21 – Comparativo entre os resultados alcançados por ações iniciadas em 2015 e em 2016----	80
Tabela 22 – Ações iniciadas em 2016 -----	81
Tabela 23 – Demonstrativo dos resultados alcançados em 2015 e 2016 pelo Programa de Permanência em relação às metas projetadas-----	82
Tabela 24 – Número de beneficiados pela ação de apoio à participação em eventos em 2016 ---	83
Tabela 25 – Demonstrativo de metas e resultados alcançados no período 2015-2016 pelo-----	84
Tabela 26 – Demonstrativo dos resultados alcançados em 2016 pelas ações do Programa de Acolhimento Estudantil (ProAE), por beneficiados e público atendido -----	84
Tabela 27 – Demonstrativo dos resultados alcançados em 2016 pelas ações do Programa Vivência, por beneficiados e público atendido -----	85
Tabela 28 – Alunos efetivamente matriculados na graduação (AG), 2016 -----	92
Tabela 29 – Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (APG)-----	93
Tabela 30 – Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)-----	93
Tabela 31 – Aluno equivalente da graduação-----	94
Tabela 32 – Custo corrente da Unifesspa, 2016 -----	94
Tabela 33 – Aluno equivalente de graduação (AE)-----	95
Tabela 34 – Número de professores equivalentes – 31.12.2016 -----	96
Tabela 35 – Número de funcionários equivalentes, em 31.12.2016-----	96
Tabela 36 – Série histórica dos componentes e indicadores anuais, 2014-2016 -----	100
Tabela 37 – Força de trabalho da UPC-----	111
Tabela 38 – Distribuição da lotação efetiva -----	112
Tabela 39 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas -----	112
Tabela 40 – Evolução mensal da folha de pagamento em 2016-----	113
Tabela 41 – Despesas de pessoal realizadas em 2016, em (R\$)-----	114
Tabela 42 – Distribuição dos servidores requisitados de outros órgãos da APF -----	116

Tabela 43	– Composição do quadro de estagiário-----	118
Tabela 44	– Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade--	119
Tabela 45	– Comparativo entre as bolsas implementadas no âmbito da extensão em 2015 e 2016--	120
Tabela 46	– Despesas por grupo e elemento de despesa-----	138
Tabela 47	– Crédito de OCC com percentual por unidade, em 2016 -----	140
Tabela 48	– Emendas parlamentares 2016 -----	142
Tabela 49	– Prazos de vida útil e valor residual por conta contábil-----	143
Tabela 50	– Demonstração do Balanço Financeiro -----	146
Tabela 51	– Demonstração do Balanço Orçamentário -----	148
Tabela 52	– Demonstração do Balanço Patrimonial -----	150
Tabela 53	– Demonstração dos fluxos de caixa-----	154
Tabela 54	– Demonstração das variações patrimoniais todos as orçamentos-----	156
Tabela 55	– Demonstração das variações patrimoniais todos os orçamentos (anual)-----	157
Tabela 56	– Fornecedores e contas a pagar – por unidade gestora, em 31.12.2016 – Análise vertical-	163
Tabela 57	– Fornecedores e contas a pagar (por fornecedores), em 31.12.2016 – Análise vertical---	163
Tabela 58	– Fornecedores – Transações -----	163
Tabela 59	– Quantitativo das restrições registradas no decorrer do exercício de 2016 -----	164
Tabela 60	– Despesas com publicidade-----	166

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGE	Alunos Equivalentes da Graduação
AGTI	Alunos da Graduação em Tempo Integral
APGTI	Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral
Ascom	Assessoria de Comunicação Institucional
GEPG	Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAS	Conselho de Administração Superior
Caps	Centro de Atenção Psicossocial
Consad	Conselho Superior de Administração
Consepe	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
Consun	Conselho Universitário
CPpad	Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CRCA	Centro de Registro e Controle Acadêmico
CSA	Coordenadoria de Seleção e Admissão
Ctic	Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
Dapsi	Departamento de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente
DSI	Divisão de Sistemas de Informação
Fadesp	Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
Fapespa	Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa do Pará
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
Gsist	Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal
ICE	Instituto de Ciências Exatas
ICH	Instituto de Ciências Humanas
Icsa	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IEA	Instituto de Engenharias do Araguaia
ledar	Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional
leds	Instituto de Estudos em Direito e Sociedade
lesb	Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas
letu	Instituto de Estudos do Trópico Úmido
IEX	Instituto de Estudos do Xingu
Ifes	Instituições Federais de Ensino Superior
IGE	Instituto de Geociências e Engenharias
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
LAI	Lei de Acesso à Informação
MEC	Ministério da Educação
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
Naia	Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica
ODC	Outras Despesas Correntes

Paint	Plano Anual de Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTSA	Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia
PGO	Plano de Gestão Orçamentária
PIT	Plano Individual de Trabalho
Poslet	Mestrado Acadêmico em Letras
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Político-Pedagógico de Curso
Proad	Pró-Reitoria de Administração
Proex	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis
ProExt	Programa de Extensão Universitária
Profletras	Programa de Mestrado Profissional em Letras
Progep	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
Propit	Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica
PS	Processo Seletivo
Rapi	Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar
RP	Restos a Pagar
Seadi	Secretaria de Infraestrutura
Seplan	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Siape	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
Sibi	Sistema de Bibliotecas
SIC	Sistema de Informações de Custos do Governo Federal
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SigRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
Simec	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
Sipac	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
Sipec	Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
Spiunet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
Uepa	Universidade Estadual do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará
Unifesspa	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
UO	Unidade orçamentária

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	15
1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	16
1.1 Identificação e visão geral da Unifesspa	16
1.2 Finalidade e competências institucionais	17
1.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Unifesspa	18
1.4 Breve histórico	18
1.5 Ambiente de atuação	19
1.6 Organograma	20
1.7 Macroprocessos finalísticos	22
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	23
2.1 Planejamento organizacional	23
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	27
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	28
2.1.3 Vinculação dos planos da Unifesspa com as competências institucionais e outros planos	29
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	35
2.3 Desempenho orçamentário	36
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unifesspa	36
2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	41
2.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores	42
2.3.4 Execução descentralizada com transferência de recurso	44
2.3.4.1 Informações sobre estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	48
2.3.5 Informações sobre a realização das receitas	50
2.3.6 Informações sobre a execução das despesas	52
2.3.6.1 Despesas totais por modalidade de contratação	52
2.3.6.2 Despesa por grupo e elemento de despesa	54
2.4 Desempenho operacional da UPC no exercício 2016	58
2.4.1 Ampliação da oferta da educação superior pública	59
2.4.2 Número de ingressantes nos cursos de graduação – 2013 a 2016	60
2.4.3 Número de diplomados nos cursos de graduação – 2013 a 2016	61
2.4.4 Reestruturação acadêmico-curricular e adequação da infraestrutura	62
2.4.4.1 Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação	62
2.4.4.2 Ampliação do acervo bibliográfico	63
2.4.4.3 Melhoria dos ambientes didáticos	65
2.4.5 Renovação pedagógica na educação superior e articulação com a educação básica	67
2.4.6 Atualização de metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem	68
2.4.7 Ações realizadas para apoio ao discente	69
2.4.7.1 Departamento de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente (Dapsi)	69
2.4.7.2 Programas especiais de apoio ao discente	70
2.4.8. Principais iniciativas da gestão da Unifesspa no campo da Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica	71
2.4.9 Principais iniciativas da gestão da Unifesspa no campo da extensão e assistência estudantil	78
2.5 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho	91
2.5.1 Alunos efetivamente matriculados na graduação (AG)	91
2.5.2 Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (APG)	92
2.5.3 Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	93

2.5.4 Alunos equivalentes da graduação (AGE)	93
2.5.5 Alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI).....	94
2.5.6 Custo corrente da Unifesspa em 2016.....	94
2.5.7 Número de alunos tempo integral (ATI)	95
2.5.8 Número de alunos equivalentes (AE)	95
2.5.9 Número de professor equivalente (P. Equivalente)	96
2.5.10 Número de funcionário equivalente (F. Equivalente).....	96
2.5.11 Custo corrente/aluno equivalente.....	97
2.5.12 Aluno tempo integral/professor equivalente	97
2.5.13 Aluno tempo integral/funcionário equivalente.....	97
2.5.14. Funcionário equivalente/professor equivalente.....	98
2.5.15 Grau de participação estudantil (GPE)	98
2.5.16 Grau de envolvimento discente com a pós-graduação (GEPG).....	98
2.5.17 Conceito Capes	99
2.5.18 Índice de qualificação do corpo docente (IQCD).....	99
2.5.19 Taxa de sucesso na graduação (TSG).....	100
2.6 Análise consolidada dos resultados dos indicadores de desempenho da Unifesspa ...	100
2.7 Informações sobre os indicadores utilizados para monitorar e avaliar a gestão	101
2.8 Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão.....	101
2.9 Informações sobre projetos e programas financiados por recursos externos.....	102
3 GOVERNANÇA	103
3.1 Descrição da estrutura de governança.....	103
3.2 Informações sobre os dirigentes dos colegiados.....	106
3.2.1 Papeis e funcionamentos dos colegiados superiores	106
3.3 Atuação da unidade de Auditoria Interna	107
3.4 Atividades de correição e apuração dos ilícitos administrativos	108
3.5 Gestão de risco e controles internos.....	109
3.5.1 Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais.....	109
4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	110
4.1 Gestão de pessoas.....	110
4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	110
4.1.1.1 Informações específicas sobre a estrutura de pessoal	111
4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	112
4.1.3 Gestão de risco relacionados a pessoal	115
4.1.3.1 Concessão de Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal	116
4.1.3.2 Pessoal requisitado dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal ...	116
4.1.3.3 Medidas para o ressarcimento de valores pagos indevidamente a servidores movimentados em razão de missões permanentes ou provisórias.....	116
4.1.3.4 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário	117
4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	118
4.1.5 Controles internos das concessões de bolsas dos programas de estudantes	119
4.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura.....	120
4.2.1 Gestão da frota de veículos	121
4.2.2 Gestão do patrimônio imobiliário da União	122
4.2.3 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	122
4.2.4 Informações sobre os imóveis locados de terceiros.....	122
4.3 Gestão da Tecnologia da Informação	125
4.3.1 Principais sistemas de informações.....	126

4.3.2	Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (Peti) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).....	128
4.3.2.1	Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas	128
4.4	Gestão ambiental e sustentabilidade	130
4.4.1	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	130
4.4.2	Critérios para separação dos resíduos recicláveis descartados e destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme Decreto 5.940/2006	131
5	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	132
5.1	Canais de acesso ao cidadão	132
5.2	Carta de Serviços ao Cidadão	132
5.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	133
5.4	Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade	134
5.4.1	Forma de participação cidadã nos processos decisórios	134
5.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos e serviços e instalações	135
6	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	138
6.1	Desempenho financeiro no exercício	138
6.2	Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	139
6.2.1	Políticas instrumentos e fonte de recursos para ensino, pesquisa e a extensão.....	140
6.2.2	Demonstração de alocação de recursos capitados e dos resultados.....	140
6.2.2.1	Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regido pela Lei 8.958/94	142
6.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	142
6.4	Sistema de apuração de custos no âmbito da Unidade	144
6.5	Demonstrações contábeis exigida pela Lei n ° 4.320/64 e notas explicativas	145
6.5.1	Notas explicativas das demonstrações contábeis quatro trimestres de 2016.....	161
6.5.2	Informações sobre conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária financeira e patrimonial.....	164
7	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	165
7.1	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao Erário	165
7.2	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	165
7.3	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	165
7.4	Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	165
7.5	Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5626/2005	166

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) apresenta seu Relatório de Gestão de 2016, dando transparência aos atos políticos e administrativos da Instituição, em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010; na Decisão Normativa nº 154, de 19 de outubro de 2016; na Instrução Normativa nº 72, de 15 de maio de 2013; na Decisão Normativa nº 156, de 30 de novembro de 2016; na Portaria nº 59, de 17 de janeiro de 2017, do Tribunal de Contas da União (TCU); na Portaria nº 500, de 8 de março de 2016, da Controladoria-Geral da União (CGU) e demais instruções publicadas.

Este relatório é peça obrigatória de prestação de contas ao TCU e aos demais órgãos de controle externo e interno, é também um instrumento de gestão que dá publicidade à sociedade das principais atividades desenvolvidas pela Unifesspa, seu dever como uma instituição pública.

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e inscrita sob o Código Siorg 122381, a Unifesspa se encontra em processo de consolidação de suas atividades por meio do aprimoramento contínuo da estruturação física, acadêmica, de gestão e de desenvolvimento de pessoal e tem sua gestão norteada pelas leis reguladoras do Ensino Superior, do Serviço Público Federal, e por seu Estatuto, aprovado pelo Conselho Universitário em 3 de abril de 2014, conforme Resolução nº 03, alterada pela Resolução nº 017, de 29 de outubro de 2015, aprovada pelo MEC por meio da Portaria 1.086, de 23 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2015.

Para sistematização e consolidação dos dados apresentados neste documento, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Seplan) apoiou-se nas informações registradas nos Relatórios Anuais de Atividades das unidades acadêmicas e administrativas da Unifesspa, como fonte principal.

Outra fonte utilizada foi a base de dados dos sistemas de informação institucionais como subsídio à análise crítica dos resultados alcançados pelas ações projetadas e desenvolvidas, nos diversos segmentos desta Universidade, conforme preceituam os normativos vigentes.

O conjunto das informações oferecidas constitui importante instrumento de planejamento e de avaliação, uma vez que servem para identificar e, se necessário, retificar, eventuais desvios nas metas propostas e nas ações institucionais ou intensificar diretrizes exitosas. Indicadores de desempenho institucional, financeiro e operacional tais como a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG); o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD); o Conceito Capes, entre outros, serviram para demonstrar, de forma objetiva, os resultados alcançados, o impacto das ações realizadas e os atos decorrentes de atividades da Unifesspa no ano de 2016.

Os dados apresentados neste Relatório de Gestão têm como objetivo traduzir ao TCU e à sociedade em geral os esforços empreendidos para implantar, expandir e aprimorar a Unifesspa como uma referência nacional e internacional de universidade *multicampi* e multidisciplinar, integrada à sociedade como centro de excelência na produção acadêmica, e, com isso, ampliar a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática.

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

1.1 Identificação e visão geral da Unifesspa

Quadro 1 – Identificação da Unifesspa

Poder e órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de vinculação: Ministério da Educação (MEC)			
Identificação da unidade jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará			
Denominação abreviada: Unifesspa			
Código Siorg: 122381	Código LOA: 13255		Código Siafi: 158718
Natureza jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal			CNPJ: 18.657.063/0001-80
Principal atividade: Educação Superior – graduação e pós-graduação			Código Cnae: 8032-2/00
Telefones/Fax de contato:	(094) 2101-7150 Reitoria	(094) 2101-7149 Proad	(094) 2101-7139 Seplan
Endereço eletrônico: gabinete@unifesspa.edu.br / seplan@unifesspa.edu.br			
Página na Internet: www.unifesspa.edu.br			
Endereço postal: Cidade Universitária: Av. dos Ipês, Loteamento Cidade Jardim, CEP 68500-000 – Marabá-PA.			
Normas relacionadas à unidade jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da unidade jurisdicionada			
A Unifesspa foi criada por meio da Lei de nº 12.824/2013, disponível no endereço eletrônico: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12824.htm			
Outras normas infra legais relacionadas ao planejamento, gestão e estrutura da unidade jurisdicionada			
A norma que estabelece a finalidade e a estrutura orgânica da Unifesspa no período de gestão em análise é o Estatuto da Universidade, aprovado pelo Conselho Universitário em sessão de 4.4.2014, por meio da Resolução nº 003, de mesma data, alterado pela Resolução nº 017/2015, já está aprovado e chancelado pelo MEC, nos termos da Portaria nº 1.086, de 23.12.2015. Referidos documentos se encontram, na sua íntegra, disponíveis no endereço eletrônico: https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=9669 e https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=22166 http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=98&data=24/12/2015			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pro tempore: o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2016 foi aprovado pelo Conselho Universitário em sessão de 26.8.2015, por meio da Resolução nº 018/2015 e está disponível, na sua íntegra, no endereço eletrônico: https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=22164			

Regulamento do Ensino de Graduação: aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) por meio da Resolução nº 008, de 20.5.2014. O Regulamento se encontra disponível, em sua íntegra, no endereço eletrônico:

<https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=10692>

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

Regulamento das Atividades de Extensão: o Regulamento das Atividades de Extensão (Resolução nº 003) foi aprovado pelo Consepe em sessão de 16.4.2014 e está disponível no endereço eletrônico:

<https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=9662>

Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Unifesspa (Resolução nº 011) foi aprovado pelo Consepe em sessão de 20.5.2014. Tal documento, em sua íntegra, está disponível no endereço eletrônico;

<https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=9674>

Regulamento da Composição de Institutos, Faculdades e Cursos: o Regulamento da Composição de Institutos, Faculdades e Cursos da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Resolução nº 019) foi aprovado pelo Consepe em sessão de 01.10.2014 e está disponível, em sua íntegra, no endereço eletrônico:

<https://sigrh.unifesspa.edu.br/servicos/converterArquivoPdf?idArquivo=10823>

Fonte: Seplan/Unifesspa

1.2 Finalidade e competências institucionais

As finalidades da Unifesspa, de acordo com o estabelecido nos incisos do art. 3º da Resolução Consun nº 003/2014, são as seguintes:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, de forma a gerar, sistematizar, aplicar e difundir o conhecimento em suas várias formas de expressão e campos de investigação científica, cultural e tecnológica;
- II. formar e qualificar continuamente profissionais nas diversas áreas do conhecimento, zelando pela sua formação humanista e ética, de modo a contribuir para o pleno exercício da cidadania, a promoção do bem público e a melhoria da qualidade de vida, particularmente das pessoas nascidas ou que vivem na Amazônia;
- III. cooperar para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, firmando-se como suporte técnico e científico de excelência no atendimento de serviços de interesse comunitário e às demandas sociais políticas e culturais para uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa.

Tendo em vista que o regimento geral da Unifesspa está na fase de elaboração (processo estatuinte), a lei de criação, o estatuto e os demais instrumentos internos servem de guia para os comportamentos, atitudes e decisões das pessoas que, no exercício das suas responsabilidades e na busca dos seus objetivos, estejam executando atividades, tendo como referência os princípios institucionais, que segundo o Estatuto, são:

São princípios da Unifesspa:

- I. a universalização do conhecimento;
- II. o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica;
- III. o pluralismo de ideias e de pensamento;
- IV. o ensino público e gratuito;
- V. a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VI. a flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;

- VII. a excelência acadêmica;
- VIII. a defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

1.3 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Unifesspa

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, atualmente em processo de expansão e estruturação, é uma instituição pública de Educação Superior localizada na região amazônica, com sede no município de Marabá, estado do Pará. Com personalidade jurídica sob a forma de autarquia federal, foi criada pela Lei nº 12.824, de 5.6.2013, a partir do desmembramento do então *Campus* Universitário de Marabá da Universidade Federal do Pará.

A atual estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará vigora em sua organização os conselhos e administração superior, unidades acadêmicas e órgãos suplementares e administrativos, conforme aprovado pela Resolução nº 011, de 24.6.2015, do Conselho Universitário (Consun), que aprova e delinea a estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

1.4 Breve histórico

A criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), fato de profundo significado político e social, mudou o cenário presente e o destino de uma das regiões brasileiras mais ricas em recursos naturais, mas ainda excluída dos investimentos e oportunidades de crescimento, sendo a segunda universidade pública criada no interior da Amazônia. Com efeito, uma demonstração de sensibilidade para a redução das desigualdades regionais por meio do investimento em educação. A Amazônia necessita urgentemente de um choque de educação, dado o seu triste desempenho nos índices educacionais. Com o desafio de lidar com uma realidade *multicampi*, em condições muitas vezes adversas, na consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação, todo esforço vem sendo desenvolvido para demonstrar, com novos projetos e ações efetivas, no ensino, na pesquisa e na extensão, a especificidade de nossa condição em relação às demais universidades. Voltada à priorização da autonomia, do diálogo e do respeito humano e considerando com primazia as necessidades e especificidades regionais, a Unifesspa vem projetando e implementando avanços na qualidade da vida acadêmica, no interior da universidade e para a comunidade externa, e consolidando o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará foi criada em 2013 por desmembramento da Universidade Federal do Pará (UFPA) para ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, como estratégia de construção de um projeto inclusivo que irradiasse ações de transformação social local e regional.

De acordo com o comando constitucional e com a lei de criação, a Unifesspa é uma instituição pública de educação superior, organizada sob a forma de autarquia, detentora de autonomia didático-científico, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Atua com uma estrutura *multicampi* na região amazônica, mais especificamente nas Regiões Sul e Sudeste do estado do Pará, com sede e foro legal na cidade de Marabá.

Atualmente, além do *Campus* Marabá, que conta com três unidades, a Unifesspa mantém quatro *campi* instalados nas cidades de Rondon do Pará (PA), localizada a 160 km de Marabá; em Xinguara (PA), localizada a 243 km de Marabá; em São Félix do Xingu (PA),

localizada a 503 km de Marabá; e em Santana do Araguaia (PA), localizada a 550 km de Marabá. Conta com 11 institutos, sendo quatro nos *campi* fora da sede e sete em Marabá.

No *Campus* Marabá, que é sede do instituto de Ciências Humanas (ICH); Instituto de Linguística, Letras e Artes (Ilia); Instituto de Ciências Exatas (ICE); Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional (Iedar); Instituto de Estudos em Direito e Sociedade (Ieds); Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (Iesb); e Instituto de Geociências e Engenharias (IGE), funcionam oito programas de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento e 29 cursos de graduação, a saber: Agronomia, Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Naturais, Ciências Sociais - Licenciatura, Ciências Sociais – Bacharelado, Educação do Campo, Direito, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Minas e Meio Ambiente, Engenharia Química, Física, Geografia - Licenciatura, Geografia – Bacharelado, Geologia, História, Letras/Inglês, Letras/Português, Matemática, Pedagogia, Psicologia, Química, Saúde Coletiva, Sistemas de Informação. O *Campus* Rondon do Pará, espaço que também sedia o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (Icsa), oferece os cursos de graduação em Administração e Ciências Contábeis. No *Campus* Xinguara, sede do Instituto de Estudos do Trópico Úmido (Ietu), funciona o curso de graduação em História. Outros dois cursos de graduação - Letras/Português e Matemática - são oferecidos respectivamente nos *campi* São Félix do Xingu e Santana do Araguaia, que sediam, nessa mesma ordem, o Instituto de Estudos do Xingu (IEX) e o Instituto de Engenharias do Araguaia (IEA).

1.5 Ambiente de atuação

A Unifesspa está inserida num contexto de grande demanda por serviços de ensino na área de graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica. Existe um grande esforço da instituição no sentido de fomentar essas ações com destinação de recursos com o objetivo de promover parcerias em pesquisas que possam apontar soluções para os problemas socioambientais desta região amazônica. Nesse contexto, esta Ifes tem se destacado com a elaboração e execução de projetos inovadores com apoio financeiro das agências de fomentos estaduais e federais de forma articulada com foco na discussão das relações sociocultural e ambientais, sobretudo por intermédio da implementação de políticas públicas.

Percebe-se um ambiente favorável para análise das dinâmicas da sociedade amazônica, no que concerne as grandes desigualdades sociais e precárias condições de vida, de trabalho, de cultura, geradas pela forma como se organiza o capital na região e a sua relação com o Estado, o que gera um engajamento coletivo por parte desta UPC juntamente com suas pró-reitorias (unidades da Administração Superior) e pesquisadores em buscar soluções para essas diversas problemáticas.

Os problemas enfrentados pelo ensino superior no Brasil, e em especial na região amazônica, são bastante conhecidos. Entretanto, a área de graduação e pós-graduação tem se tornado referência por ser capaz de gerar profissionais polivalentes e de estabelecer vínculos entre o universo da pesquisa acadêmica e o mundo exterior.

Dentro desse desafio, a Unifesspa, amplia seus macroprocessos finalísticos e assume o compromisso com a crescente qualidade do ensino de graduação, da pós-graduação e da pesquisa científica, na Região Sul e Sudeste do Pará, como parte de um projeto integrado esta Ifes busca promover o desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região, por meio de aporte financeiro das agências de fomento tais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa do

Pará (Fapespa), e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

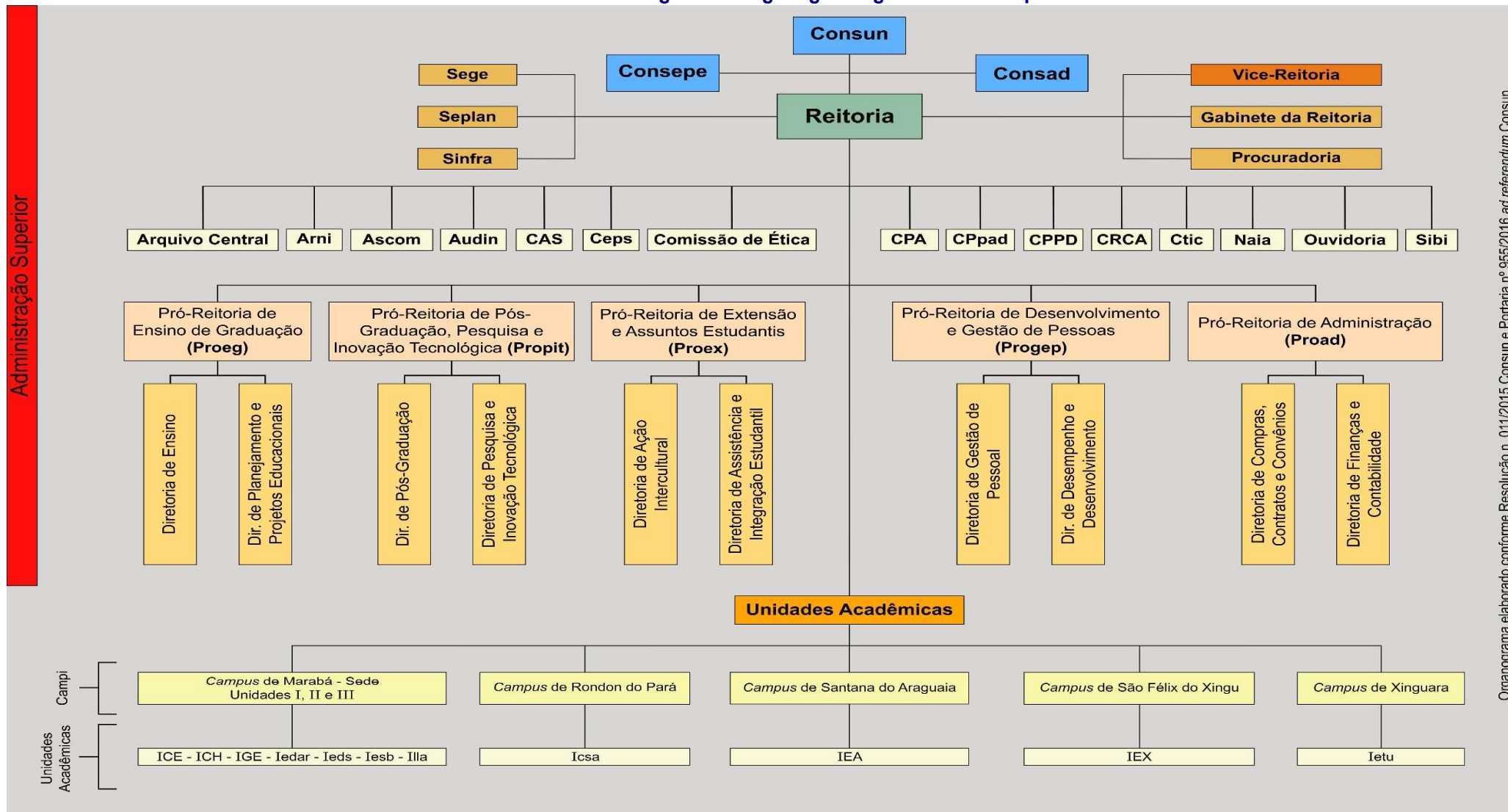
No que tange à pesquisa científica e à inovação tecnológica, o esforço se amplia em função da necessidade de se discutir e buscar soluções emergentes para as problemáticas locais. Por estar inserida nesse contexto, busca-se assumir uma postura proativa com ações de aproximação da comunidade científica com a cultura local, baseada nos princípios da relação dialógico de conhecimentos e de ação nas suas práxis científica, artística e tecnológica, constituindo-se como espaço da pluralidade cultural e epistemológica e fortalecendo a colaboração em projetos de emancipação.

1.6 Organograma

O organograma da Unifesspa é apresentado de acordo com a Resolução Consun nº 11, de 24.6.2015 e Portaria nº 955, de 11.10.2016, que define a estrutura organizacional e o Estatuto da Universidade.

A Figura 1 apresenta os níveis de estruturação das áreas responsáveis pelos macroprocessos desta Ifes.

Figura 1 – Organograma geral da Unifesspa



Administração Superior

Legendas:

- Arni:** Assessoria de Relações Nacionais e internacionais.
- Ascom:** Assessoria de Comunicação.
- Audin:** Auditoria Interna.
- CAS:** Coordenação de Administração Superior.
- Ceps:** Centro de Processos Seletivos.
- Consad:** Conselho Superior de Administração.
- Consepe:** Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Consun:** Conselho Universitário.
- CPA:** Comissão Própria de Avaliação.
- CPPad:** Comissão Permanente de Sindicância e Proc. Adm. Disciplinar.
- CPPD:** Comissão Permanente de Pessoal Docente.
- CRCA:** Centro de Registro e Controle Acadêmico.
- Ctic:** Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- ICE:** Instituto de Ciências Exatas.
- ICH:** Instituto de Ciências Humanas.
- IGE:** Instituto de Ciências Humanas.
- Icsa:** Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.
- IEA:** Instituto de Engenharia do Araguaia.
- Iedar:** Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional
- Ieds:** Instituto de Estudos em Direito e Sociedade.
- Iesb:** Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas.
- Ietu:** Instituto de Estudos do Tópico Úmido.
- IEX:** Instituto de Estudos do Xingu.
- IGE:** Instituto de Geociências e Engenharias.
- Illa:** Instituto de Linguística, Letras e Artes.
- Naia:** Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica.
- Sege:** Secretaria Geral dos Conselhos Superiores.
- Seplan:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.
- Sibi:** Sistema de Bibliotecas.
- Sinfra:** Secretaria de Infraestrutura.

Fonte: Seplan/Unifesspa

Relatório de Gestão 2016

Unifesspa

Organograma elaborado conforme Resolução n. 011/2015 Consun e Portaria n° 955/2016 ad referendum Consun.

1.7 Macroprocessos finalísticos

Segundo o Estatuto da Unifesspa, conforme já mencionado em outro ponto deste Relatório de Gestão, os órgãos da Administração Superior são responsáveis pela superintendência e definição de políticas gerais desta Universidade referentes às matérias acadêmicas e à administração. As políticas e diretrizes referentes aos macroprocessos finalísticos são definidas por seus Conselhos Superiores.

Os macroprocessos finalísticos são elaborados de acordo com a especificidade de cada unidade técnica desta Ifes, conforme retratado e forma resumida no Quadro 2, abaixo.

As políticas e diretrizes referentes aos macroprocessos finalísticos são definidas por seus Conselhos Superiores: Conselho Universitário, Conselho Superior de Administração e Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como por normas e instruções das pró-reitorias das áreas-fins da Instituição (Ensino de Graduação; Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica; e de Extensão e Assuntos Estudantis).

Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e serviços	Principais clientes	Subunidades responsáveis
Ensino de Graduação	Busca de forma eficiente tornar viável o atendimento de alunos egressos do ensino médio, vindo das regiões Sul e Sudeste do Pará e da área de influência da Unifesspa nos estados do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso, bem como de outras partes do Brasil.	Vagas ofertadas em cursos de licenciatura e bacharelado	Alunos oriundos do ensino médio ou equiparados ao ensino médio	Proeg
Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica	Atendimento de alunos, graduados vindos da Região Sul e Sudeste do Pará e de outras partes do Brasil com interesse de ingressar na pós-graduação e na pesquisa.	Vagas ofertadas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado) e <i>lato sensu</i> ; Produção científica, técnica, artística e cultural	Alunos graduados formados em diversas áreas do conhecimento, vindos de instituições públicas e privadas	Propit
Extensão e Assuntos Estudantis	Atendimento de demandas estudantis, tais como auxílios, bolsas, apoio e demais incentivos ao estudante da graduação.	Produção de serviços à sociedade, produção técnica, artística e cultural; Programas de assistência estudantil	Alunos dos cursos de graduação desta Ifes	Proex

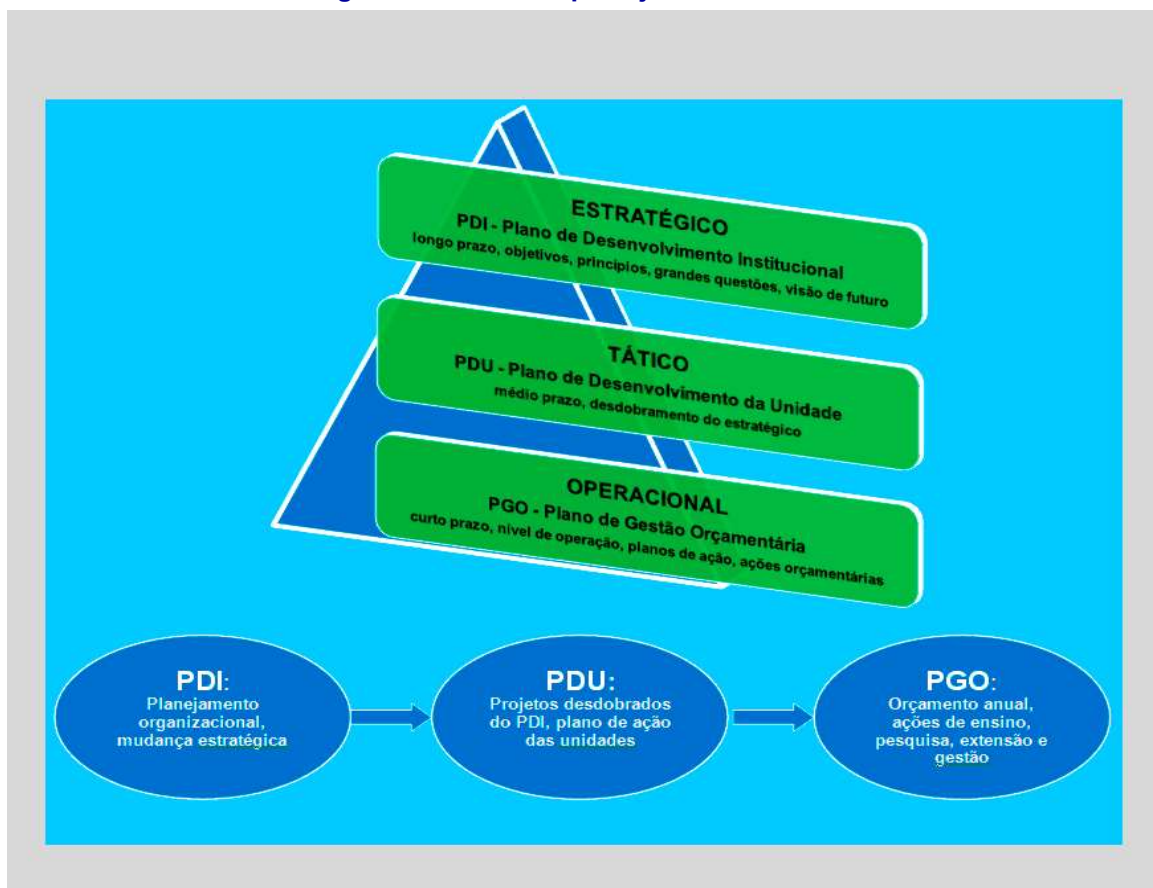
Fonte: Seplan/Unifesspa

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 Planejamento organizacional

O ano de 2016 foi o terceiro ano de efetivo exercício da Unifesspa. A partir de 2014, o Plano Estratégico e, conseqüentemente, o Planejamento Organizacional foram expressos por meio do PDI 2014/2016. Nas Ifes, os planos táticos e operacionais, correspondem aos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs). Estes deverão ser apresentados por cada uma das unidades que compõem a Unifesspa, conforme programação da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Plano de Gestão Orçamentária (PGO), respectivamente. Ressalta-se, porém, que, em virtude da fase de implantação e do fato de termos uma versão *pro tempore* do plano estratégico¹, os PDUs estão em fase de planejamento e de indução de sua produção. Os planos, projetos e ações, bem como, os objetivos estratégicos constantes de forma transversal ao longo do PDI, podem ser traduzidos ao nível operacional e são suportados de forma muito importante pelo orçamento geral da Unifesspa, no intuito de se converterem em ações concretas. A Figura 2, a seguir, demonstra, claramente, a relação entre os níveis do planejamento organizacional desta Ifes.

Figura 2 – Níveis de planejamento das Ifes



Fonte: Seplan/Unifesspa

Sendo assim, o PDI é o documento que identifica a Unifesspa no que diz respeito

¹ A proposta de prorrogação da vigência do PDI 2014/2016 para o período 2017/2018 está pautada para a próxima reunião do Conselho Universitário.

à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. O documento explicita as estratégias institucionais e seu referencial estratégico, expressado por sua missão, princípios e visão de futuro. Traduz, também, as demandas e expectativas das unidades, os desafios a serem enfrentados, norteados a ação de toda a Instituição. Na Unifesspa o PDI é articulado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, por intermédio da Divisão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Diplan). Entretanto, no seu processo de elaboração e discussão, toda a comunidade acadêmica se envolve de forma direta e decisiva.

Cabe ressaltar, ainda, que no documento PDI, é apresentada a vinculação de suas ações institucionais com suas competências legais, bem como, com o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA). O PDI é obrigatório para as Ifes e cumpre o que determina o artigo 16, do Decreto nº 5.773, de 9.5.2006, que motiva uma nova adequação dos procedimentos de elaboração e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional das Instituições Federais de Ensino Superior.

O PDU é o Plano de Desenvolvimento da Unidade e integrará o planejamento institucional da Unifesspa para fazer frente aos desafios estratégicos estabelecidos. É o documento que expressa o plano tático, com uma visão de médio prazo, sendo este o momento em que as unidades (pró-reitorias, institutos, *campi* e órgãos suplementares) da Unifesspa, tem a oportunidade de dar suas contribuições, analisar a Instituição como um todo e estabelecer seus planos para alcançar os objetivos estratégicos fixados no PDI da Unifesspa. Em outras palavras, é o plano que norteia como atingir os objetivos estratégicos institucionais, a partir da priorização dos projetos que serão desenvolvidos, equipes, recursos, orçamento, atividades a ser implementadas, responsabilidades de cada um, conforme cada caso.

Com o intuito de fortalecer e consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, em médio prazo, foi realizado um programa de implantação, junto às unidades universitárias, com as competências e os embasamentos, técnicos e legais, para a elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). Este, é o documento no qual cada uma das unidades da Unifesspa (pró-reitorias, assessorias, órgãos suplementares, institutos, *campus* fora de sede) apresentam o seu perfil institucional, seu histórico de atuação e seu planejamento tático-operacional, fixado para um determinado período de abrangência, que nesse caso, seria de 2017 a 2018, prazo em que a Unifesspa pretende ter implantado o seu planejamento tático, no âmbito das unidades universitárias, e, com isso, consolidar os indicadores de desempenho.

É importante destacar que a elaboração do PDU estimula as unidades a refletirem sobre o seu papel no cumprimento da missão institucional da Unifesspa e a expor para a sociedade suas características e seus compromissos, bem como, suas visões, objetivos e metas para o futuro.

Desta forma, pretende-se contribuir para o cumprimento da missão da Unifesspa de produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e no avanço da qualidade de vida.

Dentro dessa perspectiva, em 2016, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional apresentou, por meio do Processo nº 23479.005804/2016-52, o plano de ação institucional para implantação dos PDUs nas unidades universitárias. No mesmo ano, a Seplan orientou, atendendo solicitações, duas unidades, uma acadêmica e outra administrativa, quanto à elaboração e implementação de seus PDUs, cujos processos se encontram em andamento.

Enfim, sendo o Plano de Desenvolvimento da Unidade de nível tático, dentro da

estrutura do planejamento estratégico, o PDU preocupa-se em nomear as subunidades responsáveis pela realização das ações gerenciais, visto que, as referidas subunidades são de fato as executoras das ações que, subsequentemente, devem ser planejadas dando origem ao plano operacional, que definirá a realização das ações e, como consequência, possibilitará a avaliação tanto em nível operacional e gerencial, quanto estratégico.

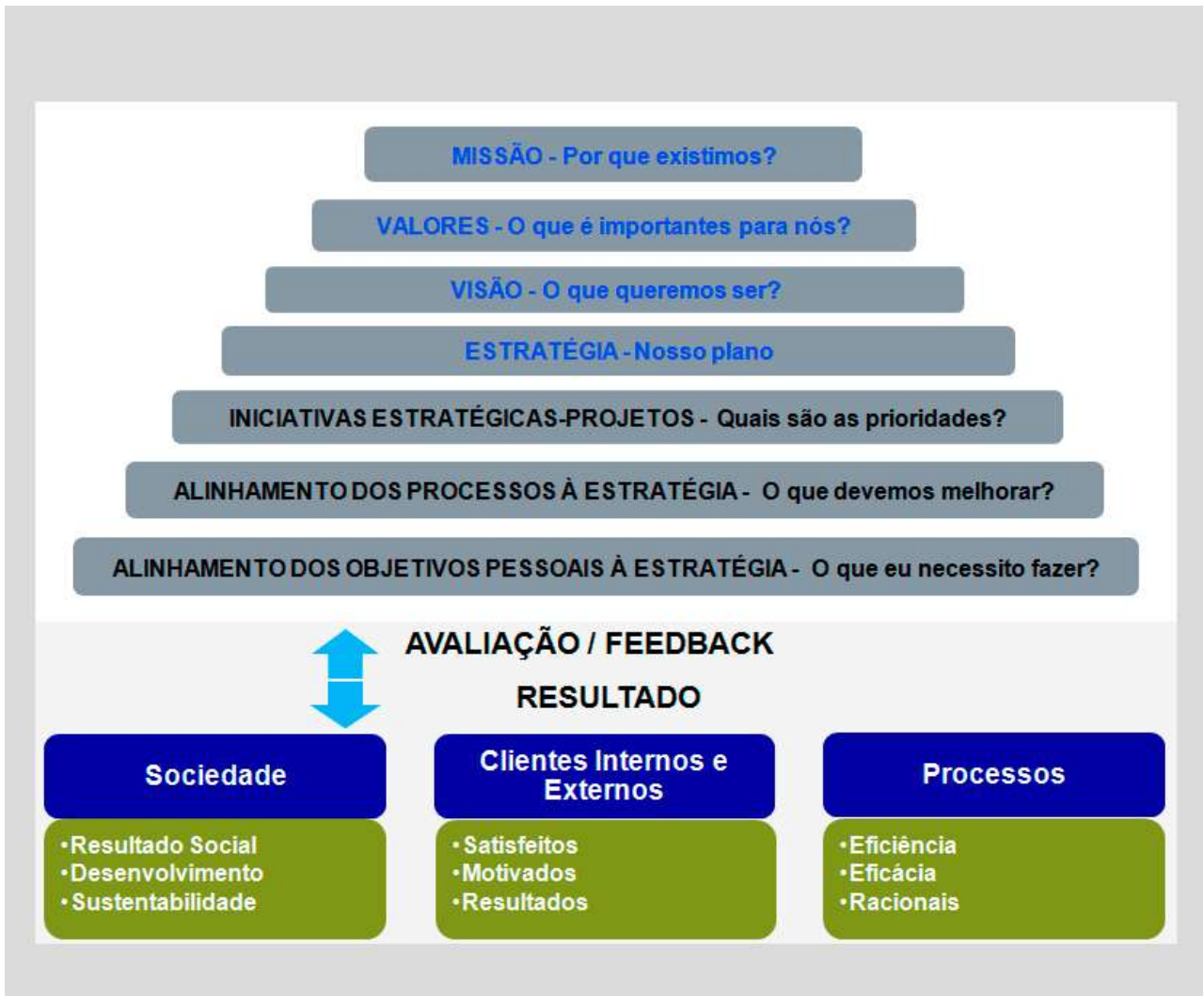
O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) é o documento orientador para a elaboração, aprovação e controle do orçamento da Instituição e de suas Unidades e estabelece a integração ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa e ao sistema orçamentário federal, constituindo-se em uma peça chave para a implementação dos planos operacionais anuais, uma vez que alinha os planos de ações das Unidades com a disponibilidade de recursos financeiros. Na Unifesspa, o PGO é articulado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, por intermédio da Divisão de Gestão Orçamentária (Diorc), mas, envolve diretamente em sua elaboração e discussão as pró-reitorias e os Conselhos da Administração Superior.

O Planejamento do Orçamento na Unifesspa junto às Unidades compreende as atividades de elaboração, acompanhamento e avaliação das ações (projetos e atividades), o que subsidia a realização de estudos e pesquisas de execução orçamentária, com o intuito de otimizar a aplicação dos recursos, melhorando dessa forma, a qualidade dos gastos. É também um elo entre as diversas unidades da Unifesspa com a Administração Superior e serve, ainda, como um instrumento de transparência, de intervenção e de articulação. Torna-se transparente pelo fato de expressar, em forma de plano as ações, o que as diversas unidades da Unifesspa almejam realizar e que traduzem as necessidades da comunidade universitária em forma de atuações efetivas. Destarte, vale ressaltar que, no âmbito do planejamento orçamentário, também são adotadas metodologias de alocação de orçamento voltadas para três grandes grupos de UGRs (Unidades Gestoras de Recursos):

- Pró-reitorias (planejamento com as unidades – metodologia ponderada pela demanda);
- Unidades acadêmicas; (matriz orçamentária interna); e
- Órgãos suplementares e demais unidades administrativas (projeção mínima de despesas).

Em linhas gerais, o planejamento organizacional da Unifesspa pretende, a todo modo, focar no bom atendimento; na maior flexibilidade e agilidade na tomada de decisão nos diversos níveis da organização; na implantação de uma instituição pública de ensino superior de qualidade na Região Sul e Sudeste do estado do Pará, e, principalmente, no desenvolvimento da capacidade de enfrentar os novos desafios, em época de crise. A Figura 3, a seguir, ilustra o processo de gestão estratégica.

Figura 3 – Esquema do processo de gestão estratégica



Fonte: Seplan/Unifesspa, adaptado de Relatório de Gestão, 2015, UFPA

Os objetivos traçados no PDI 2014-2016, estão em perfeita consonância com as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024, para a educação superior, fixados pela Lei Federal de nº 13.005, de 25 de junho de 2014. As metas propostas ao longo do documento e previstas para implantação durante o período de vigência do referido PDI, serão monitoradas e, se necessário, redimensionadas com vista ao melhoramento da peça de gestão estratégica e do planejamento organizacional.

As estratégias da Unifesspa adotadas no processo de elaboração do planejamento estão alicerçadas em três pilares fundamentais para a construção do cenário organizacional: planejamento estratégico, tático e operacional. O primeiro situa a missão e elementos básicos do planejamento estratégico institucional. O segundo unifica as metas e indicadores de gestão aos objetivos a serem alcançados pelas áreas, por meio dos planos setoriais - PDUs. No terceiro, planejamento operacional, as unidades acadêmicas e administrativas integrantes do sistema de planejamento alinham suas propostas anuais aos fundamentos da instituição, mediante, fundamentalmente, da ação efetiva de todas as unidades que compõem a instituição. Para suportar este terceiro pilar tem-se o PGO, contendo aproximadamente 208 ações orçamentárias de atuação institucional das áreas do ensino, pesquisa, extensão e administração.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os principais e mais relevantes objetivos traçados por esta lfes para o exercício 2016, bem como os resultados atingidos no respectivo exercício, estão elencados no Quadro 3, abaixo. Entretanto, faz-se necessário ressaltar que estes objetivos e metas estão, ainda que de forma transversal, previstos e estabelecidos no planejamento institucional da Unifesspa, seja no PDI, no Plano de Gestão Orçamentário (PGO), nos planos setoriais das pró-reitorias finalísticas ou nas diversas decisões colegiadas dos conselhos superiores desta lfes materializadas por meios de suas resoluções.

Quadro 3 – Síntese dos objetivos do exercício

Síntese do objetivo	Motivo	Resultado
Elaborar e aprovar a atualização 2017-2018 do PDI.	Ter um plano estratégico institucional atualizado que contemple o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do planejamento estratégico da Unifesspa.	Proposta de aditamento do PDI vigente.
Promover a articulação político- pedagógica para implantação de novos cursos de graduação.	Ampliar o número de acesso e de novas vagas do ensino superior na região.	Não houve implantação de novos cursos de graduação, em virtude da nova política fiscal.
Promover a articulação político-pedagógica para implantação de novos cursos de pós-graduação.	Ampliar o número de acesso e de novas vagas do ensino superior em nível <i>stricto sensu</i> na região.	Foi ampliado o número de vagas oferecidas nesse nível de ensino e implantados quatro novos programas, a saber: <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado Interinstitucional (Dinter) Fiocruz/Unifesspa - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública; • Doutorado Interinstitucional (Dinter) USP/Unifesspa - Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana; • Mestrado Acadêmico em Química; • Mestrado Profissional em Letras (Profletras) vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Realizar obras de construção e reforma dos <i>campi</i> fora de sede.	Dotar esses institutos de estrutura física adequada.	Obras e projetos realizados, conforme apresentado no item 4.2.5 Informações sobre a infraestrutura física.
Proceder à manutenção das obras em andamento nas unidades do <i>campus</i> -sede.	Dotar os institutos de estrutura física adequada.	Obras e reformas realizadas ou em andamento, conforme apresentado no item 4.2.5.1 sobre projetos e obras instalados em 2016.
Efetuar a aquisição de equipamentos para laboratórios e acervo bibliográfico.	Dotar esses espaços acadêmicos com os equipamentos e acervos necessários à qualidade do ensino superior.	A aquisição de acervo bibliográfico foi prejudicada pelo contingenciamento de recursos aplicado em função da política fiscal.
Contratar servidores técnico-administrativos e docentes.	Ampliar o quadro de servidores para atendimento das demandas do ensino e da gestão institucional.	Nomeação de 45 docentes e 17 técnico-administrativos.

Fonte: Seplan/Unifesspa

Cabe ressaltar ainda que, para o atingimento dos objetivos, conforme acima elencado, fez-se necessário um suporte orçamentário viabilizado por meio de ações

orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual e destinadas a esta Ifes, conforme é possível observar no Quadro 4, a seguir, que apresenta um resumo das ações e respectivos objetivos, que de alguma forma contribuíram, direta ou indiretamente, para o atingimento dos objetivos da Unifesspa em 2016.

Quadro 4 – Relação de ações sob a responsabilidade da Unifesspa

Ação/ MEC	Nome	Objetivo
14XO	Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Implantação de Ifes na Região Sul e Sudeste do estado do Pará
8282	Reestruturação e expansão de instituições federais - Pará	Reestruturação, Implantação e expansão de Ifes na Região Sul e Sudeste do estado do Pará
20GK	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	Fomentar ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da implantação da Ifes
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	Assistência estudantil; políticas de permanência; bolsas; apoio ao transporte interunidades;
20TP	Pagamento de pessoal ativo da união	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
09HB	Contribuição da União, suas autarquias e fundações, para o custeio do RPPS	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
0181	Pagamento de aposentadorias e pensões	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
00M1	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
2010	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores públicos civis federais	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
2011	Auxílio-transporte aos servidores civis	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
2012	Auxílio-alimentação aos servidores civis	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis	Manutenção de pagamento de salário e demais benefícios e contribuições aos servidores desta Ifes
00OL	Contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais e internacionais sem exigência de programação específica	Pagamento de contribuições e anuidades a organismos e entidades nacionais ou internacionais sem exigência de programação específica.
2016H	Ajuda de custo para moradia ou Auxílio-moradia a agentes públicos	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos.

Fonte: Seplan/Unifesspa

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Em atendimento ao proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período 2014-2016, o planejamento é analisado no intuito de verificar se as metas estabelecidas estão sendo cumpridas, onde é considerado, além da transversalidade dos objetivos desta Ifes, metas claras e indicadores de desempenho na forma de monitoramento e avaliação. A intenção é que todos os objetivos e metas propostos ao longo do PDI sejam validados e, caso necessário, redimensionados, com vista ao melhoramento da gestão estratégica na instituição. Em síntese, como o planejamento estratégico desta

Ifes se expressa por meio de seu PDI, excepcionalmente o primeiro instrumento de planejamento foi feito para vigência em um período limitado e atípico de tempo (2014/2016), e, portanto, as metas e objetivos traçados ao longo do documento encontram-se em pleno processo de implantação.

2.1.3 Vinculação dos planos da Unifesspa com as competências institucionais e outros planos

Considerando que o Plano Estratégico é o maior referencial para mensurar os rumos de uma Ifes, pode-se destacar a importância do uso das medidas de desempenho como base instrumental para os processos de diagnóstico, elaboração, monitoramento e avaliação das metas e objetivos. Nesse sentido, é imprescindível o aprimoramento da gestão tático-operacional nas ações da instituição, pois o planejamento estratégico sem a formulação e aplicação dos planos tático e operacional não surte os resultados almejados.

Como resultado das implicações positivas temos o aprimoramento do entendimento dos papéis desempenhados pelos atores envolvidos; melhoria na qualidade do planejamento, implementação e avaliação de programas; fortalecimento dos resultados na ótica da eficiência e eficácia das ações institucionais, dentre outras dinâmicas que podem ser otimizadas no implemento do planejamento estratégico nos níveis táticos e operacional.

Assim sendo, cabe ressaltar que as ações da Unifesspa são vinculadas aos planos táticos e operacionais e alinhadas aos macro-objetivos estabelecidos pela instituição. A título de exemplo, temos as atividades elaboradas em conjunto com as unidades universitárias para implantação de seus Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs). Essas vinculações são estabelecidas por meio de práticas com a realidade cotidiana, posto que, o documento é uma ferramenta de gestão da unidade, visando ao seu desenvolvimento quanto à sua infraestrutura, seu quadro de servidores, à entrega de resultados para a sociedade local por meio da formação superior (egressos), oferta de pesquisas e ações de extensão, entre outros produtos e serviços desenvolvidos.

Por se tratar de uma instituição criada recentemente, a Unifesspa, está em fase de articulação junto às unidades acadêmicas e administrativas visando à elaboração de seus PDUs. Dessa forma, estamos moldando uma identidade institucional, no intuito de facilitar e promover a convergência dos esforços humanos, materiais e financeiros, constituindo-se em um conjunto de macrobalizadores, que possa reger e inspirar a conduta e os rumos desta Ifes, em direção ao cumprimento do que está pactuado no PDI 2014/2016.

Simultaneamente, o Plano de Gestão Orçamentária (PGO) se destaca como um importante plano que viabiliza a operacionalização das metas e objetivos traçados no planejamento institucional. No ano de 2016, o PGO foi elaborado e implementado, pela segunda vez, nesta Ifes e em perfeito equilíbrio e alinhamento com as competências institucionais e com o planejamento estratégico, priorizando, dentre seus programas e ações, aqueles destinados ao fortalecimento do ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, sendo esta última, de elevada importância no atual cenário de implantação da Unifesspa.

Como já mencionado, o planejamento estratégico da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará é expressado por meio do seu Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2014/2016, cujo principal desdobramento é feito nos níveis tático e operacional, conforme retratado na Figura 2. Ainda de acordo com a mesma figura, tem-se nos PDUs o principal desdobramento do plano tático, que, nesta universidade, encontram-se em fase de amadurecimento e planejamento para que sejam implementados por todas as unidades administrativas e acadêmicas desta Ifes. No plano operacional, tem-se como principal desdobramento o PGO, constituído por 208 ações orçamentárias de atuação institucional

das áreas do ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, em 2016.

Reforça-se, que os PDUs - objeto do desdobramento do plano estratégico desta Iles - serão implementados de forma a priorizar a autonomia, o diálogo e o respeito humano para se pensar em uma universidade *multicampi*, que respeite as necessidades e especificidades regionais; que projete e implemente avanços na qualidade da vida acadêmica, no interior da universidade e para a comunidade externa; e que consolide, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão institucional.

Quadro 5 – Objetivos traçados no contexto da graduação da Unifesspa, análise de desempenho qualitativo em 2016

Perspectiva	Objetivo estratégico	Descrição do objetivo	Ações mais relevantes realizadas em 2016 pela Unifesspa com a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação, para alcançar os objetivos estratégicos do PDI
Resultados Institucionais	Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social.	Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em princípios éticos e científicos focados na formação de cidadãos com competência crítica para a promoção do desenvolvimento regional sustentável.	Assessoria aos Núcleos Docentes Estruturantes no processo de elaboração e/ou reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.
			Realização das primeiras ações do programa de formação continuada dos docentes.
	Fomentar a articulação regional, nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão.	Ampliar e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio do intercâmbio com ambientes acadêmicos no País e no exterior.	Participação no planejamento e organização do Seminário de Políticas Afirmativas e Diversidade da Unifesspa, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão.
			Promoção da III Calourada da Unifesspa, cuja programação contou com a realização de campanhas de ação solidária; rodas de conversas sobre os temas “Saberes e práticas dos povos da Amazônia: diversidade, memória e resistência”, “O que é e qual o papel do movimento estudantil?”, “Do resgate histórico às lutas atuais”; mesa redonda abordando o tema “Tecendo novos caminhos para a educação superior: a construção de uma universidade plural no contexto da Amazônia”; palestra sobre o tema “Análise da conjuntura: quais caminhos (possíveis) da educação superior no contexto da atual crise?”
			Realização da Feira de Saberes Tradicionais de Povos da Amazônia.
			Incentivo e orientação de ações para o fortalecimento da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, para que todos os cursos ofertados pela Unifesspa tenham, em sua matriz curricular, no mínimo 10% de sua carga horária total dedicada à extensão.
Processos Internos/ Unifesspa	Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição.	Promover o avanço da qualidade dos cursos oferecidos com processos inovadores de ensino-aprendizagem.	Lançamento do Edital 08/2016 – Proeg/Proex/Propit/Unifesspa – Programa de Incentivo à Publicação Qualificada aos Discentes de Graduação (PIPQD), para fomentar a publicação de artigos científicos por discentes da graduação, como incentivo à pesquisa e a extensão.
			Coordenação do processo de regulação dos cursos e apoio na construção/reelaboração de PPCs.
			Diagnóstico de dificuldades no ensino de graduação e proposição de ações para superação das falhas detectadas por meio do diálogo com os diretores das unidades e subunidades, para construir a proposta de formação e avaliação dos cursos.

Continua

Perspectiva	Objetivo estratégico	Descrição do objetivo	Ações mais relevantes realizadas em 2016 pela Unifesspa com a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação, para alcançar os objetivos estratégicos do PDI
Processos Internos/ Unifesspa	Fortalecer os cursos oferecidos pela instituição	Promover o avanço da qualidade dos cursos oferecidos com processos inovadores de ensino-aprendizagem	Acompanhamento/assessoramento de processos de viagem de campo, visando ao cumprimento do protocolo de segurança das atividades práticas, fora do âmbito da Instituição.
			Realização da avaliação do processo de ensino por meio do Sistema Integrado de Gestão de Assuntos Acadêmicos (SIGAA)
			Participação no processo de aquisição dos livros para o acervo do Sistema de Bibliotecas visando à melhoria do ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, em atendimento à bibliografia dos Projetos Pedagógicos dos cursos e, por extensão, cumprimento dos requisitos de avaliação do MEC.
			Coordenação do processo de regulação dos cursos e apoio na construção/reelaboração dos projetos pedagógicos.
			Realização de reunião e orientação com os professores dos cursos de graduação a fim de favorecer maior integração entre discentes, e destes com os docentes, além de sugestões de propostas acerca da minimização de dificuldades de aprendizagem e sociabilidade dos estudantes entre si e com o ambiente acadêmico.
			Acolhimento, escuta e orientações individuais a estudantes acerca das demandas que apresentam e que, de certo modo, interferem no seu desempenho acadêmico.
			Realização de rodas de conversa com os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação para orientar sobre a organização e funcionamento do processo de avaliação.
			Avaliação, em parceria com os docentes, das ações do Programa de Formação Continuada/Pedagógica dos Docentes da Unifesspa.
			Atendimentos individualizados aos discentes para diagnosticar e orientar ações biopsicossociais.
			Ampliação do número de convênios de estágio com empresas públicas e privadas.

Continua

Perspectiva	Objetivo estratégico	Descrição do objetivo	Ações mais relevantes realizadas em 2016 pela Unifesspa com a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação, para alcançar os objetivos estratégicos do PDI
Processos Internos/ Unifesspa	Aperfeiçoar processos de aquisição, contratação e elaboração de projetos	Projetar, sistematizar e agilizar os processos de contratação de bens e serviços, acelerando ações e garantindo a facilitação, de modo a assegurar maior presteza e eficiência com foco no resultado final.	Participação no aperfeiçoamento do processo de compra do acervo informacional.
	Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica	Implementar políticas e ações que garantam a modernização da infraestrutura física e tecnológica, respeitando-se os aspectos ambientais e ordenamento da ocupação e uso do espaço institucional.	Conclusão do inventário dos equipamentos, materiais e infraestrutura dos laboratórios de ensino, iniciado em 2015 com o intuito de detectar as providências para a manutenção/adequação desses espaços.
			Aquisição e distribuição de mobiliário para os cursos de graduação e bibliotecas dos <i>campi</i> fora de sede.
			Mapeamento dos laboratórios multidisciplinares com potencialidades para atender às demandas de vários cursos da Instituição.
	Desenvolver processos de planejamento, gestão e avaliação	Implementar práticas inovadoras de gestão dirigidas para resultados com a utilização de mecanismos de avaliação de desempenho institucional.	Adesão e coordenação da participação dos cursos no sistema de avaliação do Enade.
	Dinamizar a comunicação institucional	Gerar comunicação consistente e acessível que transmita as informações necessárias que sucedam em interesse público.	Elaboração e divulgação dos editais dos processos seletivos dos cursos de graduação.
			Divulgação de todas as ações da Proeg nas redes sociais, e-mail institucional, e no site oficial da Unifesspa.
			Elaboração e divulgação de editais de seleção de bolsistas e voluntários para atuarem nos programas de ensino da Unifesspa, tais como o Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica (Papim); Programa Monitoria; Monitoria de Apoio ao Discente com Deficiência; e Programa Medialab.
Gestão da informação e do conhecimento	Otimização dos canais de informação, definição dos fluxos e adotar tecnologias adequadas que facilitem o acesso, a difusão e a gestão do conhecimento.	Criação e manutenção da página oficial da Proeg para publicação de informações de interesse público.	
		Realização de treinamento sobre o Enade e Sisplad para coordenadores de cursos e diretores de instituto em todos os <i>campi</i> da Unifesspa.	

Continua

Perspectiva	Objetivo estratégico	Descrição do objetivo	Ações mais relevantes realizadas em 2016 pela Unifesspa com a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação, para alcançar os objetivos estratégicos do PDI
Processos Internos/ Unifesspa	Gestão da informação e do conhecimento	Otimização dos canais de informação, definição dos fluxos e adotar tecnologias adequadas que facilitem o acesso, a difusão e a gestão do conhecimento.	<p>Aprimoramento do site da Proeg como a alteração do <i>layout</i> para o modelo do governo federal, viabilizando acessibilidade a pessoas com deficiência, responsividade, e acesso pelo usuário a partir de diversos dispositivos.</p> <p>Reformulação do Sistema <i>On-line</i> de avaliação do ensino de graduação e do Sistema <i>On-line</i> de PPC.</p>
	Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais	Promover o uso interligado e interativo de diversas mídias, no processo de edificação do conhecimento, democratizando o acesso à informação.	Realização de Oficina Institucional de Formação Docentes: Sistemas Integrados de Gestão de Atividades Acadêmicas da Unifesspa – SIGAA e plano de ensino.
	Fortalecer a atividade de controle interno	Fortalecer os mecanismos de controle interno visando à melhoria do processo de gestão nos seus diversos aspectos de forma a prevenir eventuais desconformidades e vulnerabilidades às quais está sujeita a instituição.	<p>Registro dos atendimentos realizados, descrevendo dados pessoais e as estratégias de intervenção acordadas entre o discente e a equipe.</p> <p>Acompanhamento das providências tomadas pelas faculdades para evitar a falta de cadastro de alunos e/ou ausência desses no exame do Enade, evitando ocorrências de alunos em situação irregular no exame.</p>
	Qualificar e capacitar o quadro de servidores	Ampliar a política institucional de qualificação e capacitação de servidores, observando a política nacional e as especificidades setoriais para melhoria do desempenho profissional e institucional.	Realização da Oficina Institucional de Formação Docente: Sistemas Integrados de Gestão de Atividades Acadêmicas da Unifesspa – SIGAA e plano de ensino.
			Realização do I Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa.
			Elaboração do Programa de Formação Continuada dos docentes da Unifesspa.
			Organização da palestra: A formação de acadêmicos com deficiência na Unifesspa: pressupostos e práticas pedagógicas.
Orçamentária	Assegurar recursos orçamentários necessários para a implantação da estratégia	Assegurar recursos para viabilizar a execução orçamentária dos projetos estratégicos estruturantes.	<p>Elaboração e execução do planejamento financeiro e orçamentário anual, implicando na previsão dos recursos financeiros necessários à execução de todas as atividades da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação realizadas no ano, além do acompanhamento deste orçamento durante o exercício, com o objetivo de garantir que os recursos sejam utilizados da melhor forma possível e que sejam adequados e remanejados para outras ações caso necessário.</p> <p>Elaboração do Plano de Previsão Orçamentária especificamente para o desenvolvimento de ações da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação em 2016.</p>

Fonte: Proeg/Unifesspa

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

A estratégia de avaliação do planejamento institucional nesta Ifes tem como objetivo verificar se a missão, a visão, os valores, os desafios e os objetivos estabelecidos no PDI 2014/2016, nos níveis estratégico, tático e operacional, estão sendo cumpridos. De forma sintética e objetiva podemos relacionar, separados por nível, os seguintes instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos desta Ifes:

Quadro 6 – Monitoramento da execução e dos resultados dos planos

Nível	Plano	Instrumento de monitoramento da execução	Instrumento de monitoramento dos resultados	Breve avaliação dos instrumentos
Estratégico	PDI	Mapeamento do PDI 2014/2016	Fichas de avaliação de metas das unidades universitárias	Subsídios para elaboração do Relatório de Avaliação do PDI 2014/2016.
Tático	PDU's	Programa Institucional para implantação dos PDU's nas Unidades Universitárias	Suporte técnico na elaboração dos PDU's para as Unidades Universitárias	Entre 2017 e 2018 cerca de 80% a 90% das unidades acadêmicas e administrativas terão seus PDU's elaborados
Operacional	PGO	Sistema Tesouro Gerencial	Relatório de Atividades das unidades acadêmicas e administrativas.	O sistema da STN – Tesouro Gerencial - bem como os Relatórios de Atividades das Unidades desta Ifes nos permitem ter uma visão geral e até pormenorizada da execução deste Plano.

Fonte: Seplan/Unifesspa

A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, por intermédio de sua Divisão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Diplan) e de sua Divisão de Gestão Orçamentária (Diorc), é responsável pelos instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos estratégico, tático e operacional, conforme retratado no quadro acima.

No caso específico do plano operacional (PGO), cujos instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados são de responsabilidade da Divisão de Gestão Orçamentária, tendo em vista ser a base de sustentação para a execução dos outros planos, realizaremos, a seguir, uma avaliação mais pormenorizada dos instrumentos de monitoramento da execução do PGO 2016.

No exercício de 2016 houve descentralização de orçamento para despesas correntes de custeio e de capital efetuada pelo MEC no valor total de R\$ 43.209.648 (quarenta e três milhões, duzentos e nove mil e seiscentos e quarenta e oito), destinado à continuidade da implantação da Unifesspa, fora o restante destinado a despesas de pessoal, benefícios e encargos sociais. Desses R\$ 43.209.648, R\$ 2.771.218 (dois milhões, setecentos e setenta e um mil, duzentos e dezoito) correspondem a emendas parlamentares registradas na (LOA). Do valor das emendas, efetivamente foram liberados R\$ 2.365.304 (dois milhões, trezentos e sessenta e cinco mil e trezentos e quatro)

Com aquele primeiro montante citado foi possível proceder com as funções de planejamento, organização e controle nos moldes do que já havia ocorrido no exercício anterior para a distribuição interna do orçamento e sua respectiva gestão, o que consistiu

em definir um teto orçamentário para as unidades administrativas e acadêmicas desta universidade em prol da elaboração de seus planejamentos internos.

Na prática essas unidades foram notificadas da origem do orçamento, o que envolve as informações dos programas e das ações oriundas do orçamento federal, cada um com seus objetivos e metas em conformidade com o PPA, após isso foram identificados os problemas e distorções a ser tratados, estabelecendo-se ações codificadas em planos internos para uso no Siafi, os quais foram dotados de crédito orçamentário de acordo com os elementos das despesas e quantificados de acordo com o que se quis atingir ou com o produto que se quis entregar à sociedade. Por intermédio dessa mensuração do resultado a alcançar, obteve-se os indicadores e as metas, os quais são itens que permitem verificar em determinado período se a execução orçamentária do plano está condizente com o programado para o exercício.

Esse conjunto de procedimentos permitiu consolidar e pôr em prática a peça orçamentária da Unidade Gestora: o PGO. As principais ferramentas utilizadas para esses procedimentos foram planilhas eletrônicas: QDD - Quadro de Detalhamento de Despesas; o conjunto de planilhas constantes no PGO, bem como os sistemas: Siafi Operacional (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), Tesouro Gerencial e Simec (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle), ambos alimentados com informações do plano de gestão e processados para o monitoramento da execução e resultados dos planos internos.

2.3 Desempenho orçamentário

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unifesspa

Pretende-se com a análise física e financeira das ações constante na LOA de responsabilidade da Unifesspa, demonstrar o nível de execução física e financeira de cada ação, bem como os resultados e o impacto na área de atuação desta Ifes.

Começando com a ação 14XO (Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará) listada na LOA 2016, como uma ação de responsabilidade da Unifesspa, que condiciona entre seus objetivos a reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior, visando apoiar o projeto de implantação desta Ifes, com a construção da infraestrutura e das instalações; projetos de arquitetura e engenharia; licitações para contratação de obras; compras de equipamentos e mobiliários.

Complementando o escopo desta ação, também é seu objetivo ampliar o acesso à educação superior, pautado em condições de permanência e equidade, proporcionando a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

Quadro 7 – Ação 14XO - Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Identificação da ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	14XO Tipo: Operações especiais
Título	14XO - Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa
Iniciativa	Implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a

	inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.					
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080 Tipo: Projeto			
Unidade orçamentária	26448 - Unifesspa					
Ação prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução orçamentária e financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
29.426.425	29.400.372	28.650.088,65	18.486.716,99	18.480.490,26	6.226,73	10.163.371,66
Execução física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Instituição implantada	Percentual de execução física	30	20	12		
Restos a pagar não processados - Exercícios anteriores						
Execução orçamentária e financeira			Execução física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da meta	Unidade de medida	Realizada	
1.622.645,98	1.388.807,34	58.416,13	Instituição Implantada	1	1	

Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em 27.1.2017

A ação refere-se fundamentalmente à implantação da Unifesspa, destinando recursos para a construção da infraestrutura e das instalações, projetos de arquitetura e engenharia, licitação para contratações de obras, compra de equipamentos e mobiliários, bem como para o desenvolvimento das demais ações pertinentes e necessárias à efetiva implantação, manutenção e funcionamento desta Ifes.

Considerando que o projeto de implantação da Unifesspa se estenderá até 2018, a meta foi reprogramada e as informações foram revisadas para o registro na proposta orçamentária, onde consta o percentual de 30% do orçamento disponibilizado para Unifesspa no exercício de 2016. Tendo em vista que o produto da ação 14XO, conforme espelho, equivale ao percentual de 100% para o período cinco anos, abrangendo desde o início da ação (2.1.2014) até o seu término (31.12.2018), assume-se que cada exercício corresponda a 20% do produto total.

No exercício de 2016, levando-se em consideração que do valor total da ação 14XO, 51% corresponde a Investimento (INV), 46% a Outras Despesas Correntes (ODC) e 3% a ODC Receita Própria, e do valor empenhado de R\$ 28.650.088,65 (vinte e oito milhões, seiscentos e cinquenta mil, oitenta e oito reais e sessenta e cinco centavos), tem-se a esclarecer que, em virtude de o limite para empenho de despesas de investimento disponibilizado ter correspondido a 79% do valor total do orçamento geral desta Unidade Orçamentária (UO) nessa categoria, foi empenhado 99% do total de orçamento da ação (INV).

Quanto à ODC, houve a liberação de limite para empenho correspondente a 100% do total geral do orçamento dessa categoria, 95% do qual foi efetivamente empenhado. Com relação à liquidação, registra-se ainda o físico executado (12) em relação à meta reprogramada, o que representa em percentual 63% da liquidação em relação à LOA. Entre

as despesas relativas à implantação em si que foram executadas inclui-se obras em andamento e equipamentos, despesas com manutenção de contratos de vigilância, limpeza, manutenção de frotas, material de consumo.

Houve também uma liquidação de restos a pagar não processados de exercícios anteriores, no percentual de 85,58% em relação ao total inscrito, contribuindo, deste modo, para a implantação da Unifesspa.

Quadro 8 – Ação 20GK-Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão

Identificação da ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20GK		Tipo: Operações especiais			
Título	20GK - Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão					
Iniciativa	Apoiada					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.					
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080 Tipo: Atividade			
Unidade orçamentária	26448 - Unifesspa					
Ação prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução orçamentária e financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
900.000	900.000	694.086	284.361,10	34.361,10	250.000	409.724,90
Execução física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Iniciativa apoiada	Unidade	1.002	3	3		
Restos a pagar não processados - Exercícios anteriores						
Execução orçamentária e financeira			Execução física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da meta	Unidade de medida	Realizada	
54.000	46.500	7.500	Iniciativa apoiada	1	1	

Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em 27.1.2017

A 20GK é uma ação de fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão, promovendo a indissociabilidade entre esses três pilares, por meio de atividades que viabilizem a consolidação do conhecimento com a prática, a vivência social e a integração entre a universidade e a comunidade. No âmbito da Unifesspa essa

ação propiciou o apoio financeiro a três iniciativas, a saber: um hospital veterinário; um diagnóstico técnico e comunitário da agricultura familiar do Sudeste do Pará (dotações oriundas de emendas parlamentares); e uma ação de manutenção de auxílio estudantil destinada à pesquisa (bolsas).

Do valor total da ação, foi liberado o percentual de 77% de crédito/limite para empenho, o que dificultou a execução da ação em sua totalidade, sendo que, do total empenhado, foi liquidado 41% (físico executado 3). O quantitativo físico de três unidades foi concebido por essa unidade orçamentária para fazer face à dotação inicial e ao inscrito líquido que contemplou as três iniciativas apoiadas. A meta foi quantificada dessa forma para proporcionar um melhor acompanhamento orçamentário.

Do total inscrito em “restos a pagar não processados - de exercícios anteriores”, houve a liquidação de 86,11%, ajudando no fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão da Ifes.

Quadro 9 – Ação 4002 - Assistência ao estudante de ensino superior

Identificação da ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	4002		Tipo: Operações especiais			
Título	4002 - Assistência ao estudante de ensino superior					
Iniciativa	Benefício concedido					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.					
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080 Tipo: Atividade			
Unidade orçamentária	26448 - Unifesspa					
Ação prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução orçamentária e financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
4.653.419	4.653.419	4.580.768	4.487.368,01	4.487.368,01	0,00	93.399,99
Execução física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Assistência ao estudante		Unidade	7.000	Não se aplica	6.750	
Restos a pagar não processados - Exercícios anteriores						
Execução orçamentária e financeira			Execução física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da meta	Unidade de medida	Realizada	
728.776,19	728.776,19		Assistência ao estudante	1	1	

Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em 27.1.2017

A ação 4002 é voltada à assistência ao estudante de ensino superior, e tem por propósito contemplar as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem.

Na Unifesspa, a ação 4002 foi executada de maneira eficiente, ficando muito próxima à meta pré-estipulada. A consolidação da equipe responsável pela assistência estudantil e a melhor adequação do espaço de trabalho do grupo concorreram para o alto

grau de execução orçamentária apresentado. Deste modo foi possível: a) fomentar auxílios para permanência, moradia, creche, emergência e para pessoas com deficiência; b) apoiar o acesso dos estudantes a atividades de pesquisa, ensino e extensão em programas institucionais; c) possibilitar a publicação de artigos e a participação em eventos nacionais de forma coletiva e individual; d) possibilitar a participação em atividades esportivas e culturais; e) possibilitar o transporte dos estudantes entre os *campi* da universidade, o que favoreceu o bom desenvolvimento das diferentes atividades da Instituição. O conjunto dessas ações contribuíram diretamente para a permanência, integração e bom desempenho do aluno universitário, e, conseqüentemente, para a consolidação desta política pública como fomentadora da democratização do ensino superior.

A execução de 100% do valor inscrito em restos a pagar não processados – exercícios anteriores foi aplicada em ações de apoio à permanência, moradia e creche, e apoio a transporte de estudantes.

Quadro 10 – Ação 8282 - Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior

Identificação da ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		8282 Tipo: Operações especiais				
Título		8282 Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior				
Iniciativa		Projeto viabilizado				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, e aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Programa		Educação de qualidade para todos		Código: 2080 Tipo: Atividade		
Unidade orçamentária		26448 - Unifesspa				
Ação prioritária		(X) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução orçamentária e financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados
8.229.804	8.823.797	4.486.972,23	2.288.715,68	2.218.333,19	70.382,49	2.198.256,55
Execução física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Reestruturação e expansão da Instituição		Unidade	2	Não se aplica	1	
Restos a pagar não processados - Exercícios anteriores						
Execução orçamentária e financeira			Execução física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor liquidado	Valor cancelado	Descrição da meta		Unidade de medida	Realizada
10.472.060,69	9.241.210,52	48.366,45	Reestruturação e Expansão da Instituição		1	1

Fonte: Tesouro Gerencial. Extraído em 27.1.2017

Esta ação é voltada ao apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior, que visem ao aumento do número de vagas e a redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física da Instituição, com a execução de obras e a aquisição de equipamento, apoiando, por

consequente, o projeto de implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Por ocasião da proposta orçamentária, que culminou na LOA 2015, esta UO detalhou o teto orçamentário disponibilizado em quase sua totalidade na ação 8282, o que levou, após execução ocorrida no exercício de 2015, à inscrição em RP de um saldo de R\$ 10.472.060,69 (dez milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, sessenta reais e sessenta e nove centavos), na proporção de 75% para investimento e 25% para outras despesas correntes. Estes saldos foram liquidados, na sua quase totalidade, no exercício de 2016, por conta da legislação que prevê essa liquidação previamente à execução do orçamento constante na LOA 2016.

A execução das obras em andamento também contribuiu para a referida liquidação. Em função do exposto, houve uma baixa execução do orçamento LOA 2016, considerando empenho e liquidação. Como a categoria econômica do orçamento da ação corresponde integralmente a investimento, o baixo nível de execução se acentuou também pelo limite de empenho disponibilizado a esta lfes: 79% do valor total de orçamento de investimento da LOA.

No caso do Plano Orçamentário (PO) 0001 MAIS MÉDICOS, houve a inscrição em restos a pagar (RP) do valor de R\$ 622.069,97 (seiscentos e vinte e dois mil, sessenta e nove reais e noventa e sete centavos) referente ao orçamento de 2015, com a devida liquidação no exercício de 2016. Cabe ressaltar que tais recursos não foram utilizados como originalmente previsto em virtude de esta universidade não ter tido o apoio do MEC para abertura de novos cursos em 2016, que não autorizou a liberação de novos códigos de vagas para o concurso para técnico-administrativos, justificando, deste modo, a utilização de recursos do MAIS MÉDICOS em outras ações da Unifesspa e não no curso beneficiário deste orçamento. Em reunião ocorrida no dia 21.7.2016, em Brasília, entre o Ministro da Educação, Mendonça Filho, e a Comissão de Novas Universidades da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), foi informado ao grupo a extinção do programa Mais Médicos no âmbito nas novas lfes.

No caso do Plano Orçamentário (PO) 0001 MAIS MÉDICOS, houve a inscrição em restos a pagar (RP) do valor de R\$ 622.069,97 (seiscentos e vinte e dois mil, sessenta e nove reais e noventa e sete centavos) referente ao orçamento de 2015, com a devida liquidação no exercício de 2016. Cabe ressaltar que tais recursos não foram utilizados como originalmente previsto em virtude de esta universidade não ter tido o apoio do MEC para abertura de novos cursos em 2016, que não autorizou a liberação de novos códigos de vagas para o concurso para técnico-administrativos, justificando, deste modo, a utilização de recursos do MAIS MÉDICOS em outras ações da Unifesspa e não no curso beneficiário deste orçamento.

Na execução/liquidação do orçamento da LOA 2016 para o PO pode-se dizer que houve uma liquidação satisfatória (79%), fornecendo recursos à obra relacionada à implantação do curso de Medicina em Marabá.

No que tange ao valor das emendas parlamentares individuais, houve uma liquidação de 42% em relação ao valor total empenhado, com a liberação de crédito/limite para empenho ocorrida no percentual de 88% em relação à dotação atual, concorrendo para a execução de obras e aquisição de equipamentos necessários ao crescimento da Unifesspa.

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O desempenho orçamentário da Unifesspa no exercício fiscal de 2016 foi em grande parte influenciado pela situação e pelo cenário orçamentário do governo federal naquele exercício. No campo de investimento, **21% do montante** destinado a esta lfes **foi**

contingenciado em relação ao que foi aprovado na LOA-2016. O valor dos investimentos executado em 2016 foi essencial para manutenção dos contratos de obras previstas para implantação da Unifesspa, bem como para aquisição de equipamentos para laboratórios. Cabe ressaltar que grande parte da execução do orçamento de investimento realizado em 2016 (aproximadamente 8,1 milhões de reais), foi proveniente de investimento inscrito em restos a pagar não processados no ano de 2015, especialmente de obras licitadas e contratadas no segundo semestre daquele ano.

Entre as implicações resultantes do contingenciamento de 21% que impactaram o desempenho orçamentário estão a não execução desta natureza de despesa no âmbito do planejado pelas unidades acadêmicas e a não realização de novas licitações de obras e a redução de licitações para a aquisição de equipamentos, desacelerando, portanto, o processo de implantação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Da dotação inicial de orçamento de investimento para esta Ifes, no montante total de R\$ 21.419.887 (vinte e um milhões, quatrocentos e dezenove mil e oitocentos e oitenta e sete), alocados via Lei Orçamentária Anual nas ações/MEC de implantação da Unifesspa (14XO) e reestruturação das instituições de ensino superior (8282), nos restaram apenas 79,24%, ou seja, R\$ 16.972.422 (dezesesseis milhões, novecentos e setenta e dois mil e quatrocentos e vinte e dois centavos) para manutenção do contrato de nove obras em andamento, aquisição de equipamentos, veículos, mobiliários e outras despesas de capital, o que, de certa forma, revelou-se fortemente prejudicial ao processo de implantação desta Ifes, ainda que, dado o esforço gigantesco de todos os envolvidos, esse processo não tenha sofrido paralisação. Ao contrário disso, foi cumprido, mas de forma desacelerada.

Quanto ao desempenho orçamentário relacionados com outras despesas de custeio para manutenção desta Ifes, o valor inicial alocado via LOA nas ações/MEC, 14XO e 4002 (Implantação da Unifesspa, Reestruturação e Assistência Estudantil, respectivamente), totalizou R\$ 19.018.543 (dezenove milhões, dezoito mil e quinhentos e quarenta e três). Deste montante, R\$ 17.919.832 (dezessete milhões, novecentos e dezenove mil, oitocentos e trinta e dois) refere-se às fontes 0100 e 0112, liberado em 100%. O restante do orçamento de R\$ 1.098.711 (um milhão, noventa e oito mil, setecentos e onze reais) refere-se à receita própria (fontes 0250, 0280 e 0281), e foi liberado apenas em 30,58%, visto que a liberação de limite para receita própria depende de arrecadação. Do montante de custeio executado no ano de 2016, houve a execução significativa de restos a pagar na ordem de 21,4%, aplicada nas despesas relativas à implantação, referentes a despesas com manutenção de contratos de vigilância, limpeza, manutenção de frotas, material de consumo, auxílio estudantes, dentre outros.

2.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores

Do montante de restos a pagar processados e não processados, discorreremos: dos valores de restos a pagar processados e pagos no ano de 2014, 80,40% foi de capital e o restante de 19,60% representou custeio. Já no ano de 2015, o percentual de restos a pagar processados e pagos, em 2016, foi de 42,44%, por sua vez o custeio foi de 57,56%.

Quanto aos restos a pagar não processados no ano de 2014, 59,46% foram de capital, enquanto o restante de 40,54%, de custeio. Dos restos a pagar referentes a capital, 87,18% foram liquidados e pagos em 2016. Do saldo a pagar em 31.12.2016, 88,80% é referente a capital e 11,20% custeio.

Tabela 1 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a pagar processados e restos a pagar não processados liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12/2016 (d) = (a-b-c)	
2015	2.237.076,50	2.237.076,50	0,00	0,00	
2014	304.715,88	304.715,88	0,00	0,00	
2013	0,00	0,00	0,00	0,00	
Restos a pagar não processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2016 (i) = (e-g-h)
2015	11.993.482,33	10.664.527,52	10.664.527,52	56.518,41	1.272.436,40
2014	699.883,90	610.185,26	610.185,26	55.226,13	34.472,51
2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído em 2.3.2017 do Tesouro Gerencial/Siafi

Com relação aos restos a pagar não processados inscritos em 2015, 61,90% correspondem a capital e 38,10% a custeio, 88,92% dos quais foram liquidados e pagos em 2016. Do saldo a pagar em 31.12.2016, 72,72% se referem a despesas de capital e 27,28% de custeio.

Com isso, concluímos que os valores inscritos em restos a pagar processados e não processados, pagos no ano de 2016, representaram o percentual 90,7%, mostrando, assim, que a execução do orçamento inscrito em restos a pagar foi satisfatória, o que influenciou, em muito, a execução de ações, tanto de custeio como de capital, principalmente ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, à manutenção de contratos continuados, à aquisição de equipamentos para laboratórios, e também a obras. O total pago em restos a pagar processados e não processados atingiu 58,26% de capital e 41,74% de custeio.

As razões e/ou circunstâncias que fundamentaram a reinscrição de RP Processados e Não Processados a Liquidar em 2016 foram apontadas nas respostas recebidas à consulta formal encaminhada às unidades demandantes das notas de empenho, solicitando que se manifestassem sobre a necessidade de manter ou cancelar os saldos existentes ao final do exercício financeiro, a exemplo de memorandos eletrônicos e portaria interna de encerramento do exercício financeiro.

2.3.4 Execução descentralizada com transferência de recurso

Tabela 2 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos três últimos exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa - Fadesp					
CNPJ:	05.572.870/0001-59					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	-	1	-	-	2.000.000	-
Contrato de repasse	-	2	5	1.625.658,72	1.921.297,08	-
Termo de cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	3	5	1.625.658,72	3.921.297,08	-
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN					
UG/GESTÃO:	153103/15234					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Execução Descentralizada	-	1	-	129.600	-	-
Totais	-	1	-	129.600	-	-
Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal do Pará - UFPA					
UG/GESTÃO:	153063/15230					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014

Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Execução Descentralizada	-	1	-	27.000	151.684,55	-
Totais	-	1	-	27.000	151.684,55	-

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído do Siafi em 10.3.2017

Os Termos de Execução Descentralizada-TED foram firmados com a Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN e Universidade Federal do Pará - UFPA com a finalidade de implementação do Sistema Integrado de Gestão SIG/SIPAC e do Plano de Capacitação dos Servidores da Unifesspa, respectivamente. Foram firmados com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadusp) contratos e convênio para execução de projetos voltados ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Para mitigar os riscos são realizados o controle da execução de cada projeto e TEDs pelos coordenadores e fiscais, fazendo o devido acompanhamento. Os contratos, convênio, termo aditivos e plano de aplicação estão disponíveis para acesso no sítio da Proadi/Unifesspa: <https://proadi.unifesspa.edu.br/>.

Na apresentação da prestação de contas parcial e final a DFC analisa: Relatório de execução físico-financeira, execução da receita e despesa, relação de pagamento, conciliação bancária, extrato de conta corrente, aplicações e rendimentos, se a execução do projeto está de acordo com o plano de trabalho estipulado no termo contratual. São apreciados também os documentos comprobatórios de despesas: as notas fiscais, recibos, recolhimentos, relações de bolsistas, relatório de viagem, conferência de data de assinatura.

As documentações de prestação de contas são analisadas conforme estabelecido na IN STN nº 01/1997, cabendo à Diretoria de Finanças e Contabilidade analisar a execução e aplicação dos recursos e emitir parecer financeiro, e de responsabilidade do coordenador emitir parecer técnico da execução do projeto, conforme controle abaixo:

Quadro 11 – Termo de execução descentralizados (TED)

Ted	Projeto	Firmado	Transferido	Período de execução	Prazo final p/ envio de PC	Status
001/15	Plano de ações de capacitação dos servidores da Unifesspa.	374.726,79	178.684,55	31/12/17	02/03/18	Em andamento
002/15	Cooperação técnica para apoio a implantação dos sistemas informatizados de gestão de informações acadêmicas, administrativas, recursos humanos: SIGAA, Sipac, SigRH e demais sistemas.	640.060	129.600	31/10/18	30/12/18	Em andamento

Fonte: Proadi/Unifesspa

Quadro 12 – Contratos e convênios Fadesp

Contrato /convênio	Projeto	Firmado (R\$)	Pago (R\$)	Período de execução	Prazo final p/ envio de PC	Status
09/2014	Juventude no campo na Amazônia: agroecologia, auto-organização, comunicação popular para construção de projetos sócio-produtivos	124.700	124.700	22/01/15 a 22/09/15	23/11/15	Finalizado
19/2014	Organização produtiva de mulheres e promoção de autonomia por meio do estímulo a prática a agroecológica nos assentamentos de reforma agrária da regional amazônica	43.883,18	43.883,18	23/01/15 a 31/07/16	29/09/16	Em análise
10/2014	Implantação e manutenção do curso de licenciatura em educação do campo, com habilitação nas áreas do conhecimento de ciências.	1.008.000	1.008.000	12/12/14 a 31/12/16	01/03/17	Andamento
21/2014	Diagnósticos e propósito para melhorias das infraestrutura de ensino e pesquisa dos <i>campi</i> da universidade federal do sul e sudeste do Pará.	621.300	404.103,34	23/01/15 a 24/07/17	22/09/17	Andamento

Contrato /convênio	Projeto	Firmado (R\$)	Pago (R\$)	Período de execução	Prazo final p/ envio de PC	Status
18/2014	Estudo e especificação para a concepção de um laboratório de computação científica para a universidade federal do sul e sudeste do Pará	798.138,95	692.616,79	23/01/15 a 31/12/17	01/03/18	Andamento
11/2015	Programa de pós-graduação, Minter e Dinter, em engenharia elétrica na Unifesspa	895.070	407.652,49	10/08/15 a 31/07/19	29/09/19	Andamento
17/2015	Implantação do curso de licenciatura em educação do campo, com habilitação nas áreas do conhecimento de ciências.	1.006.950	866.000	07/12/15 a 31/12/17	01/03/18	Andamento
05/15	Rede amazônica de pesquisa interdisciplinar	2.250.000	2.000.000	04/11/15 a 04/05/17	03/07/17	Andamento

Fonte: Proadi/Unifesspa

Quadro 13 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Unidade contratante				
Nome: Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp)				
CNPJ: 05.572.870/0001-59				
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e montante repassado)	
			Convênios	Contrato de repasse (R\$)
Exercício do Relatório de Gestão	Contas prestadas	Quantidade	-	1
		Montante repassado	-	43.883,18
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
		Montante repassado	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
		Montante repassado	-	-

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído do Siafi em 10.3.2017

Quadro 14 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência de gestão

Unidade concedente ou contratante				
Nome: Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp)				
CNPJ: 05.572.870/0001-59				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	Contratos (R\$)
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-	-

	Quantidade reprovada	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-	-
Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	1
	Montante repassado (R\$)	-	-	43.883,18

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído do Siafi em 10.03.2017

2.3.4.1 Informações sobre estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Unifesspa contava, em 31.12.2016, com 611 (seiscentos e onze) servidores, dentre os quais 484 (quatrocentos e oitenta e quatro) estão na situação funcional de ativos permanentes; 7 (sete) são servidores requisitados de outros órgãos federais; 1 (um) servidor nomeado para cargo em comissão; 2 (dois) servidores em colaboração técnica; 18 (dezoito) professores de magistério superior-substitutos; 97 (noventa e sete) bolsistas-estagiários; e 1 (um) beneficiário de pensão.

Tabela 3 – Quantitativo de pessoal por situação funcional em sistema, 2014-2016

Situação	2015	2016
Ativo permanente	447	484
Requisitado	10	7
Nomeado para cargo em comissão	2	1
Exercício descentralizado de carreira	-	1
Colaborador técnico	1	2
Professor do magistério superior-substituto	19	18
Estagiário	-	97
Beneficiário pensão	1	1
Total de servidores	480	611

Fonte: Progep/Unifesspa, com base nos dados extraídos do Siape em dezembro/2016

Na carreira dos cargos técnico-administrativos, em dezembro de 2016, a Unifesspa contava com 211 (duzentos e doze) servidores ativos permanentes, sendo 120 (cento e vinte e um) da classe D, e 91 (noventa e um) da classe E. A Tabela 4, a seguir, fornece uma visão detalhada dos níveis de classificação da categoria por classe funcional, nível de capacitação, padrão de vencimento e titulação acadêmica.

Tabela 4 – Pessoal ativo permanente da carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação por classe funcional, nível de capacitação, padrão de vencimento e titulação acadêmica

Classe Funcional	Nível de Capacitação	Padrão de Vencimento	Titulação Acadêmica	Total por Nível de Capacitação	Total por Nível de Capacitação	Total por Classe
D	I	1	ensino médio	7	26	120
		1	ensino médio técnico	2		
		1	graduação	11		
		2	ensino médio	3		
		2	graduação	2		
		6	graduação	1		

	II	1	ensino médio técnico	1	71
		2	ensino médio	12	
		2	ensino médio técnico	1	
		2	graduação	35	
		2	especialização	17	
		2	mestrado	1	
		3	especialização	1	
		5	mestrado	1	
	III	6	graduação	1	09
		3	especialização	1	
		6	graduação	2	
		6	especialização	3	
		7	mestrado	1	
	IV	8	mestrado	1	14
		4	especialização	2	
		5	especialização	1	
5		doutorado	1		
6		especialização	4		
7		graduação	1		
7		especialização	2		
8		especialização	2		
16	especialização	1			
E	I	1	graduação	12	37
		1	especialização	16	
		1	mestrado	2	
		2	graduação	2	
		2	especialização	3	
		2	mestrado	2	
	II	1	mestrado	1	44
		2	graduação	6	
		2	especialização	31	
		2	mestrado	3	
		2	doutorado	1	
		3	especialização	1	
	III	7	mestrado	1	05
		3	especialização	1	
		5	especialização	1	
		5	mestrado	1	
		7	especialização	1	
	IV	8	especialização	1	05
		5	especialização	2	
		6	especialização	1	
		7	especialização	2	
Total geral					211

Fonte: Progep/Unifesspa, com base nos dados extraídos do Siape em dezembro/2016

Em se tratando da área acadêmica, a Unifesspa contava, em dezembro de 2016, com 273 servidores da carreira de professor do magistério superior. Na classe A, somavam 154, sendo 4 com a denominação de Auxiliar A; 85 Assistentes A; e 65 Adjuntos A, ou seja, professores que ingressaram no nível inicial da carreira de professor do magistério superior após 1º de março de 2013, com a respectiva titulação acadêmica de sua denominação. Adicionalmente, integravam a carreira de Magistério Superior outros 40 servidores integrantes da classe B, dos quais 1 com título de especialista e 39 com titulação de mestrado. Pertenciam à classe C, na mesma data base, 67 servidores, dos quais 15, com titulação de mestrado e 53, de doutorado. Na classe D, o quadro da Unifesspa possuía 12 servidores em dezembro de 2016, todos com titulação de doutorado.

Tabela 5 – Pessoal ativo permanente docente da Carreira de Professor de Magistério Superior por classe, denominação, nível e titulação, em 2016

Classe	Denominação	Nível	Titulação	Quantitativo por nível e titulação na denominação da classe	Quantitativo por denominação da classe	Quantitativo por classe
A	Auxiliar A	401	graduação	1	4	154
		401	especialização	2		
	Assistente A	402	graduação	1	85	
		401	mestrado	83		
		402	mestrado	2		
		401	doutorado	63		
Adjunto A	402	doutorado	2	65		
	401	doutorado	2			
B	Assistente B	501	especialização	1	40	40
		501	mestrado	22		
		502	mestrado	17		
C	Adjunto C	601	mestrado	9	67	67
		601	doutorado	19		
		602	mestrado	4		
		602	doutorado	13		
		603	mestrado	1		
		603	doutorado	6		
		604	mestrado	1		
604	doutorado	14				
D	Associado D	701	doutorado	7	12	12
		702	doutorado	5		
Total Geral						273

Fonte: Progep/Unifesspa, com base nos dados extraídos do Siape em dezembro/2016.

2.3.5 Informações sobre a realização das receitas

Na tabela a seguir estão listadas todas as receitas próprias objeto de arrecadação e execução pela Unifesspa, onde destacam-se as receitas provenientes da fonte 0281 (convênios), cuja arrecadação, no exercício de 2016, ocorreu via Fapespa. A receita desta fonte destinou-se essencialmente a programas de bolsas e auxílios no âmbito da iniciação científica e do fomento à pós-graduação, atendendo ao projeto denominado Implantação e Consolidação do Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá (Lainc-Marabá).

Tabela 6 – Realização das receitas em 2016

Fonte e natureza da receita		Previsto LOA 2016	Receita 2016	Receita 2015
0250	Alugueis	19.889	12.054,69	13.494,16
0250	Serviços administrativos	0,00	18.856,50	39.628,50
0280	Remuneração de depósitos bancários	7.672	41.242,65	16.880,60
0281	Transf.convênios estados df e suas entidades	456.000	115.899,94	225.200

0250	Multas e juros previstos em contratos	0,00	139.838,72	0,00
0281	Rec. própria recup.desp. exerc. anterior	0,00	4.804,92	133.107,96
0250	Taxa de inscrição em concurso público	615.150	57.480	52.337,05
0281	Restit.recur.convênio ex.anter (1)	0,00	(18.000)	0,00
Total		1.098.711	330.934,77	463.767,67

Fonte: Seplan/Unifesspa, a partir de dados extraídos do Tesouro Gerencial/Siafi 2016, extraído em 3.3.2017

Quanto às fontes 0250 e 0280, foi executada uma parte na Ação de Apoio ao Dinter (Doutorado Interinstitucional), uma ação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica, e o restante em despesas de custeio diversas, em especial auxílio a estudantes e material de consumo.

Nesse ano de 2016, houve um grande ingresso de receita própria decorrente de multas e juros previstos em contratos, representando o percentual de 42,25% do total arrecadado, valor esse que não constava na LOA 2016, porque, até então, a Unifesspa não havia arrecadado nessa modalidade. É possível observar, também, que o valor previsto para arrecadar com transferência por meio de convênio, representou apenas 25,41% do total previsto na LOA, isso devido ao não repasse do valor restante pela Fapespa, ocasionando, assim também, uma diferença de arrecadação com relação ao ano de 2015 no percentual de 51% a menos.

Com referência à receita oriunda de taxa de inscrição em concurso público, do valor estimado, foi arrecadado apenas 9,34%, isso porque a organização do concurso não foi realizada pela Unifesspa e, sim, pelo Centro de Processos Seletivos – Ceps/UFPA.

2.3.6 Informações sobre a execução das despesas

2.3.6.1 Despesas totais por modalidade de contratação

Tabela 7 – Despesas totais por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	29.545.680,66	30,29	20.982.188,24	26,96	17.268.508,78	20,52	9.829.798,62	15,45
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	18.100.533,13	18,55	9.916.451,50	12,74	9.451.328,11	11,23	4.663.412,01	7,33
d) Pregão	11.425.147,53	11,71	11.065.736,74	14,22	7.797.180,67	9,27	5.166.386,61	8,12
e) Concurso	20.000	0,02	0,00	0,00	20.000	0,02	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	3.013.130,72	3,09	5.369.689,86	6,90	2.280.212,50	2,71	2.765.442,69	4,35
h) Dispensa	2.050.573,04	2,10	4.938.314,81	6,34	1.632.572,74	1,94	2.485.270,94	3,91
i) Inexigibilidade	962.557,68	0,99	431.375,05	0,55	647.639,76	0,77	280.171,75	0,44
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	59.803.295,26	61,30	46.017.275,05	59,12	59.796.336,28	71,07	46.017.275,05	72,35
k) Pagamento em Folha	58.922.174,37	60,40	45.185.773,99	58,05	58.915.215,39	70,02	45.185.773,99	71,04
l) Diárias	881.120,89	0,90	831.501,06	1,07	881.120,89	1,05	831.501,06	1,31
5. Outros	5.196.598,22	5,33	5.464.887,18	7,02	4.795.636,91	5,70	4.990.965,14	7,85
6. Total das Despesas acima (1+2+3+4+5)	97.558.704,86	100,00	50.124.088,80	100,00	84.140.694,47	100,00	47.671.044,93	100,00
6. Total das Despesas da UPC	97.558.704,86	100,00	77.834.040,33	100,00	84.140.694,47	100,00	63.603.481,50	100,00

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial/Siafi 2016 em 6.3.2017

A concentração de contratações realizadas por dispensa e inexigibilidade de licitação representaram 3,08% em comparação com o total das despesas empenhadas.

As contratações realizadas por meio de dispensa de licitação ocorreram em razão da necessidade do serviço contratado cumulado com o devido enquadramento legal da hipótese. Dentre as contratações realizadas por meio de dispensa de licitação podemos citar as de maior vulto, quais sejam:

1. Dispensa de licitação nº 01/2014 – Contrato 01/2014: Realizada para contratação da Centrais Elétricas do Pará (Celpa), para o fornecimento de energia elétrica, com base no que dispõe o Art. 24º, Inciso XXII da Lei nº 8.666 de 21/06/1993, de acordo com o qual é dispensável a licitação para contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica e gás natural com concessionário, permissionário ou autorizado, segundo as normas da legislação específica.
2. Dispensa de licitação nº 16/2015 – Contrato nº 11/2015: Realizada para contratação da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp), para apoio administrativo à execução do Projeto “Programa de Pós-Graduação de Engenharia Elétrica – Minter e Dinter”, sob o amparo legal do que dispõe do Art. 24, inciso XIII da Lei nº 8.666 de 21/06/1993, de acordo com o qual é dispensável a licitação na contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos;
3. Dispensa de Licitação nº 20/2015 – Contrato nº 15/2015: Realizada para contratação da empresa Telcomdata de forma emergencial, para fornecimento dos serviços de limpeza e conservação com fornecimento de insumos, com base no que dispõe o Art. 24º, Inciso IV da Lei nº 8.666 de 21/06/1993, em razão de o contrato anterior ter sido rescindido pela não manutenção de condições de habilitação por parte da contratada, sem tempo hábil para nova licitação. De acordo com o artigo acima citado é dispensável a licitação nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos.

As contratações realizadas por meio de inexigibilidade de licitação ocorreram em razão da necessidade do serviço contratado cumulado com o devido enquadramento legal da hipótese. Dentre as contratações realizadas por meio de dispensa de licitação podemos citar as de maior vulto, quais sejam:

1. Inexigibilidade nº 01/2014 (UASG: 201057 - MPOG): Refere-se a serviço de emissão e administração de cartão de pagamento do governo federal - passagens aéreas.
2. Inexigibilidade nº 08/2015 – contrato nº 09/2015: Realizada para contratação da Imprensa Nacional, para prestação de serviços de publicação de atos oficiais e demais matérias de interesse da Unifesspa no Diário Oficial da União, com base no que dispõe o Art. 25º, Caput da Lei nº 8.666 de 21/06/1993, de acordo com o qual é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição.

2.3.6.2 Despesa por grupo e elemento de despesa

Tabela 8 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Pessoal								
11- Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	45.186.127,66	35.431.721,49	45.186.127,66	35.431.721,49	-	-	45.186.127,66	35.431.721,49
13- Obrigações patronais	8.028.423,26	5.958.620,93	8.028.423,26	5.958.620,93	-	-	8.028.423,26	5.958.620,93
04- Contratação p/ tempo determinado	865.727,83	798.899,10	865.727,83	798.899,10	-	-	865.727,83	798.899,10
Demais elementos do grupo	842.859,34	541.315,50	842.859,34	541.315,50	-	-	842.859,34	541.315,50
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
39- Outros serviços de terceiros - não	6.345.662,72	7.303.460,75	4.201.397,56	5.108.210,13	2.144.265,16	2.195.250,62	3.951.397,56	5.084.250,13
18- Auxílio financeiro a estudantes	4.637.193,22	3.272.060,89	4.496.316,41	2.814.335,76	140.876,81	457.725,13	4.496.316,41	2.814.335,76
37- Locação de mão de obra	4.599.736,36	5.472.744,81	3.707.847,82	3.966.438,04	891.888,54	1.506.306,77	3.707.847,82	2.718.715,63
46- Auxílio-alimentação	2.645.946,34	1.806.507,04	2.645.946,34	1.806.507,04	-	-	2.645.946,34	1.806.507,04
Demais elementos do grupo	4.527.602,36	3.268.401,82	3.937.805,44	2.858.610,14	589.796,92	409.791,68	3.913.012,76	2.842.535,29
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
51- Obras e instalações	18.150.533,13	10.442.026,50	9.455.524,57	5.454.016,25	8.695.008,56	4.988.010,25	9.455.524,57	4.663.412,01
Demais elementos do grupo	1.728.892,64	3.538.281,50	1.117.893,41	1.101.883,62	610.999,23	2.436.397,88	1.047.510,92	943.168,62
5. Inversões Financeiras								

1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial/Siafi 2016 em 6.3.2017

- **Alterações significativas ocorridas no exercício**

Com relação ao quadro despesas por grupo e elemento de despesa, o grupo de outras despesas correntes obteve maior relevância no elemento de auxílio financeiro à estudantes, tendo na despesa empenhada um aumento de aproximadamente 41,72%, em especial ao programa de apoio à permanência, moradia e creche, havendo um aumento na demanda e diminuição dos recursos, pois o valor destinado no ano de 2016 para auxílio a estudantes por meio da Ação 4002 – Pnaes (Plano Nacional de Assistência Estudantil) foi no montante de R\$ 4.453.419, e a execução dos auxílios foi de R\$ 4.637.193,22, ou seja, do valor disponibilizado para auxílio estudantes foi preciso utilizar 4,12% do custeio da Unifesspa que seria utilizado em outras ações. Em relação ao grupo de pessoal o acréscimo com vencimentos e vantagens fixas e obrigações patronais ocorreu devido ao ingresso de novos servidores.

No grupo de investimento o aumento de aproximadamente 73,82% em obras e instalações decorre da construção de prédios que contemplam salas de aula, em virtude da Ifes ainda estar em processo de implantação.

- **Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade de licitação**

A concentração de contratações realizadas por dispensa e inexigibilidade de licitação representaram 3,08% em comparação com o total das despesas empenhadas.

As contratações realizadas por meio de dispensa de licitação ocorreram em razão da necessidade do serviço contratado cumulado com o devido enquadramento legal da hipótese. Dentre as contratações realizadas por meio de dispensa de licitação podemos citar as de maior vulto, quais sejam:

1. Dispensa de licitação nº 01/2014 – Contrato 01/2014: Realizada para contratação da Celpa – Centrais Elétricas do Pará, para o fornecimento de energia elétrica, com base no que dispõe o Art. 24º, Inciso XXII da Lei nº 8.666 de 21/06/1993, de acordo com o qual é dispensável a licitação para contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica e gás natural com concessionário, permissionário ou autorizado, segundo as normas da legislação específica.
2. Dispensa de licitação nº 16/2015 – Contrato nº 11/2015: Realizada para contratação da Fadesp - Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa, para apoio administrativo à execução do Projeto “Programa de Pós-Graduação de Eng. Elétrica – Minter e Dinter”, sob o amparo legal do que dispõe do Art. 24, inciso XIII da Lei nº 8.666 de 21/06/1993, de acordo com o qual é dispensável a licitação na contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos;
3. Dispensa de Licitação nº 20/2015 – Contrato nº 15/2015: Realizada para contratação da empresa Telcomdata de forma emergencial, para fornecimento dos serviços de limpeza e conservação com fornecimento de insumos, com base no que dispõe o Art. 24º, Inciso IV da Lei nº 8.666 de 21/06/1993, em razão de o contrato anterior ter sido rescindido pela não manutenção de condições de habilitação por parte da contratada, sem tempo hábil para nova licitação. De acordo com o artigo acima citado é dispensável a licitação nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos.

As contratações realizadas por meio de inexigibilidade de licitação ocorreram em razão da necessidade do serviço contratado cumulado com o devido enquadramento legal da hipótese. Dentre as contratações realizadas por meio de dispensa de licitação podemos citar as de maior vulto, quais sejam:

1. Inexigibilidade nº 01/2014 (UASG: 201057 - MPOG): Refere-se a serviço de emissão e administração de cartão de pagamento do governo federal - passagens aéreas.
2. Inexigibilidade nº 08/2015 – contrato nº 09/2015: Realizada para contratação da Imprensa Nacional, para prestação de serviços de publicação de atos oficiais e demais matérias de interesse da Unifesspa no Diário Oficial da União, com base no que dispõe o Art. 25º, Caput da Lei nº 8.666 de 21/06/1993, de acordo com o qual é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição.

- **Contingenciamento no exercício**

No exercício de 2016 houve liberação de 100% do que estava previsto de custeio para Unifesspa, por outro lado o valor de Capital liberado foi de apenas 79,24%, fazendo assim com que os empenhos referentes a obras no exercício de 2016 ficassem comprometidos em aproximadamente 21%, representando um valor de aproximadamente de 4,5 milhões, ocasionando assim atraso em término das obras. Outra informação importante, é que os limites liberados para empenho de capital, foram liberados nos últimos 04 (quatro) meses de 2016, ou seja, o percentual de aproximadamente 50%, cerca de 8,4 milhões, sendo desses, o valor de 6,3 milhões nos últimos 35 dias do exercício, ocasionando assim inscrição de restos a pagar.

- **Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária**

Um dos eventos positivos no exercício de 2016, foi a liberação de 100% do limite para empenho de Custeio, pois assim foi possível executar várias ações de ensino, pesquisa e extensão na Unifesspa, além de custear despesas essenciais com às de manutenção da Instituição, sabendo que mesmo com a liberação total do limite para empenho de custeio, deixou-se de fazer várias ações devido ao pouco orçamento de custeio disponibilizado na LOA 2016, já que do valor de custeio constante na mesma 24,60% referia-se a auxílio estudante (Pnaes), e apenas 75,40% destinava-se para atendimento da manutenção da Universidade .

Com relação ao Capital, não foi um ano bom, pois até o mês de julho/2016, haviam sido liberados apenas 40% de limite para empenho de capital, sendo o restante liberado apenas no final do ano cerca de 39%, acarretando assim a não execução do orçamento de capital no percentual de 21%, representando em valores 4,5 milhões, deixando assim de atender obras da Cidade Universitária, com relação ao prédio de 05 pavimentos, onde abrigará 64 salas de aula, onde atenderá grande parte dos discentes desta Ifes.

Em decorrência da mudança do governo, o que acarretou certa instabilidade na conjuntura político-econômica do país, a execução orçamentária sofreu impactos negativos com contingenciamento dos créditos e limite orçamentário, incluindo as emendas parlamentares, com isso as novas demandas da universidade foram prejudicadas.

Evento externo que também prejudicou a execução foi o estabelecimento de limite de despesa a ser empenhada, de acordo com a portaria MP nº 67/2016, sendo redistribuído para esta Ifes o valor de R\$ 6.779.395 até dezembro/2016, conforme Anexo do Ofício-Circular nº 011/2016-GAB/SE/MEC. Houve impacto principalmente em novas contratações relacionadas a:

- Aquisições de imóveis
- Locação de imóveis
- Aquisição de veículos de representação, de transporte institucional e de serviços comuns, conforme disposto nos artigos 3º, 5º e 6º do Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008;
- Locação de veículos; e
- Locação de máquinas e equipamentos

Outro fator negativo ocorrido em 2016 foi o acúmulo na chegada dos processos para empenho, sobrecarregando a execução orçamentária pela pouca quantidade de pessoal neste setor, já que requer data limite para o prazo de emissão de empenho.

Sobre os eventos positivos, percebeu-se que o repatriamento das transferências de recursos financeiros para o país amenizou o atraso no repasse para a Unifesspa, normalizando ao final do exercício os pagamentos em atrasos dos prestadores de serviços.

2.4 Desempenho operacional da UPC no exercício 2016

A abordagem do desempenho operacional da Unifesspa será realizada utilizando alguns indicadores já consagrados na avaliação do ensino, pesquisa e extensão. Dentre um conjunto amplo de indicadores, selecionou-se aqueles possíveis de refletir as medidas contidas nos instrumentos de planejamento estratégico da Universidade e que, simultaneamente, melhor expressassem os resultados de sua gestão e melhor atendessem às necessidades de informação dos diversos públicos interessados.

Em conformidade com o recomendado na Decisão Normativa TCU nº 156, de 30.11.2016, procurou-se apresentar as informações apuradas, sempre que disponíveis, desde 2013, de modo a propiciar insumos para a análise da evolução dos resultados alcançados pela Unifesspa antes e após seu desmembramento da Universidade Federal do Pará.

Em primeiro plano, serão apresentados dados de demonstração da ampliação da oferta da educação superior, mostrando a evolução do número de ingressantes nos cursos de graduação. Em seguida, são apresentadas as iniciativas adotadas para a reestruturação acadêmico-curricular e renovação pedagógica; e, no campo da pós-graduação, a evolução da oferta dos cursos de pós-graduação e os principais projetos de pesquisa e desenvolvimento. Estes e outros indicadores apresentados neste relatório foram selecionados no intuito de demonstrar a vinculação entre os objetivos e metas propostas pela Unifesspa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2016 e os resultados alcançados.

Entre os números que expressam a atuação e o desempenho operacional desta universidade em 2016 sob esta dimensão, destacamos os seguintes no âmbito da graduação: 34 cursos em funcionamento, nos quais ingressaram 1.424 novos alunos e diplomaram-se 363 alunos remanescentes do então *Campus* Universitário Marabá.

No âmbito da pós-graduação, destaca-se a criação de quatro novos cursos, dois de doutorado, com nota 6 e 7, e dois de mestrado, com nota 3 e 4, ampliando para nove o total dos cursos oferecidos pela Unifesspa, numa indicação de que a estratégia Institucional de garantir a continuidade do crescimento na pós-graduação segue o curso do crescimento qualitativo, para além do quantitativo. Na mesma esfera, foram desenvolvidos 103 projetos de pesquisa, dos quais 68 estão em execução, destes 35 foram concluídos.

Do ponto de vista do desempenho operacional na graduação, a Tabela 9 mostra um crescimento de mais de 100% na oferta do ensino superior via expansão do número de cursos, no curto período de existência da Unifesspa, ainda que em 2015 e 2016 o número ofertado de cursos de graduação tenha se mantido². Como pode ser observado, de 2013 a 2014 houve um salto de 16 para 34 cursos de graduação (os últimos cursos lançados ainda sob a gestão da UFPA - Educação do Campo, Física, Geografia e Letras/Inglês - datam de 2009). A expansão da abrangência geográfica para os outros quatro *campi*, criados com a instituição da Unifesspa, também pode ser observada nessa tabela. Até 2013, somente o *Campus* Marabá ofertava cursos de graduação. A partir de 2014, 18 novos cursos de graduação foram criados, 13 dos quais em Marabá e 5 nos *campi* fora de sede, conforme apresentado a seguir.

² Havia previsão de lançamento de alguns cursos novos a partir do segundo semestre de 2016, quando deveriam estar concluídos os procedimentos para sua implantação. Tais providências, nessa fase de planejamento, não dependem exclusivamente da Unifesspa, pois a instrução e a decisão nos processos de autorização não são prerrogativas exclusivas da Universidade (a quem compete atender a demandas documentais e de infraestrutura para a obtenção de aval do MEC, como a montagem de matrizes curriculares, a aprovação de PPCs nas diversas esferas, e a disponibilização de infraestrutura). Em verdade, esse processo depende fortemente de outras instâncias, como é exemplo a liberação de vagas para a contratação de docentes pelo MEC.

2.4.1 Ampliação da oferta da educação superior pública

Tabela 9 – Evolução dos cursos de graduação no período 2013 a 2016

Cursos em funcionamento	Exercício			
	2013	2014	2015	2016
<i>Campus</i> Marabá	16	29	29	29
<i>Campus</i> Rondon do Pará	0	2	2	2
<i>Campus</i> Santana do Araguaia	0	1	1	1
<i>Campus</i> São Félix do Xingu	0	1	1	1
<i>Campus</i> Xinguara	0	1	1	1
Total	16	34	34	34

Fonte: Proeg/Unifesspa

Quadro 15 – Cursos de graduação criados em 2014

Campus	Modalidade	Cursos
Marabá	Bacharelado	1. Ciências Biológicas 2. Ciências Econômicas 3. Ciências Sociais 4. Engenharia Civil 5. Engenharia Elétrica 6. Engenharia da Computação 7. Engenharia Mecânica 8. Engenharia Química 9. Geografia 10. Psicologia 11. Saúde coletiva
	Licenciatura	12. Artes visuais 13. História
Rondon do Pará	Bacharelado	14. Administração 15. Ciências Contábeis
Santana do Araguaia	Licenciatura	16. Matemática
São Félix do Xingu	Licenciatura	17. Letras-Língua Portuguesa
Xinguara	Licenciatura	18. História

Fonte: Proeg/Unifesspa

Em que pese haver 34 cursos em funcionamento desde 2014, o número de cursos ativos depende da oferta efetiva de novas turmas. Os cursos Geografia-Bacharelado e Geografia-Licenciatura, Ciências Sociais-Bacharelado e Ciências Sociais-Licenciatura têm sido ofertados alternadamente a cada período, conforme Resolução CNE/CP nº 1, de 18.2.2002. Isso explica o fato de que, em alguns documentos oficiais, o número de novos cursos ofertados após 2014 é de 16 e não 18, como aqui apresentado. Da mesma forma, o número total de cursos de graduação em funcionamento aqui registrado (34) difere de outros documentos, nos quais constam 32 cursos. Isso também explica os números registrados no Quadro 16, abaixo.

Quadro 16 – Cursos com oferta de novas turmas de graduação – 2013 a 2016

Campus	Curso	2013	2014	2015	2016
Marabá	1. Agronomia/ Bacharelado	S	S	S	S
	2. Artes Visuais/ Licenciatura	N	S	S	S
	3. Ciências Biológicas/ Bacharelado	N	S	S	S
	4. Ciências Econômicas/ Bacharelado	N	S	S	S
	5. Ciências Naturais/ Licenciatura	S	N	N	N
	6. Ciências Sociais/ Licenciatura	*S	S	S	N
	7. Ciências Sociais/ Bacharelado		N	N	S
	8. Direito/ Bacharelado	S	S	S	S
	9. Educação do Campo/ Licenciatura	S	S	S	S
	10. Engenharia Civil/ Bacharelado	N	S	S	S
	11. Engenharia de Computação/ Bacharelado	N	S	S	S
	12. Engenharia de Materiais/ Bacharelado	S	S	S	S
	13. Engenharia de Minas e Meio Ambiente/ Bacharelado	S	S	S	S
	14. Engenharia Elétrica/ Bacharelado	N	S	S	S
	15. Engenharia Mecânica/ Bacharelado	N	S	S	S
	16. Engenharia Química/ Bacharelado	N	S	S	S
	17. Física/ Licenciatura	S	S	S	S
	18. Geografia/ Licenciatura	*S	S	N	S
	19. Geografia/ Bacharelado		N	S	N
Marabá	20. Geologia/ Licenciatura	S	S	S	S
	21. História/ Licenciatura	N	S	S	S
	22. Letras/Inglês/ Licenciatura	S	N	S	S
	23. Letras/Português/ Licenciatura	S	S	S	S
	24. Matemática/ Licenciatura	S	S	S	S
	25. Pedagogia/ Licenciatura	S	S	S	S
	26. Química/ Licenciatura	S	S	S	S
	27. Saúde Coletiva/ Bacharelado	N	S	S	S
	28. Sistemas de Informação/ Bacharelado	S	S	S	S
Rondon do Pará	29. Psicologia/ Bacharelado	N	S	N	N
	30. Administração/ Bacharelado	N	S	S	S
Santana do Araguaia	31. Ciências contábeis/ Bacharelado	N	S	S	S
	32. Matemática/ Licenciatura	N	S	S	S
São Félix do Xingu	33. Letras/Português/ Licenciatura	N	S	S	S
Xinguara	34. História/ Licenciatura	N	S	S	S
Total de novas turmas		16	30	30	30

Fonte: Proeg/Unifesspa

Nota: **N**= Cursos sem oferta de novas turmas / **S**= Cursos com oferta de novas turmas

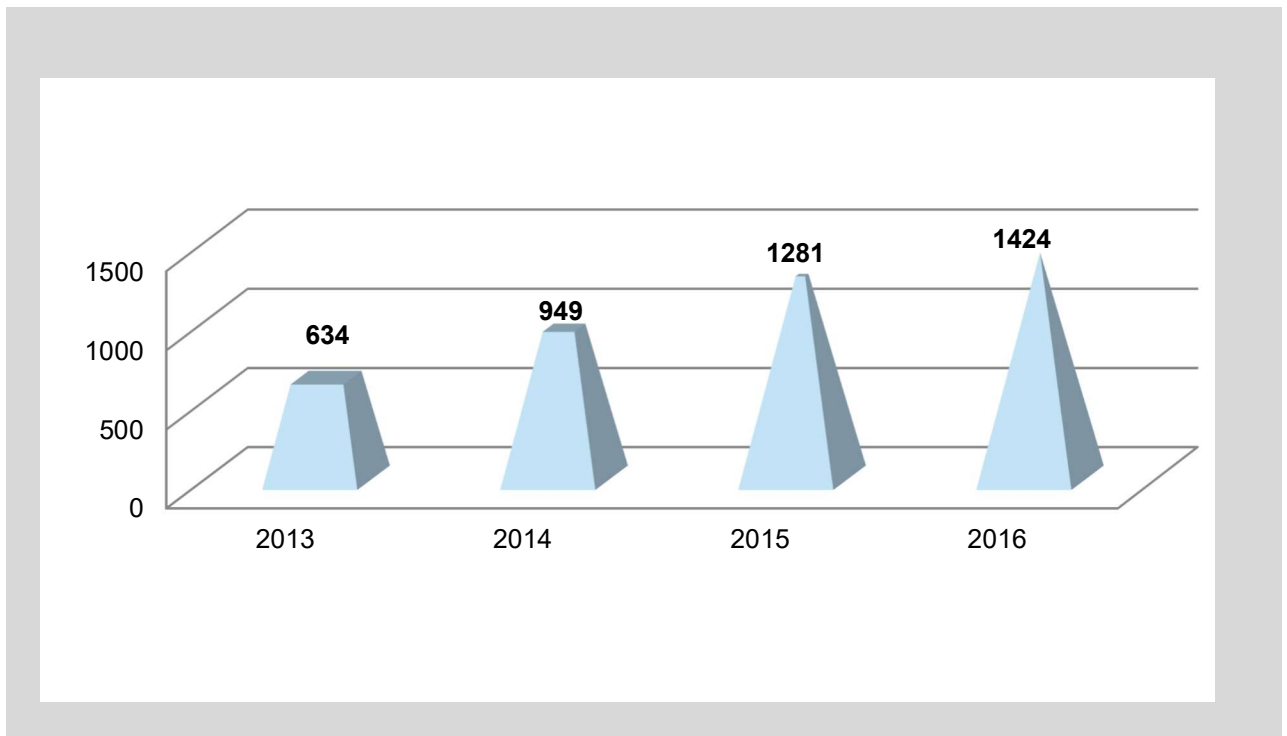
* Cursos que ofertaram turmas na modalidade licenciatura/bacharelado em 2013.

2.4.2 Número de ingressantes nos cursos de graduação – 2013 a 2016

Outro aspecto importante da avaliação da educação superior na Unifesspa é revelado pelo expressivo crescimento de mais de 120% havido no número de ingressantes nos cursos de graduação no período de 2013 a 2016, atendendo a uma demanda legítima

da sociedade regional, e, particularmente, dos jovens e adultos que residem nos municípios do Sul e Sudeste do estado do Pará e em outros municípios de estados vizinhos, a exemplo do Norte do Mato Grosso, Sul do Maranhão e Norte do Tocantins e em sintonia com as prioridades da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A expansão desse nível de ensino, como mostra o Gráfico 1, a seguir, permitiu o acesso de novos 140 ingressantes no exercício e 790 no período 2013-2016.

Gráfico 1 – Evolução do número de ingressantes no período 2013 a 2016



Fonte: CRCA/Unifesspa

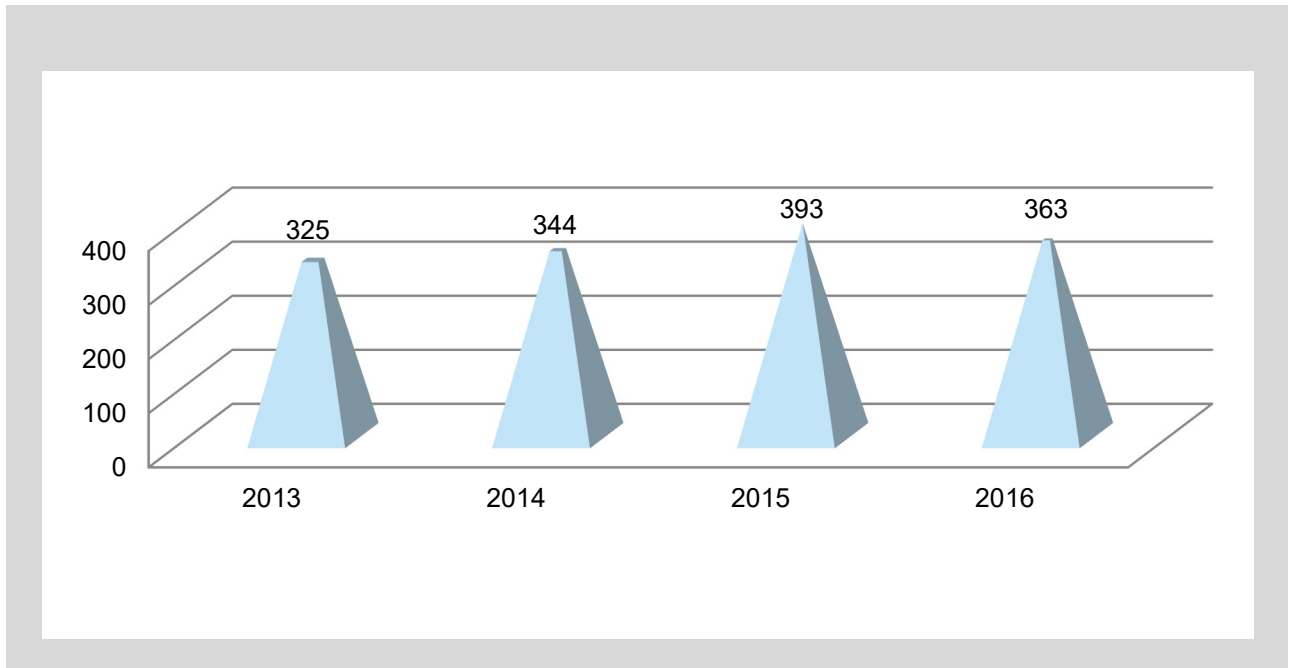
Nota: Em 2013, foram considerados os alunos que ingressaram por vestibular; Enem; processos seletivos simplificados. Em 2014 e 2015, foram considerados os alunos que ingressaram por vestibular; Enem/Sisu; processos seletivos simplificados, incluídos nesta categoria os ingressantes no curso de Educação no Campo; transferência *ex-officio*; e decisão judicial.

2.4.3 Número de diplomados nos cursos de graduação – 2013 a 2016

Assim como o número de ingressantes o quantitativo de diplomados também é uma variável compõe o indicador de desempenho utilizado para medir a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) das Instituições de Ensino Superior. O TSG indica a capacidade da instituição de levar seus alunos a concluir com sucesso seus cursos e considera os formandos em relação a todos os tipos de ingressantes, a cada ano.

Na Unifesspa, o número de alunos diplomados vem aumentando a cada ano. Contudo, tendo em vista que houve um acréscimo em mais de 100% no número de ingressantes a partir do ano de 2014, seu TSG apresentará números mais satisfatórios somente em médio prazo, dois ou três anos, quando as primeiras turmas ingressantes no primeiro ano da expansão da Unifesspa (2014), concluírem seus ciclos. O Gráfico 2 resume o aumento no número de diplomados das turmas ingressantes antes da criação da Unifesspa.

Gráfico 2 – Evolução do número de diplomados no período 2013 a 2016



Fonte: CRCA

Nota explicativa: Para apuração do número de diplomados de 2013 a 2015, considerou-se o número de concluídos no sistema SIGAA, acrescido do número de integralizados (aqueles que completaram os créditos, mesmo sem ter colado grau) dos cursos no ano letivo, somando-se o número desses subgrupos nos dois períodos do ano.

2.4.4 Reestruturação acadêmico-curricular e adequação da infraestrutura

2.4.4.1 Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação

O processo de reestruturação acadêmico-curricular é fundamental para atualização da proposta formativa buscando atribuir aos cursos ações interdisciplinares, adequação da carga horária total, diversidade de metodologias, aprofundamento e coerência teórica, além de articulação da teoria com a prática, e adequação da bibliografia às exigências da formação, dentre outros.

A atualização dos projetos pedagógicos de curso é fruto do processo avaliativo vivenciado pelos cursos tendo por base as dimensões didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura estabelecidas pelo Ministério da Educação e a avaliação *on-line* conduzida pela Proeg, disponível no Sistema de Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

Nos cursos de licenciatura, a reformulação ocorrida atendeu à necessidade de adequação às novas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, Resolução nº 2, de 1º.7.2015, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação, com o intuito de conferir à formação do docente maior interação com a educação básica por meio de ações que proporcionem a integração teoria-prática.

Em 2016, 18 projetos pedagógicos de cursos de graduação (PPCs) estavam em processo de reformulação, conforme pode ser verificado no quadro a seguir:

Quadro 17 – Projetos pedagógicos reformulados em 2016

Campus	Cursos	Modalidade
Marabá	Ciências Econômicas	Bacharelado

Campus	Cursos	Modalidade
	Engenharia Civil	Bacharelado
	Engenharia Química	Bacharelado
	Engenharia Mecânica	Bacharelado
	Engenharia de Materiais	Bacharelado
	Saúde coletiva	Bacharelado
	Sistemas de Informação	Bacharelado
	Artes Visuais	Licenciatura
	Ciências Naturais	Licenciatura
	Ciências Sociais	Licenciatura
	Ciências Sociais	Bacharelado
	História	Licenciatura
	Geografia	Licenciatura
Rondon do Pará	Administração	Bacharelado
	Ciências Contábeis	Bacharelado
Santana do Araguaia	Matemática	Licenciatura
São Félix do Xingu	Letras-Língua Portuguesa	Licenciatura
Xinguara	História	Licenciatura

Fonte: Proeg/Unifesspa

Desses PPCs, seis foram aprovados pelo Consepe, conforme pode ser visualizado no Quadro 18, a seguir.

Quadro 18 – Projetos pedagógicos aprovados em 2016

Campus	Cursos	Modalidade
Marabá	Ciências Econômicas	Bacharelado
	Engenharia Mecânica	Bacharelado
	Sistemas de Informação	Bacharelado
	Artes Visuais	Licenciatura
	Ciências Naturais	Licenciatura
Santana do Araguaia	Matemática	Licenciatura

Fonte: Proeg/Unifesspa

Afora os PPCs aprovados em 2016, outros projetos pedagógicos já se encontram em estágio final de aprovação no Consepe, como é o caso dos PPCs de Administração/Bacharelado, do *Campus* Rondon do Pará; de História/Licenciatura, do *Campus* Xinguara; e de Geografia/Licenciatura e Saúde Coletiva/ Bacharelado, do *Campus* Marabá.

2.4.4.2 Ampliação do acervo bibliográfico

Entendendo o papel do acesso a recursos informacionais, nacionais e importados, impressos e digitais no aperfeiçoamento dos cursos e programas de ensino, pesquisa e

extensão, a Unifesspa, vem ampliando o legado recebido da UFPA em termos de acervo e instalações (objeto da próxima subseção). Com essa finalidade, realizou as compras de livros nos anos de 2014, 2015 para os institutos e faculdades da sede e, para os fora de sede, ampliando o acervo recebido.

Aquisições em 2014

Assim, em 2014, foi realizada a primeira aquisição de livros para o Sistema de Bibliotecas (Sibi), formado pelas bibliotecas das unidades I, II e III e as bibliotecas dos *campi* fora de sede, em Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara. O valor investido em 2014 foi de R\$ 502.935,31 (quinhentos e dois mil novecentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos), destinado à aquisição de 7.264 exemplares.

Aquisições em 2015

A aquisição de 8.256 exemplares importou em R\$ 527.793,13 (quinhentos e vinte e sete mil, setecentos e noventa e três reais e treze centavos).

Aquisições em 2016

Em 2016, a Unifesspa reservou em seu Plano de Gestão Orçamentária recursos na ordem de R\$ 400.000 (quatrocentos mil) para aquisição de acervo bibliográfico em continuidade à ação de estruturação do Sibi. Esse valor, em razão da otimização de recursos que se fez necessária em face do contingenciamento imposto pela política fiscal, foi remanejado por ocasião do encerramento do exercício, para atender a ações prioritárias. Mesmo sem esse investimento, em 2016, foi atingido um total de mais de 15 mil exemplares de livros, incorporados ao acervo ao longo de pouco mais de três anos de existência da Unifesspa. Esse acervo, em 2013, era constituído de 30.763 exemplares, recebido por legado da UFPA.

Ainda que não tenha havido novas aquisições no período, há a previsão para aquisição de mais 13.424 exemplares nacionais e 405 exemplares internacionais, licitados em 2016 e disponíveis para aquisição em 2017, importando em R\$ 800 mil.

A Tabela 10, a seguir, apresenta o valor investido pela Unifesspa na ampliação do acervo no período 2014-2016. Já na Tabela 11, mais abaixo, apresenta-se a quantidade de títulos e exemplares adquiridos no exercício sob análise, distribuídos para atender às demandas dos institutos e faculdades do *Campus-Sede - Marabá*, bem como dos *campi* fora de sede.

Tabela 10 – Aquisição de obras para o acervo bibliográfico, 2014-2016

Exercício	Exemplares adquiridos (N)	Investimento (R\$)
2014	7.264	502.935,31
2015	8.256	527.793,13
2016	-	-

Fonte: Proeg/Unifesspa

Em 2016, o Sibi distribuiu, às unidades acadêmicas, 4.621 exemplares remanescentes de aquisições anteriores, conforme mostra a Tabela 9.

Tabela 11 – Distribuição de livros por instituto/curso de graduação

Campus	Instituto	Cursos	Quantidades (N)	
			Títulos	Exemplares
Marabá	ledar	Agronomia Ciências Econômicas	51	296
Marabá	lesb	Saúde coletiva Ciências Biológicas Psicologia	52	417
	ICH	Pedagogia Geografia Ciências Sociais História Educação do Campo	185	925
	IGE	Engenharia Civil Engenharia da Computação Engenharia de Materiais Sistemas de Informação Engenharia de Minas e Meio Ambiente Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Engenharia Química Geologia	109	951
	leds	Direito	47	218
	Illa	Artes Visuais Letras/Inglês Letras/Português	93	712
	ICE	Matemática Ciências Naturais Física Química	39	178
Rondon do Pará	lcsa	Administração Ciências Contábeis	74	594
Santana do Araguaia	IEA	Matemática	25	94
São Félix do Xingu	IEX	Letras-Língua Portuguesa	22	136
Xinguara	letu	História	32	100
Total			729	4.621

Fonte: Proeg/Unifesspa

2.4.4.3 Melhoria dos ambientes didáticos

Em 2016, a Unifesspa também investiu em modernização do mobiliário para o Sistema de Bibliotecas, distribuindo vários móveis como, mesas, cadeiras, armários, prateleiras, computadores e outros não só para a unidade sede, mas também para três unidades fora de sede.

Assim como o Sistema de Bibliotecas, muitos institutos também foram apoiados com a compra de mobiliário. Esta ação, que importou no investimento de R\$ 93.021,14 (noventa e três mil, vinte e um reais e quatorze centavos), visou proporcionar melhoria nos

ambientes didáticos de várias faculdades, tanto nas unidades do *Campus* Marabá, quanto nas unidades fora de sede.

Ainda pensando na qualidade do ensino-aprendizagem e na melhoria dos ambientes didáticos, a Unifesspa adquiriu 18 computadores avançados e mobiliários necessários para a estruturação do Laboratório de Simulação Computacional do Curso de Engenharia Mecânica da Faculdade de Engenharia de Materiais/IGE, no *Campus* Marabá. Para essa ação foram disponibilizados R\$ 114.883,88 (cento e quatorze mil, oitocentos e oitenta e três reais e oitenta e oito centavos).

A Tabela 12 apresenta o detalhamento do investimento da ação que visou proporcionar melhoria nos ambientes didáticos de várias faculdades, agrupando o total gasto por instituto e *campus*.

Tabela 12 – Investimento em ambientes didáticos por faculdades/instituto em 2016

Campus	Instituto	Faculdade	Total por Faculdade (R\$)	Total por Instituto (R\$)
Marabá	Iedar	Faculdade de Ciências Agrárias (Fcam)	3.953,37	3.953,37
	lesb	Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas (Facisb)	1.224	1.224
	ICH	Faculdade de Educação do Campo (Fecampo)	1.080	35.877,17
		Faculdade de Educação (Faced)	9.339,66	
		Faculdade de Ciências Sociais do Araguaia Tocantins (Facsat)	6.353,57	
		Faculdade de Geografia (FG)	19.103,94	
	IGE	Faculdade de Engenharia dos materiais (Femat)	11.696,95	20.990,90
		Faculdade de Geologia - Fageo – curso de Engenharia Civil	5.669,66	
Faculdade de Computação e Engenharia Elétrica (Faceel)		1.176,29		
Faculdade de Engenharia de Minas e Meio Ambiente (Femma)		2.448		
Ieds	Faculdade de Direito (Fadir)	2.232	2.232	
ICE	Faculdade de Química (Faquim)	7.388,76	7.388,76	
Rondon do Pará	Icsa	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (Icsa)	10.352,78	10.352,78
Santana do Araguaia	IEA	Faculdade de Matemática (Famat)	8.817,87	8.817,87
São Félix do Xingu	IEX	Faculdade de Letras Língua Portuguesa (Fael)	2.184,29	2.184,29
Total				93.021,14

Fonte: Proeg/Unifesspa

No que tange à pós-graduação, a melhoria dos ambientes didáticos por meio de aquisições de infraestrutura fundamental ao funcionamento de alguns dos programas em funcionamento, destacando-se: computadores desktop, estabilizadores, mesas e cadeiras para 3 laboratórios de informática, datashow, impressoras, lousas *smarts* digitais e material para as secretarias dos programas.

2.4.5 Renovação pedagógica na educação superior e articulação com a educação básica

Um dos meios pelos quais a Unifesspa promove esse tipo de articulação ocorre por intermédio dos seus cursos de licenciatura, divididos em 15 diversificadas áreas do conhecimento, mantendo uma significativa articulação com a educação básica por meio das mais de 400 horas de estágio obrigatório a ser cumprida por cada graduando.

Esse estágio é prioritariamente realizado na rede pública de ensino, municipal ou estadual, com a qual a Unifesspa mantiver convênio. Além disso, os trabalhos de conclusão de curso também promovem a articulação da Universidade com a educação básica, constituindo-se numa referência importante para este nível de ensino nos âmbitos local e regional. Em 2016, mais de 150 (cento e cinquenta) encaminhamentos para estágio foram efetivados.

Quadro 19 – Termos de convênios de estágio firmados pela Unifesspa em 2016

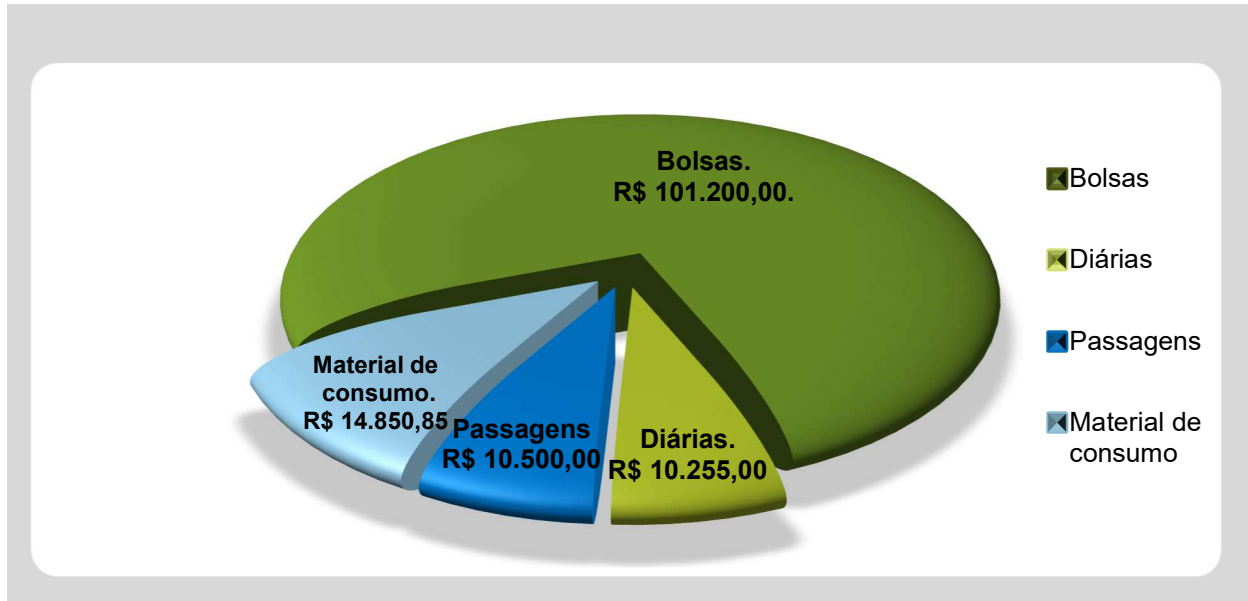
Empresa/Instituição	Tipo de estágio
Agência de Integração Empresa Escola – Agiel	obrigatório e não obrigatório
Associação dos Moradores da folha 7	obrigatório e não obrigatório
Fundação Zoobotânica de Marabá	obrigatório
Prefeitura Municipal de Marabá	obrigatório
Prefeitura Municipal de Santana do Araguaia	obrigatório
Prefeitura Municipal de Xinguara	obrigatório
Secretaria Municipal de Marabá	obrigatório e não obrigatório
Vale S.A.	obrigatório
Vet Plus Soluções em Agronegócios	obrigatório

Fonte: Proeg/Unifesspa

A Unifesspa também desenvolve um Programa de Ensino intitulado Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica (Papim), que tem por objetivo incentivar e apoiar o desenvolvimento de atividades e experimentos que acrescentem métodos e técnicas eficazes ao processo de ensino-aprendizagem na educação básica, educação profissional e educação superior, com a participação de docentes e discentes vinculados aos cursos de licenciatura ou aos programas de pós-graduação da instituição atuantes na área de Educação e de discentes e docentes da educação básica ou profissionalizante.

Em 2016, foi lançada a 2ª edição desse programa, com a alocação de R\$ 136.805,85 (cento e trinta e seis mil, oitocentos e cinco reais e oitenta e cinco centavos), contemplando nove projetos com duração de 11 meses. Para a execução desses projetos, foram distribuídas 23 bolsas para discentes da graduação. Outros 16 discentes atuaram como bolsistas voluntários. A distribuição do recurso disponibilizado pelo Papim em 2016 é mostrada no Gráfico 3, a seguir.

Gráfico 3 – Distribuição do recurso empregado no Papim em 2016



Fonte: Proeg/Unifesspa

2.4.6 Atualização de metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem

A Unifesspa iniciou em 2016 o Programa de Formação Continuada para Docentes com o entendimento de que a Universidade é um espaço socioeducativo de produção docente/discente e, dessa forma, interfere e sofre interferências das condições sociais, culturais e políticas nas quais docentes e discentes exercem suas atividades, mobilizam seus planejamentos e executam seu trabalho.

O objetivo geral do programa é contribuir para o aperfeiçoamento e atualização dos saberes da docência no ensino superior, pela reflexão na ação, visando à melhoria no processo ensino-aprendizagem. Partindo dessa compreensão, várias ações foram realizadas ao longo do ano de 2016 que colaboraram com esse processo. No Quadro 20 destacamos três ações importantes que ilustram o trabalho desenvolvido em prol da formação docente.

Quadro 20 – Ações para atualização do ensino-aprendizagem em 2016

Ações	Objetivos
Realização da palestra “A formação de acadêmicos com deficiência na Unifesspa: pressupostos e prática pedagógica”.	Contribuir para o atendimento de uma demanda bastante pertinente e urgente na Unifesspa, que tem recebido, após cada processo seletivo, um número significativo de estudantes com deficiência; possibilitar melhor compreensão acerca de questões relacionadas à formação dos acadêmicos com deficiência; fomentar a constituição de práticas pedagógicas que contribuam para a permanência e o sucesso acadêmico desses estudantes.
Realização do I Seminário Institucional de Formação Docente da Unifesspa: “A docência do/no ensino superior: vivências, desafios e perspectivas”.	Promover reflexões acerca do processo de formação docente, de modo a favorecer a construção de uma cultura de formação compreendida como processo permanente de reflexão, investigação e construção de saberes e práticas educativas pertinentes, qualificadas, em atendimento às demandas postas para a atuação no ensino superior.
Oficina institucional de formação docente: “Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da Unifesspa e o Plano de Ensino”.	Possibilitar, aos docentes da graduação, formação para melhor uso do SIGAA e propor e pôr em discussão, com os docentes da Instituição, um instrumento orientador para elaboração do Plano de Ensino.

Fonte: Proeg/Unifesspa

2.4.7 Ações realizadas para apoio ao discente

2.4.7.1 Departamento de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente (Dapsi)

Em 2015 foi criado o Departamento de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente (Dapsi) visando oferecer ao graduando um acompanhamento especializado para atender às demandas psicopedagógicas e sociais que surgem no decorrer da trajetória acadêmica do aluno no ensino superior.

Estas demandas podem ser desencadeadas pela vivência de momentos críticos da formação, como ser recém-ingressante ou concluinte no ensino superior, o que implica se inserir em novos contextos e assumir diferentes papéis sociais; ou ainda pelas situações cotidianas que exigem maior autonomia, otimização do processo de aprendizagem e o engajamento em atividades socioculturais e políticas.

A estruturação do Dapsi exigiu a formação de uma equipe multidisciplinar composta por Assistente Social, Pedagogo e Psicólogos, com disponibilização de um espaço próprio, para acompanhamento dos discentes a partir de uma perspectiva mais holística e respeitadora da privacidade dos conteúdos abordados. Para isso, firmar parcerias com diversos setores dentro e fora da Unifesspa foi fundamental, assim como foi a ampliação do conhecimento acerca das particularidades regionais do espaço em que a Unifesspa se situa, em especial daquelas referentes ao público alvo das ações afirmativas da instituição.

Dessa maneira, o Dapsi surgiu em resposta a essa exigência formal e da identificação pela própria Unifesspa da necessidade de acompanhar os processos de ensino-aprendizagem sob esse olhar.

No Quadro 21 foram elencadas algumas ações desenvolvidas pelo Dapsi ao longo do ano de 2016.

Quadro 21 – Ações de apoio ao discente

Ação	Atendimentos individualizados com discentes para diagnosticar e orientar ações biopsicossociais.
Objetivo geral	Acolher e escutar os discentes, seguido de orientações e intervenções voltadas à promoção de bem-estar e/ou desempenho no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, possibilitar que se percebam no processo de ensino-aprendizagem, motivando tomadas de decisões pertinentes ao processo educativo.
Resultados e conclusões	248 atendimentos realizados , referindo-se a 49 discentes atendidos , nos quais foram contempladas demandas de apoio psicopedagógico e social e a promoção das potencialidades dos discentes em sua trajetória acadêmica. Concluiu-se que 32% dos discentes atendidos apresentaram necessidade de avaliação clínica, haja vista o indicativo de quadro de depressão, esquizofrenia, pensamento suicida e transtornos de ansiedade.
Ação	Criação e aperfeiçoamento de um instrumental para acolhimento, controle e mapeamento das demandas dos atendimentos realizados no Dapsi visando “fortalecer a atividade de controle interno”
Objetivo geral	Compreender os fenômenos que surgem enquanto demandas reais apontadas pelos discentes, com possibilidade de nortear encaminhamentos ou orientar planejamentos futuros.
Resultados e conclusões	Concluiu-se que tal instrumento atendeu as metas planejadas ao ser aplicada em todos os atendimentos de triagem, o que possibilitou qualificar melhor as intervenções, o mapeamento das demandas a partir das queixas apresentadas e perfil dos discentes atendidos.
Ação	Visitas institucionais ao Centro de Atenção Psicossocial (Caps) e à Secretaria de Saúde de Marabá
Objetivo geral	Conhecer os serviços disponibilizados, fortalecer a rede e fomentar parcerias que favoreçam o intercâmbio de conhecimento entre o Dapsi e estas instituições, bem como o acesso dos discentes aos serviços oferecidos por elas

Resultados e conclusões	Mapeamento e estabelecimento de vínculos com outros setores da rede pública no atendimento de demandas que fogem à atuação do Dapsi.
Ação	Consolidação do projeto de pesquisa sobre evasão na Unifesspa
Objetivo geral	Diagnosticar o índice de evasão e analisar os fatores que provocam o abandono nos cursos de graduação da Unifesspa
Resultados e conclusões	Concluiu-se que tal projeto, dado a sua complexidade, não conseguiu cumprir todas as suas metas dentro do prazo planejado, entretanto, seu principal resultado alcançado foi evidenciar os cursos de graduação com maior índice de evasão nos últimos dez anos.
Ação	Semana de Recepção e Integração dos Calouros 2015, realizada em fevereiro de 2016
Objetivo geral	Recepcionar os discentes ingressantes nos semestres 2015.3 e 2015.4, apresentar a estrutura da universidade, assim como alguns serviços, ações e políticas direcionadas aos estudantes, de modo que possam acessar informações relevantes à vida acadêmica.
Resultados e conclusões	A atividade teve como público alvo 583 estudantes ingressantes, público atendido 60 estudantes. Esse evento foi realizado pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (Proex).
Ação	III Calourada da Unifesspa
Objetivo geral	Realizar evento para recepcionar os alunos ingressantes em 2016, apresentar a estrutura da universidade, assim como alguns serviços, ações e políticas direcionadas aos estudantes. O evento realizado de 17a a 20 de maio.
Resultados e conclusões	Público alvo 1.424 discentes ingressantes, público atingido 160 inscritos, mas com presença de um número bem acima dos inscritos, e com presença massiva de veteranos e mesmo ingressante sem inscrição.

Fonte: Proeg/Unifesspa

2.4.7.2 Programas especiais de apoio ao discente

A Unifesspa, a cada ano, vem mantendo seu compromisso em criar e manter programas que forneçam condições favoráveis para o desenvolvimento de ensino-aprendizagem e, simultaneamente, para a permanência dos alunos nos cursos de graduação. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação promove dois programas especiais, que fornecem meios para ajudar o discente a concluir seus estudos, trabalhando suas dificuldades e reduzindo assim a evasão.

Nesse contexto, em 2016, deu-se continuidade ao Programa Monitoria de Apoio a Discentes com Deficiência lançado em 2015, aumentado de 4 (quatro) para 19 (dezenove) o número de bolsas ofertadas. Este programa visa disponibilizar monitores para atuar em atividades relacionadas à adaptação de material didático/pedagógico e/ou prestar auxílio direto ao discente de graduação da Unifesspa com algum tipo de deficiência. Uma ação inovadora e que tem ajudado os alunos com deficiência a terem acesso a um ensino digno e de qualidade.

A Unifesspa promove também, por meio da sua Pró-reitoria de Ensino de Graduação, o Programa de Monitoria, que oportuniza aos discentes da graduação a participação em aulas, em horários alternativos, em algumas disciplinas nas quais o discente apresenta dificuldades de aprendizagem. Minimizando assim o risco de o aluno não acompanhar sua turma.

O Programa de Monitoria, em 2016, foi ofertado em duas etapas: Programa de Monitoria 2016/2 com oferta de 57 (cinquenta e sete) bolsas para discentes da graduação; e o Programa de Monitoria 2016/4, com oferta de 55 (cinquenta e cinco) bolsas para discentes também da graduação.

Na Tabela 13, abaixo, é possível observar o quantitativo de bolsas ofertadas em

cada um dos Programas Especiais da Proeg, em 2016, bem como do número de projetos aprovados e o recurso empregado em cada programa.

Tabela 13 – Programas de ensino desenvolvidos em 2016

Programa	Projetos aprovados (N)	Bolsistas (N)	Voluntários (N)	Recursos aplicados (R\$)
Programa Monitoria 2016/2	53	57	19	80.800
Programa Monitoria 2016/4*	51	55	04	55.000
Programa Monitoria de Apoio ao Discente com Deficiência	01	19	0	66.200
Total	105	131	23	202.000

Fonte: Proeg/Unifesspa

Cabe ressaltar que devido à adequação do calendário acadêmico 2016/4, em virtude do movimento de ocupação e de greve ocorridos em 2016, o Programa Monitoria 2016/4, que teve início em 17.10.2016, encerrará sua vigência somente em 30.4.2017. Desta forma, em 2017 ainda serão executados mais R\$ 75.200 (setenta e cinco mil e duzentos) além dos R\$ 55.000 (cinquenta e cinco mil) executados em 2016.

2.4.8. Principais iniciativas da gestão da Unifesspa no campo da Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

A gestão da Unifesspa no campo da pesquisa e desenvolvimento se alinha ao Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020, às políticas nacionais dele resultantes, às normas e orientações do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e estão sendo executados com evidente convergência aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa. Esse alinhamento faz com que esta Universidade, por meio de sua Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica, esteja atenta às oportunidades que possam contribuir para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, para a consolidação dos programas existentes na instituição e a implementação de novos programas por meio de ações que privilegiem a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2016, essa gestão contou com melhorias significativas. Entre elas, destacam-se as seguintes:

Expansão e qualificação da pós-graduação, alcançada por meio das estratégias detalhadas abaixo.

- **Criação de novos cursos (mestrado e doutorado)**

Em 2016, a área de pós-graduação ganhou reforços importantes, quando ocorreu a aprovação, pela Capes, de quatro novos cursos - dois doutorados interinstitucionais (Dinter) em Geografia Humana e em Saúde Pública e dois mestrados, Mestrado Acadêmico em Letras e Mestrado em Química. Tal adição contribuiu para a ampliação da possibilidade de acesso ao ensino de pós-graduação *stricto sensu* em 80%, elevando de cinco para nove os cursos do catálogo de cursos oferecidos pela instituição. Os cursos aprovados em 2016 abriram processo seletivo para a composição das primeiras turmas a partir de 2017. A Tabela 14 apresenta os cursos ativos em 2016, distribuídos e caracterizados pelas áreas

temáticas nela discriminadas, que oportunizaram o acesso de 133 alunos universitários a esse nível de educação superior.

Tabela 14 – Relação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ativos em 2016

Curso	Conceito Capes	Alunos ativos
Doutorado Interinstitucional (Dinter) UFPA/Unifesspa - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	5	8
Doutorado Interinstitucional (Dinter) Fiocruz/Unifesspa - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública*	6	-
Doutorado Interinstitucional (Dinter) USP/Unifesspa - Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana*	7	-
Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA)	3	44
Mestrado Interinstitucional (Minter) UFPA/Unifesspa - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	5	8
Mestrado Acadêmico em Letras (Poslet)	3	12
Mestrado Acadêmico em Química*	3	-
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF)	4	26
Mestrado Profissional em Letras (Profletras)	4	35
Total		133

Fonte: Propit/Unifesspa

Nota: * Em processo de seleção

Adicionalmente aos programas de pós-graduação citados, a instituição vinha mantendo, desde 2014, o curso de Especialização em Abordagens Culturalistas: Saberes, Identidades e Diferença Cultural na/da Amazônia.

• Fortalecimento da Pesquisa

Esta estratégia, que tem por objetivo fortalecer o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação, é implementada na Unifesspa por meio do apoio a projetos de pesquisa que, preferencialmente, estejam articulados com as atividades de ensino e/ou extensão, e por meio da divulgação de trabalhos científicos derivados desses projetos realizados por servidores.

No Programa de Incentivo à Publicação Qualificada aos Discentes de Graduação (PIPQD) foram apoiados para a publicação de artigos científicos três discentes autores e três coautores dos cursos de graduação, em revistas nacionais nas respectivas áreas de conhecimento. Os recursos despendidos com a ação importaram em R\$ 1.100 (um mil e cem).

No Programa de Apoio ao Recém-Doutor (Pard), voltado à promoção da execução de projetos de pesquisa por docentes da instituição e a fortalecer os grupos de pesquisa, contribuindo para a formação e consolidação de grupos de pesquisa e na fixação de doutores na região amazônica. Foram atendidos os pesquisadores autores dos doze projetos selecionados no edital 010/2016, contemplados com equipamentos (notebook ou computador *desktop*). A ação importou do dispêndio de R\$ 40 mil.

Sob a égide do Programa de Apoio ao Doutor Recém-Contratado, que visa apoiar esses profissionais, com o aporte de recursos de custeio pela Capes e de custeio e bolsas

de Iniciação Científica pela Fapespa, foram contemplados dois projetos com recursos oriundos da Fapespa em custeio e bolsas de Iniciação Científica.

No que tange ao apoio aos programas de pós-graduação, a Unifesspa conseguiu viabilizar, com recursos da Fapespa, aos mestrados do curso de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA), seis novas bolsas, via edital nº 004/2015. Somadas as oito cotas de mestrado já existentes, mantidas a partir de tratativas junto à Capes, atingiu um total de 14 cotas de mestrado, duas das quais foram destinadas a estudantes estrangeiros, fortalecendo o programa de pós-graduação e a internacionalização.

Também para fortalecer as ações na área de pesquisa e promover a iniciação científica de alunos, foram concedidas 42 cotas institucionais de bolsas por parte do CNPq, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (Pibic) e, em parceria com a Fapespa, foram ofertadas 43 cotas PIBIC/Fapespa, conforme Tabela 15. Entretanto, o atraso no repasse dos recursos por parte da Fapespa impossibilitou a implementação em 2016 dessas cotas.

E, finalmente, no domínio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), que tem por propósito contribuir para a formação e inserção de discentes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, a Unifesspa foi contemplada com cinco cotas institucionais para o período de 2016 a 2018. O Edital de seleção na Unifesspa será publicado em janeiro de 2017 porque o resultado foi divulgado no final de dezembro de 2016.

Tabela 15 – Quantidade de bolsas concedidas em 2016

Bolsas	Quantidade
Pibic (CNPq)	42
Pibiti (CNPq)	5
Pibic (Fapespa)	43
TOTAL	90

Fonte: Propit/Unifesspa

Além dessas ações, foram destaque o incremento do número de projetos de pesquisa em execução para 68; do número de projetos de pesquisa concluídos para 35; e do número de publicações para 274, em relação ao ano de 2015, em que se obteve, respectivamente 39, 20 e 185, como mostram as Tabelas 16 e 17, a seguir.

Tabela 16 – Projetos de pesquisa em execução/concluídos em 2016

Unidade	Nº de projetos			Nº de docentes pesquisadores		Quantidade de técnicos pesquisadores	
	Em Execução	Concluídos	Total	Unifesspa	Outras Instituições	Unifesspa	Outras Instituições
ICE	8	2	10	39	2	-	-
IGE	17	6	23	48	5	1	-
ICH	20	13	33	53	45	1	-
IIa	6	1	7	14	3	1	-

Unidade	Nº de projetos			Nº de docentes pesquisadores		Quantidade de técnicos pesquisadores	
	Em Execução	Concluídos	Total	Unifesspa	Outras Instituições	Unifesspa	Outras Instituições
leds	-	-	-	-	-	-	-
ledar	2	2	4	14	-	-	-
lesb	5	6	11	20	-	-	-
letu	4	4	8	8	-	-	-
IEX	5	-	5	7	1	-	-
lcsa	-	-	-	-	-	-	-
IEA	-	-	-	-	-	-	-
Propit	1	1	2	2	-	2	-
Total	68	35	103	205	56	5	-

Fonte: Propit/Unifesspa

Tabela 17 – Quantidade de publicações por instituto em 2016

Instituto	Publicações	
	(N)	(%)
ICE	39	14,20
ICH	65	23,70
lcsa	14	5,10
IEA	5	1,80
ledar	19	6,90
leds	11	4,00
lesb	21	7,70
letu	10	3,60
IEX	9	3,30
IGE	60	21,90
IIla	21	7,70
TOTAL	274	100,00

Fonte: Propit/Unifesspa

A produção científica da Unifesspa, no que tange a trabalhos publicados, contempla a produção dos pesquisadores incluindo artigos publicados em periódicos nacionais ou internacionais, livros e capítulos de livros, resumos e outros trabalhos publicados. O incremento, em mais de 60%, no número de trabalhos publicados em relação a 2015 demonstra o esforço dos pesquisadores e da instituição para o fortalecimento, produção, expansão, e compartilhamento do conhecimento.

Tabela 18 – Produções diversas

Produção bibliográfica	Quantidade
Anais/resumo de anais	86
Artigos de opinião	-
Artigos publicados em periódicos (nacionais / internacionais)	99
Capítulos de livros (publicados no país / exterior)	49
Dissertações de mestrado (defendidas e aprovadas)	15
Livros publicados (país / exterior)	24
Monografias finais de especialização (orientadas e aprovadas)	40
Publicações em veículos de circulação local	8
Relatórios finais de extensão	-
Relatórios finais de pesquisa	-
Relatórios técnicos	61
Teses de doutorado (defendidas e aprovadas)	6
Textos didáticos para uso local	-
Trabalhos apresentados em congressos (nacionais/internacionais)	103
Trabalhos publicados	49
Trabalhos de conclusão de cursos de graduação (orientação e aprovação)	347
Traduções/revisões/revisões técnicas de livros e/ ou capítulos	70
Prêmios	9
Organização de eventos	29
Dissertação de mestrado (participação em bancas)	54
Banca de comissão julgadora de concurso público	48
Outras (*)	121
Produção técnica	Quantidade
Cursos ministrados	2
Edições de obras/composição	19
Gerações de trabalho com ou sem patente	-
Pareceres, sentenças judiciais e outros	5
Participação em eventos, palestras, conferências, etc.	172
Participação em exposição ou apresentações artísticas	-
Projetos	274
Manuais técnicos	-
Softwares educativos	-
Número de patentes	-

Produção artística	Quantidade
Filmes, vídeo ou áudio - visuais em divulgação, multimeios	-
Programas de rádio e/ ou TV	2
Projetos de extensão	121
Total geral	1.690

Fonte: Propit/Unifesspa

- **Qualificação do corpo docente**

Em outra frente, para fomentar o desenvolvimento da pesquisa acadêmica visando, ao mesmo tempo, promover a melhoria e inovação do ensino e a articulação da pós-graduação a graduação, a Unifesspa realizou um avanço expressivo (cerca de 40%) na qualificação de docentes, concedendo, em 2015, 28 licenças - 24 docentes para qualificação em nível de doutorado, 1 docente para qualificação em nível de mestrado, e 3 para o nível de pós-doutorado. Com a ampliação, em 2016, foi autorizado o afastamento para qualificação a 39 outros docentes, 36 dos quais para iniciar programa de doutorado, 2 para mestrado, e 1 para pós-doutorado.

Esse aumento de 11 bolsas em relação a 2015 sinaliza o compromisso da Unifesspa para com o aprimoramento da competência técnico-científica do corpo docente e consequente fortalecimento da pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica na instituição.

- **Captação de recursos financeiros para melhoria na infraestrutura de laboratórios e o fortalecimento dos programas de pós-graduação junto às agências de fomento.**

Diante do cenário econômico do país, o investimento em pesquisas científicas vem diminuindo a cada ano, impactando diretamente nas ações das universidades públicas. Tal conjuntura vem crescentemente impondo às Ifes, e à Unifesspa entre elas, a necessidade de contar com o apoio das agências de fomento para financiar os recursos necessários à manutenção do desempenho e do desenvolvimento das pesquisas e de outras ações de apoio à comunidade científica.

Em 2016, com a captação de recursos externos junto agências de fomento como CNPq, Capes e Fapespa, foi possível para esta Ifes avançar no funcionamento de suas atividades da pós-graduação e pesquisa, com a implementação dos seguintes projetos:

- Projeto do CNPq de cota de bolsas de iniciação científica, contemplando um total de 42 cotas.

Tabela 19 – Docentes pesquisadores com cotas de bolsa Pibic, por campi, em 2016

Campi	Docentes pesquisadores
Marabá	37
Rondon do Pará	-
Santana do Araguaia	-
São Félix do Xingu	3

<i>Campi</i>	Docentes pesquisadores
Xinguara	2
Total	42

Fonte: Propit/Unifesspa

- Projeto da Fapespa de cotas de bolsas de iniciação científica num total de 43 cotas. A implementação desse projeto ainda está aguardando assinatura do Termo de Cooperação por parte da Fapespa. Tais cotas representariam um aumento de 19,44% de bolsas dessa natureza.

- Projeto Prodoutoral da Capes e Fapespa, voltado ao financiamento de cota complementar de bolsas e auxílio-moradia para docentes afastados em doutoramento. As 11 cotas concedidas pela Capes e as 4 cotas concedidas pela Fapespa continuarão vigentes até 2018.

- Especificamente no que tange ao Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA), foram implementadas seis novas cotas gerenciadas pela Fapespa, objeto do edital nº 004/2015. Somando-se a esse montante, manteve-se, a partir de tratativas junto à Capes, oito cotas de mestrado, das quais duas cotas foram implementadas para estrangeiros, fortalecendo o programa de pós-graduação e a internacionalização e totalizando 14 cotas de mestrado.

Tabela 20 – Concessão de bolsas por agência de fomento de apoio à pesquisa no ano de 2016

Programa	Capes			Fapespa		
	M	D	PD	M	D	P D
Novo Prodoutoral	-	11	-	-	-	-
Demanda Social - DS	8	-	-	-	-	-
Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPd	-	-	1	-	-	-
Bolsas de formação continuada - mestrado profissional	30	-	-	-	-	-
Concessão de cotas de bolsas de mestrado e doutorado -	-	-	-	6	-	-
Bolsa de doutorado para docente e apoio à mobilidade	-	-	-	-	4	-
Total	38	11	1	6	4	-
Total geral				60		

Fonte: Propit/Unifesspa

Nota: M = Mestrado; D = Doutorado; PD = Pós-doutorado.

Ao conjunto de iniciativas apresentado nessa subseção somam-se as apresentadas no próximo quadro, para demonstrar o avanço ocorrido na consolidação dos programas de pós-graduação em 2016, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação oferecida nesse nível de ensino e, por consequência, para a evolução dos indicadores quantitativos desta universidade.

Quadro 22 – Iniciativas adotadas para o fortalecimento da pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica, em 2016

Iniciativa
Adesão à Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar (RAPI). À luz do entendimento de que, agindo conjuntamente, pode realizar ações mais efetivas, um subgrupo relevante de Ies da região norte se uniu para criar a RAPI, por meio celebrado por meio do Protocolo de Cooperação (Processo no-23479.016707/2015-74 – D.O.U. Nº 129, 9.7.2015). Entre os objetivos da Rede encontram-se a formação qualificada de recursos humanos, a ampliação da produção científica e dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e de extensão, além de ampliar as cooperações nacionais e internacionais e melhorar a qualidade dos cursos de graduação.
Desenvolvimento de ações diversas voltadas à ampliação dos programas de iniciação científica, ao apoio à participação da comunidade universitária em eventos de natureza científica e promoção de intercâmbio para incentivar o aproveitamento de oportunidades de cooperação com grupos de pesquisa de universidades brasileiras com excelência em pesquisa e pós-graduação. Nesse último caso, buscou-se inserir pesquisadores de renome, participantes de outras IESs e ICTs nos grupos de pesquisa existentes na Unifesspa.
Realização de oficinas e seminários, de que são exemplos O I Seminário Sobre o Portal Periódicos Capes; o I Seminário de Acompanhamento da Pesquisa do Minter/Dinter em Engenharia Elétrica da Unifesspa; a I Oficina de Elaboração de Artigos Científicos; o II Seminário de Iniciação Científica; o I Workshop de Inovação Tecnológica e Social da Unifesspa; o II Workshop de Inovação Tecnológica e Social de 2016; III Workshop de Inovação Tecnológica e Social 2016;o IV Workshop de Inovação Tecnológica e Social.
Participação de pesquisadores da Unifesspa em um importante processo de Prospecção Tecnológica organizado pela rede de Núcleos de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (Redenamor)
Elaboração de projeto do Núcleo de Inovação Tecnológica do CNPq para implementação e estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, com ações voltadas à elaboração das resoluções e demais documentos legais que garantam a institucionalização do mesmo e de capacitação dos servidores ligados (em andamento).
Viabilização de participação de pesquisadores da Unifesspa em eventos científicos no país realizada no âmbito do Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica (Piapa). O apoio visa incentivar o desenvolvimento e a divulgação das pesquisas desenvolvidas por servidores docentes ou técnicos administrativos por meio da concessão de passagens áreas e diárias.

Fonte: Propit/Unifesspa

2.4.9 Principais iniciativas da gestão da Unifesspa no campo da extensão e assistência estudantil

Entre as principais atividades da extensão desenvolvidas ao longo do ano de 2016 na Unifesspa, no âmbito da Política de Extensão e Assistência Estudantil (Proex), estão o fomento, o acompanhamento, a avaliação, a articulação e a divulgação das ações dessa natureza, nos âmbitos interno e externo da Universidade. Tais iniciativas são entendidas como integrantes de um processo educativo, cultural, político e científico, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, que viabilizam a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, propiciando, por meio de ações concretas e contínuas, a construção de uma universidade intercultural.

Deste modo, contribuem para que haja diálogo de saberes que possibilitem a construção de uma universidade pelo viés da interculturalidade por meio de métodos e instrumental contextualizados, apropriados e construídos, a partir do acúmulo científico e de saberes populares, buscando alcançar resultados condizentes com as diretrizes da Proex e com os princípios da Unifesspa na relação universidade-sociedade.

Em 2016, os projetos, programas e iniciativas que constituíram as ações de cultura e extensão da Unifesspa seguiram contemplando as linguagens artísticas de referência estabelecidas em 2015, como teatro, literatura, música, cinema, artes-visuais e expressões populares. Estes ganharam maior alcance, tanto no que diz respeito ao público como no

conteúdo das áreas e linguagens artísticas trabalhadas. Assim, as ações de cultura e extensão de 2016 foram sendo fortalecidas, reinventadas, ampliadas e, outras novas, criadas, em especial, buscando atender, também, à comunidade dos diferentes *campi* e as comunidades escolares da rede pública de educação básica.

O conjunto de ações de cultura e extensão desenvolvido pela Proex teve por objetivo primordial promover o acesso e o protagonismo da comunidade acadêmica e da sociedade local à produção artística e momentos festivos e de entretenimento, que estimulasse experiências estético-criativas e artístico-críticas voltadas à formação cultural qualitativamente diferente dos padrões promovidos pelos mecanismos de cultura de massa.

Assim, buscando atender às políticas extensionistas da Universidade e fomentar, junto à comunidade universitária a participação em programas e projetos objetos de concorrência pública (editais), foram lançados, ao longo do ano de 2016, 11 (onze) desses editais, dez deles voltados a apoiar ações, programas e projetos de fomento à extensão e arte-cultura e um na modalidade concurso.

No âmbito do auxílio aos estudantes e acolhimento-integração-vivência acadêmica, as ações extensionistas se materializaram nos quatro programas, apresentados no Quadro 23, adiante.

Quadro 23 – Programas e modalidades de apoio voltados ao auxílio aos estudantes e acolhimento-integração-vivência acadêmica implementados em 2016

Programa	Modalidade de apoio
Programa de Apoio à Permanência (Proap)	Apoio à permanência
	Apoio à moradia
	Apoio creche
	Apoio emergencial
	Apoio à pessoa com deficiência
	Apoio à permanência indígena e quilombola
Programa de Integração e Vivência Estudantil (Proive)	Participação individual em eventos científicos, acadêmicos, culturais e políticos
	Participação coletiva em eventos científicos, acadêmicos, culturais e políticos
	Organização e realização de eventos científicos, acadêmicos, culturais e políticos
	Apoio à publicação qualificada
Programa de Acolhimento Estudantil (ProAE) ¹	
Programa Vivência Interdisciplinar ²	

Fonte: Proex/Unifesspa

Notas:

¹ Programa destinado fundamentalmente ao atendimento dos estudantes quilombolas e indígenas, tendo como principal ação a realização de um diagnóstico sócio-educacional-cultural indígena e quilombola dos estudantes da Unifesspa com vistas a apoiar e construir diretrizes para a permanência desses sujeitos nesta Ifes.

² Consiste essencialmente em propiciar aos estudantes dos diferentes cursos da Unifesspa o convívio e a vivência em comunidades rurais e urbanas para o reconhecimento da realidade e valorização dos diferentes saberes e estratégias postas em curso nos diversos territórios. O Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV), projeto deste programa, é uma construção do Movimento Estudantil em parceria com Movimentos Sociais do campo e que estamos buscando ampliar às comunidades e territórios urbanos. O principal objetivo do EIV é o estudo da realidade sob uma perspectiva de questionamento e crítica, com o intuito de estimular os estudantes a se organizar pela busca da transformação dessa realidade.

O conjunto das ações e programas desenvolvidos pela Unifesspa no âmbito da

extensão e assistência estudantil também coaduna com o previsto no PDI vigente e, em alguns casos, superaram as projeções, sejam por demanda efetiva dos estudantes, no tocante à assistência e integração estudantil, seja por demanda de ações no campo da extensão universitária no diálogo com e entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada.

Para demonstração, apresenta-se, a seguir, os indicadores e metas alcançadas no ano de 2016, em diálogo com o PDI.

Tabela 21 – Comparativo entre os resultados alcançados por ações iniciadas em 2015 e em 2016

Ação	Indicador	Atendimentos (N)	Meta alcançada em 2015	Meta de atendimentos e resultados alcançados em 2016 (N)	
Implantação do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex)	Bolsas concedidas	52	100%	+30%	68
Implantação do Programa de Arte-Cultura-Educação	Bolsas concedidas	14	100%	-14,2%	12
Implantação do Programa de Apoio e Promoção de Eventos Culturais e Acadêmicos	Eventos	8	100%	-37,5%	5
Implantação do Programa de Apoio à Democratização do Acesso ao Ensino Superior	Bolsas concedidas	12	100%	+25%	15
Total	Bolsas concedidas	78	-	-	95
Total	Eventos	8	-	-	5

Fonte: Proex/Unifesspa

Como exposto na Tabela 21, o quantitativo de bolsas Pibex teve um aumento de 30% em relação à previsão para 2016 e a principal justificativa foi o aumento do quadro de servidores técnicos e professores oriundos dos concursos públicos realizados pela Unifesspa ao longo dos anos de 2015 e 2016.

As ações do Programa de Apoio e Promoção de Eventos Culturais e Acadêmicos sofreram uma redução de 37,5% em relação às previsões iniciais por conta da parceria entre a Proex e outras unidades e subunidades acadêmicas da Unifesspa e da aproximação com organizações sociais, coletivos e grupos artístico-culturais de Marabá e região, fortalecendo uma perspectiva de fomento ao invés da execução propriamente dita por parte da Proex.

Por fim, a implantação do Programa de Apoio à Democratização do Acesso ao Ensino Superior, ao longo do ano de 2016, transcorreu conforme o planejado inicialmente, contando com a seleção dos 15 bolsistas e aproximadamente 150 estudantes divididos em três turmas com aulas aos finais de semana nas dependências da Unifesspa. Para além das ações da Tabela 21, outras ações, que iniciaram em 2015, foram realizadas nesse campo, conforme mostra a tabela adiante.

Tabela 22 – Ações iniciadas em 2016

Ação	Bolsistas		
	2014	2015	2016
Educação básica em pesquisa de extensão – recursos próprios	-	3	4
Preservação do patrimônio arquivístico da CPT/Xinguara – recursos próprios	-	4	4
Rádio Web Unifesspa – recursos próprios	-	-	2
Projetos e programas Proext/MEC – recursos externos ao orçamento da Unifesspa	-	16	16
Total	-	23	26

Fonte: Proex/Unifesspa

No que se refere às ações e programas de Assistência e Integração Estudantil, tem-se o seguinte quadro em diálogo com o PDI, apresentando a descrição das modalidades de auxílios oferecidos, seus objetivos e respectivos valores. Para melhor alcançar este objetivo geral as ações se dividem em dois subprogramas: Integração e Vivência, que realizam suas ações de formas diferentes.

Quadro 24 – Modalidade do Programa de Apoio à Permanência (Proap), por objetivos e valor

Modalidade	Objetivo	Valor (R\$)
Auxílio-moradia	Apoiar discente que se encontre sem condições de arcar com o custo parcial ou integral de transporte, alimentação e material didático-pedagógico.	400
Auxílio-permanência	Ofertar auxílio financeiro a discente que não dispõe de vaga gratuita em residência estudantil e se encontre sem condições de prover os custos de moradia fora de sua cidade de origem.	400
Auxílio-creche	Contribuir parcial ou integralmente com os custos de creche para estudante que tenha filho (s) com idade igual ou menor que três anos.	200
Auxílio Emergencial	Conceder subsídio financeiro, com prazo determinado, a discente de graduação, em casos de excepcionalidade ou extrema vulnerabilidade socioeconômica e risco social.	400
Auxílio PcD	Apoiar com auxílio financeiro discente com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.	400
Programa Bolsa Permanência - MEC	Conceder auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior. Na Unifesspa são atendidos apenas discentes indígenas e quilombolas.	900

Fonte: Proex/Unifesspa

Tais ações estão referenciadas no Programa de Apoio à Permanência (Proap), que tem como objetivo principal apoiar a permanência de estudantes prioritariamente oriundos da rede pública e em situação de vulnerabilidade social, por meio da concessão de auxílio financeiro. A seleção dos discentes é feita por meio de editais e instruções normativas.

Durante o ano de 2016 foram lançados dois editais (Edital Proex nº 11/2016 e nº

24/2016) para seleção de discentes de cursos extensivos e intensivos, respectivamente, e duas instruções normativas (IN), uma destinada a estudantes com deficiência e outra a estudantes em situação de extrema vulnerabilidade.

Tanto nos editais, quanto nas instruções normativas, os discentes receberam valores financeiros para custear despesas com alimentação, transporte, material didático e moradia informados no Quadro 24. A Tabela 23, a seguir, apresenta os resultados alcançados pelo Programa no período 2015-2016.

Tabela 23 – Demonstrativo dos resultados alcançados em 2015 e 2016 pelo Programa de Apoio à Permanência em relação às metas projetadas

Ação	Indicador	Atendimentos (N)	Resultado alcançado em 2015 em relação à meta (%)	Meta (%)	Resultado alcançado (N)
				2016	
Auxílio-moradia	Alunos atendidos	140	100	30	266
Auxílio-permanência	Alunos atendidos	212	100	10	427
Auxílio-creche	Alunos atendidos	7	-	100	30
Auxílio-moradia - intervalar	Alunos atendidos	-	35*	100	136
Auxílio-permanência - intervalar	Alunos atendidos	15	35*	100	174
Auxílio-creche - intervalar	Alunos atendidos	-	35*	100	23
Auxílio emergencial	Alunos atendidos	32	100	-	157
Auxílio PcD	Alunos atendidos	3	-	-	9
Auxílio permanência MEC – indígenas e quilombolas	Alunos atendidos	47	-	-	-
Total	Alunos atendidos	209	-	-	1.222

Fonte: Proex/Unifesspa

Algumas considerações sobre a Tabela 23 são importantes de serem reforçadas e/ou esclarecidas. Em sua maioria, o número de auxílios ultrapassou o previsto. Isso de seu por conta de dois fatores principais. Primeiro a demanda dos estudantes ingressantes no 3º período de 2015 e no 1º período de 2016 se manifestou fortemente, visto que eles não puderam acessar os auxílios por conta dos prazos e operacionalização dos editais referente ao Programa Permanência no ano de 2015. E, segundo, a demanda por auxílios permanência, creche e moradia é bastante significativa, pois o perfil socioeconômico dos estudantes da Unifesspa, em sua grande maioria (mais de 85%), é de renda per capita familiar entre 1,5 e 3 SM – salários mínimos), o que aumenta o desafio em construir uma política de permanência efetiva para esses estudantes.

No ano de 2015 a DAIE/Proex lançou mão do artifício de construir duas Instruções Normativas (INs), uma para alunos com deficiência – IN 02/2015 Auxílio PcD, e outra para alunos em situação emergencial de elevada vulnerabilidade socioeconômica – IN 03/2015 Auxílio Emergencial, cujo objetivo é atender demandas que, por quaisquer motivos, não puderam ser atendidas pelos cronogramas dos editais e que, caso não sejam consideradas, podem levar o estudante abandonar a Unifesspa.

Por fim, destaca-se o aumento significativo dos estudantes indígenas e quilombolas beneficiários diretos do Programa Bolsa Permanência do Mec. Nesse programa, a gestão orçamentária é feita pelo MEC e cabe à Unifesspa cadastrar a demanda e organizar um conjunto de atividades com esses estudantes a fim de assegurar melhores condições socioeconômicas e pedagógicas, iniciadas em 2015, a partir do Programa Acolhimento, e continuadas no ano de 2016.

A Tabela 24, abaixo, apresenta os dados numéricos referentes à implementação da ação de apoio à participação em eventos, no âmbito do subprograma Integração.

Tabela 24 – Número de beneficiados pela ação de apoio à participação em eventos em 2016

Tipo de auxílio	Beneficiados
Apoio à participação individual em eventos	160
Apoio à participação coletiva em eventos	306
Apoio à publicação qualificada	61
Total	527

Fonte: Proex/Unifesspa

A ação apoiou à participação coletiva em eventos, viabilizada pelo Edital nº 009/2016 – Proex, normatizou a reserva de ônibus e cobriu gastos com diárias e combustível. Os estudantes interessados direcionaram seus requerimentos por meio de suas entidades estudantis, unidades acadêmicas ou movimentos estudantis, formalizando processo ao qual deveriam anexar o formulário de solicitação de ônibus/micro-ônibus, a lista de passageiros, a programação do evento e posteriormente, após a aprovação da viagem, outros documentos como o termo de compromisso de viagem.

Posteriormente, em virtude da não conclusão da licitação do seguro dos estudantes da Unifesspa, que perdurou por todo o ano de 2016, os estudantes deveriam enviar, via e-mail, a relação de passageiros para a emissão de seguro pela Seplan.

A divulgação deste edital ocasionou questionamentos de entidades estudantis a respeito de alguns dispositivos do edital, tais como: a limitação de dias destinados à duração do evento (que não poderia ser superior a quatro dias); a impossibilidade de participação de colaboradores externos; e, o impedimento de participação de estudantes com reprovação por frequência ou falta de aproveitamento. Após reunião com os representantes, a limitação de dias foi retirada e a participação de externos foi admitida mediante justificativa.

A negociação desta última (participação de externos) foi realizada com a Sinfra, com a qual acordamos que a admissão de externos seria acompanhada de seguro individual. Ao todo foram atendidas nove viagens coletivas somando o número de 306 discentes, conforme exibido na tabela precedente. Verificou-se que os recursos alocados para execução do edital não foram todos investidos.

O fomento à participação coletiva e individual nos eventos possibilitou o intercâmbio de ideias de nossos estudantes com de outras instituições por meio das conferências, plenárias, mesas, atos públicos, atividades culturais, minicursos, simpósios temáticos e vivências em comunidades quilombolas; e, permitiu a inclusão de estudantes desta instituição em debates de interesse nacional dos encontros dos quais participaram.

Em relação à participação individual, destaca-se que apenas 20 (vinte) solicitações foram indeferidas, ou por se tratar de duplicidade de pedido, cancelamento da solicitação pelo interessado ou pela não entrega de documento indispensável ao encaminhamento do processo.

Já o Projeto de Apoio à Publicação Qualificada, objeto do Edital nº 08/2016 – Propit/Proex/Proeg, constituiu uma ação conjunta com a Pró-reitoria de Pesquisa e

Inovação Tecnológica (Propit) e com a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) para recompensar estudantes de graduação que tiveram trabalhos aprovados e publicados em revistas qualificadas. Os prêmios variavam de R\$ 200 (duzentos) a R\$ 500 (quinhentos), dependendo do qualis da publicação, sendo que um mesmo aluno poderia requerer quantos prêmios fossem o número de publicações feitas por ele. No total, foram três prêmios distribuídos.

A Tabela 25, adiante, vem apresentando os resultados alcançados no período 2015-2016 pelas ações do Programa de Integração e Vivência.

Tabela 25 – Demonstrativo de metas e resultados alcançados no período 2015-2016 pelo Programa de Integração e Vivência

Ação	Indicador	Atendimentos em 2015 (N)	Meta de atendimentos e resultados alcançados em 2016 (N)	
Apoio à participação discente em eventos	Alunos atendidos	136	+111%	287
Apoio à participação coletiva de discente em eventos	Alunos atendidos	259	+24%	321
Vivência Estudantil (estágio em assentamentos e comunidades rurais)	Alunos atendidos	75	Mantido	75
Apoio à publicação qualificada	Alunos atendidos	12	-25%	3
Total	Alunos atendidos	482	-	686
Total	Eventos/ alunos atendidos	25/482	-	40/686

Fonte: Proex/Unifesspa

Com relação aos dados numéricos apresentados na tabela precedente, cabe notar que todos os resultados aumentaram para além do previsto e os recursos destinados a essas ações possibilitaram ampliar a participação em outras ações, como o Apoio à Participação Discente em Eventos individuais e Coletivos, e o reforço orçamentário do Programa Permanência e as Vivências Estudantis.

A Tabela 26, a seguir, apresenta os resultados no exercício de ações do Programa de Acolhimento Estudantil, também iniciadas formalmente em 2015 e que prosseguiram sendo fomentadas em 2016.

Tabela 26– Demonstrativo dos resultados alcançados em 2016 pelas ações do Programa de Acolhimento Estudantil (ProAE), por beneficiados e público atendido

Ação	Docentes (N)	Técnicos (N)	Bolsistas da graduação (N)	Outras instituições/ Externo (%)	Público atendido (N)
Seminário de Políticas Afirmativas e Diversidade	21	23	28	74	263
Visita à aldeia indígena Tukapehy	1	1	-	76	152
Participação no 3º Encontro de Sementes Tradicionais na Aldeia Mojkarakô	1	2	5	10	241
Total	23	26	33	160	656

Fonte: Proex/Unifesspa

Esse programa foi concebido com o objetivo de diagnosticar a realidade sociocultural e acadêmico-pedagógica dos estudantes indígenas e quilombolas a fim de propiciar melhores condições à permanência desses sujeitos na Unifesspa, pois além do recebimento de ajuda financeira via Auxílio Permanência pelo MEC, identificamos a necessidade de estreitar laços, buscando diagnosticar e construir soluções articuladas entre as unidades e subunidades da Unifesspa no fortalecimento da permanência desses estudantes.

Tabela 27 – Demonstrativo dos resultados alcançados em 2016 pelas ações do Programa Vivência, por beneficiados e público atendido

Ação	Docentes (N)	Técnicos (N)	Bolsistas da graduação (N)	Outras instituições/ Externo (%)	Público atendido (N)
Vivência em assentamentos e comunidades rurais	1	3	6	-	50
Socialização vivência na jornada integrada da Unifesspa	1	2	6	-	9
Participação na reunião da coordenação regional do EIV	3	3	6	5	75
Total	5	8	18	5	134

Fonte: Proex/Unifesspa

Da mesma forma que o Programa Acolhimento, o Programa Vivência surge da experiência do movimento estudantil, em parceria com organizações do campo, no intuito de propiciar aos estudantes da graduação das universidades vivências interdisciplinares em assentamentos e comunidades rurais. A ideia inicial era expandir esse tipo de ação às parcerias com comunidades urbanas. O programa contou com quatro bolsistas da graduação dos cursos de Engenharia de Materiais, Matemática, Direito e Agronomia, que são os responsáveis por fomentar as ações e articular as parcerias para realização das vivências nas áreas de assentamentos e comunidades rurais e por buscar construir aproximações com a diversidade do agrário regional, a fim de mapear temáticas possíveis de serem trabalhadas em parceria com as comunidades e assentamentos rurais.

Como demonstrado, de uma maneira geral, conforme expressado no início desta subseção, as ações realizadas pela Unifesspa no âmbito da extensão e da assistência estudantil estão em consonância com os objetivos estratégicos do PDI e, em alguns casos, conforme foi apontado, alcançaram resultados além das respectivas previsões de crescimento.

Na sequência, apresenta-se a relação de atividades culturais e de extensão executadas e/ou fomentadas pela Unifesspa em 2016.

Quadro 25 – Síntese das atividades culturais e de extensão desenvolvidas em 2016

Evento	Período	Público alcançado
Cultural de recepção e integração dos calouros 2016	2.2.2016	200
Ação de extensão - Conscientização sobre os riscos do <i>aedes aegypti</i> - Escola Anísio Teixeira	19.2.2016	585
Ação de extensão - Conscientização sobre os riscos do <i>aedes aegypti</i> - E.M.E.F. Prof. Antônio Bezerra Cardoso	26.2.2016	170

Evento	Período	Público alcançado
Ação de extensão - Conscientização sobre os riscos do <i>aedes aegypti</i> - Escola Patrícia Holanda Falcão – São João do Araguaia	04.3.2016	370
Exposição Nanquim Amazônico – Rildo Brasil - Shopping Pátio Marabá	7.4 a 7.5.2016	500
Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira (FIA Cinefront) - Marabá, Eldorado dos Carajás, São Félix do Xingu, Xinguara, Santana do Araguaia, Rondon do Pará, Belém, Lima-Peru.	9 a 16.4.2016	2.500
Jogos Unifesspa 2016 - Rondon do Pará	12 a 14.5.2016	1.000
Vivências e Movimentos em Capoeira Angola - Tenda Neam – Marabá – Unidade I	maio a dezembro/2016	50
Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “Tarja Branca” (III Semana do Calouro da Unifesspa) – Auditório <i>Campus</i> Marabá – Unidade I	17.5.2016	30
Cultural da III Semana do Calouro da Unifesspa - Tapiri - <i>Campus</i> Marabá – Unidade I	20.5.2016	200
NaMorada das Artes Calourada 2016 - NaMorada das Artes – <i>Campus</i> Marabá, Unidade I	20.5.2016	300
Mostra cinematográfica Vale de Crimes - Marabá, Belém e Tracuateua	2 a 4.5.2016	400
Encontro de Articulação e Planejamento Rumo ao Rios de Criatividade - Universidade Comunitária dos Rios – Bairro Cabelo Seco, Marabá	18 a 22.6.2016	30
Visita à Comunidade Indígena Aldeia Kokraimoro - articulação de atividades do programa Arte, Cultura e Educação Indígena - São Félix do Xingu – Aldeia Kokraimoro	22 a 23.6.2016	20
Oficina de percussão e dança afrobrasileira - Obra Kolping e Tapiri Marabá – Unidade I	23 a 26.7.2016	65
Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “Xingu” - Centro de Formação Cabanagem e Obra Kolping	25.7.2016	115
Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “Tapete Vermelho” - Acampamento do MST–Incra Marabá	28.7.2016	150
Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “Frida”- Centro de Formação Cabanagem e Obra Kolping	1º.8.2016	150
Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “Mazzaropi” - Acampamento do MST – Incra Marabá	4.8.2016	150
Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “Amor e revolução” Centro de Formação Cabanagem e Obra Kolping	22.8.2016	120
Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “O abraço da serpente” Centro de Formação Cabanagem e Obra Kolping	29.8.2016	120
Exposição fotográfica “Um novo olhar sobre o Rio Itacaiunas” - Tapiri – <i>Campus</i> Marabá – Unidade I	22.8 a 2.9.2016	200
Exposição Stenção: Para Além das Grades - Galeria Vitória Barros	1º a 30.9.2016	200
Vivências e musicalidades em Capoeira de Angola com Mestre Bira - Tapiri – Marabá – Unidade I	2 a 3.9.2016	25
Sessão Cine Clube Tela Alternativa Filme: “O abraço da serpente” <i>Campus</i> Marabá, Unidade I - Sala de aula– Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14.9.2016	25
Exposição de máscaras africanas – GAC São Félix - <i>Campus</i> Marabá, Unidade I, NaMorada das Artes – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14 a 16.9.2016	120
Oficina de boneca Abayomi - <i>Campus</i> Marabá, Unidade I, NaMorada das Artes – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14.9.2016	25
Oficina de trança e turbante - <i>Campus</i> Marabá, Unidade I, NaMorada das Artes – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14.9.2016	25

Evento	Período	Público alcançado
Exposição fotográfica “Eparrei, Ogunhê”- <i>Campus</i> Marabá, Unidade I, NaMorada das Artes – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14.9.2016	120
Grafismo e pintura corporal indígena Xicrin - <i>Campus</i> Marabá, Unidade I, NaMorada das Artes – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14.9.2016	40
Oficina de <i>Break Dance</i> - <i>Campus</i> Marabá, Unidade I, Sala de aula – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14.9.2016	15
Oficina “vista minha pele”- <i>Campus</i> Marabá, Unidade I, Sala de aula – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14.9.2016	15
Oficina: Círculo restaurativo do respeito- <i>Campus</i> Marabá, Unidade I, Sala de aula – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14.9.2016	25
Oficina de capoeira Angola- <i>Campus</i> Marabá, Unidade I, Sala de aula – Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	14.9.2016	15
Apresentação Teatral “Tambatajá”- Auditório do <i>Campus</i> Marabá, Unidade I - Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	15.9.2016	50
Apresentação Quilombola de Samba de Cacete - Tapiri – <i>Campus</i> Marabá, Unidade I - Seminário de Políticas Afirmativas de Diversidade na Unifesspa	16.9.2016	50
Apoio ao Seminário Florestan Fernandes - <i>Campus</i> Marabá, Unidade I, Unifesspa	6 e 7.10.2016	150
Apoio ao Seminário EBPEX – Educação Básica em Pesquisa e Extensão - <i>Campus</i> Marabá, Unidade II, Unifesspa	27 e 28.10.2016	100
Apoio à Jornada de Educação Especial”- <i>Campus</i> Marabá, Unidade I da Unifesspa	28 a 30.11.2016	100
Mostra Universitária da Canção Paraense – Mucanpa 2016 – <i>Campus</i> Santana do Araguaia (PA)	11.11.2016	120
Apresentação teatral “Nós todas flores”- Santana do Araguaia (PA)	11.11.2016	120
Mostra Universitária da Canção Paraense – Mucanpa 2016 – Xinguara (PA)	25.11.2016	160
Apresentação teatral “Nós todas flores” – Xinguara (PA)	25.11.2016	160
Mostra Universitária da Canção Paraense – Mucanpa 2016 – Rondon (PA)	2.2.2016	200
Apoio ao Festejo do Boi Estrela Dalva: “Festa da Matança” - Rua Adelina 1039, Bairro Independência – Marabá (PA)	16.12.2016	300
Mostra Universitária da Canção Paraense – Mucanpa 2016 – Marabá (PA)	10.12.2016	200
Apresentação teatral “Nós todas flores” – Marabá (PA)	10.12.2016	200
Total de eventos executados/fomentados	47	
Abrangência	<i>Multicampi</i> , escolas públicas, assentamentos e comunidades rurais tradicionais, aldeias indígenas	
Público atendido	Comunidade interna e externa da área de abrangência da Unifesspa	

Fonte: Proex/Unifesspa

Continuando a prestação de informação das atividades desenvolvidas no âmbito da Pró-reitoria Extensão e Assuntos Estudantis, o Quadro 26, a seguir, apresenta uma síntese das atividades realizadas por programas e projetos de extensão Pibex.

Quadro 26 – Síntese das atividades realizadas por programas e projetos de extensão Pibex, 2015-2016

Ações dos programas e projetos	Público-alvo	Público alcançado
Formação Continuada em Arte na Escola – Projeto Arte na Escola - PAE/Semed	Professores que lecionam Arte nas escolas municipais de Marabá	120
Seminário de Avaliação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC Semed/PAE	Professores que lecionam Arte nas escolas municipais de Marabá	120
Seminário de Avaliação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC Semed/PAE	Professores que lecionam Arte nas escolas municipais de Marabá	100
II Encontro do Ensino de Música na Escola	Professores que lecionam Arte nas escolas municipais de Marabá, alunos do Curso de Arte (Unifesspa e UFMA), de Pedagogia (Unifesspa) e Professores de Projetos Sociais de Música do Município de Marabá (Cine Marrocos, Fundação Amapá, Coral e Banda da Assembleia, Banda de Música do Quartel, Projeto Social de Música e Dança Afro Cabelo Seco)	220
Oficinas de Formação e Diagnóstico	Professores do Ensino Básico das escolas urbanas e do campo dos Municípios de Marabá e Itupiranga. Também participaram professores da rede de ensino de Nova Ipixuna, São Domingos e Bom Jesus do Tocantins	40
Oficina de História de Vida: reunião participante e palestras	Professores do Ensino Básico	160
Seminário de Educação, Agricultura Familiar e Conservação da Natureza	Professores do Ensino básico, estudantes do ensino básico e estudantes do ensino superior	150
Grupo de estudos de Psicanálise	Discentes, profissionais da área da saúde e ciências humanas	30
VII SEALL: Seminário de Ensino-Aprendizagem de Línguas e Literaturas IV Sisel: Seminário: Interação e Subjetividade no Ensino de Línguas	Alunos de graduação e pós-graduação, professores e técnicos de educação.	40
Sarau da Lua Cheia: evento itinerante mensal realizado em parceria com a Associação dos Escritores do Sul e Sudeste do Pará (AESSP), realizado em diferentes espaços públicos da cidade de Marabá	Comunidade em geral	200
Marabá Leitora na Flip - 2015 (Festa Literária de Parati)	Professores do Ensino Fundamental de Marabá	64
I Seminário Regional sobre Educação e Pesquisa em prol da Conservação da Biodiversidade e do desenvolvimento Socioambiental	Professores do Ensino Fundamental de Marabá	170
Aprimoramento de técnicas cartográficas e metodológicas com ênfase no Sistema de Informação Geográfica	Comunidade acadêmica e público em geral	37
A inserção de povos indígenas na Universidade: interpretação epistêmica e social em Marabá	Bolsistas, técnicos e público externo da Unifesspa	25
Conferência: “Ser Kyikatêjê”, ministrada pelo Cacique Zeca Gavião	Bolsistas, técnicos e público externo da Unifesspa	100
Divulgação do aplicativo transgênicos para professores de escolas do ensino público	Professores de ensino público	80
Lançamento do Fascículo Aldeia indígena Akrätikatêjê, Pará, 25 e do Caderno Atingidos pela hidrelétrica de Tucuruí	Aldeia Akrätikatêjê	40

Ações dos programas e projetos	Público-alvo	Público alcançado
Apresentação do vídeo-documentário Akrãtikatêjê	Aldeia Akrãtikatêjê	40
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com deficiência intelectual	Público em geral	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com deficiência física	Público em geral	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com surdez	Professores e demais interessados	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com deficiência visual	Público em geral	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com deficiências múltiplas	Público em geral	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com transtorno global do desenvolvimento	Público em geral	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade	Público em geral	25
Didática e material adaptado para o ensino de alunos com altas habilidades ou superdotação	Público em geral	25
Oficinas para formação continuada em Educação Ambiental para professores dos PAs	Professores do ensino fundamental	80
II Congresso Paraense de Educação Especial e I Fórum Permanente de Educação Especial do Sul e Sudeste do Pará (Naia - Unifesspa)	Público em geral	500
Curso "o Combate à violência doméstica contra a mulher"	Público em geral	60
Curso "Atualização capacitação política"	Alunos de graduação profissionais externos da educação e alunos de escolas públicas	110
Caravana do LEM nas escolas da Educação Básica: mostra dos materiais produzidos pelos alunos do curso de Matemática e pelos bolsistas do LEM	Professores e alunos de escolas públicas	1200
"Realização do Ciência": tal evento	Alunos do Ensino Médio	200
Minicurso de coleta, triagem e identificação de insetos aquáticos	Alunos do curso de Ciências Biológicas, Saúde Coletiva e Psicologia e bolsistas	15
Seminário temático "Softwares livres no Ensino de Matemática do curso de Matemática do Instituto de Estudos do Araguaia	Alunos do curso de Matemática do Instituto de Estudos do Araguaia	40
Reaproveitamento de resíduos siderúrgicos em cerâmicas estruturais	Produtores blocos e telhas de Marabá, fabricante de tijolos solo-cimento, engenharia ambiental da Sinobras e discentes do curso de engenharia de materiais.	35
Seminário de Avaliação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC Semed/PAE	Professores que lecionam Arte nas escolas municipais de Marabá e estudantes	50
Formação Continuada em Arte na Escola – Projeto Arte na Escola - PAE/Semed	Professores que lecionam Arte nas escolas municipais de Marabá e estudantes	70

Ações dos programas e projetos	Público-alvo	Público alcançado
II Encontro do Ensino de Música na Escola	Professores que lecionam Arte nas escolas municipais de Marabá, alunos do Curso de Arte (Unifesspa e UFMA), de Pedagogia (Unifesspa) e Professores de Projetos Sociais de Música do Município de Marabá (Cine Marrocos, Fundação Amapá, Coral e Banda da Assembleia, Banda de Música do Quartel, Projeto Social de Música e Dança Afro Cabelo Seco)	230
Seminário de Avaliação da Base Nacional Curricular Comum – BNCC Semed/PAE	Professores que lecionam Arte nas escolas municipais de Marabá	100
Contação de histórias. Espetáculo teatral	Alunos, professores, comunidade em geral	300
II Semana Acadêmica de Engenharia Mecânica-Perfil Profissional de Engenharia – O que as empresas procuram?	Docentes, estudantes e profissionais de engenharia e áreas afins	200
Minicurso de coleta, triagem e identificação de insetos aquáticos – Jornada Facisb	Alunos e bolsistas do curso de ciências biológicas	20
Capacitação de monitores locais para o programa de monitoramento de fauna na Rebio Tapirapé	Professores da zona rural de Marabá e alunos bolsistas e voluntários dos cursos de Ciências Biológicas e Geografia	25
Casos de Ensino e Prática Pedagógica na oferta do Atendimento Educacional Especializado (120h)	Professoras do AEE	13
II Roda de conversa sobre os Direitos da Pessoa Surda	Alunos surdos, discentes e professores do ensino público	55
I Encontro para Divulgação de Cursos e Política de Inclusão e Acessibilidade da Unifesspa com alunos com deficiência do ensino médio	Alunos com deficiência do ensino médio	27
Curso Montagem e Manutenção de Computadores (72h)	Estudantes do ensino médio de intuições públicas com idade igual, ou superior, a 14 anos	54
Curso Informática Básica (40h)	Público em geral	40
Debate - Diálogos interculturais: Ser Kykatêjê	Professores, alunos de graduação e público em geral	50
Oficina Cultural no tema “Apresentação de jogos e práticas culturais do povo Akrätikatêjê	Aldeia Akrätikatêjê	60
Oficina Cultural no tema “Cantos e Práticas rituais Akrätikatêjê”	Aldeia Akrätikatêjê	20
Lançamento do vídeo documentário Akrätikatêjê em vários locais	Comunidade indígenas Akrätikatêjê e demais etnias presentes da Terra Indígena Mãe Maria, professores, pesquisadores, alunos e público em geral	760
Palestra sobre “Ética e Informática” com foco em manutenção de computadores	Alunos do Curso de Sistemas de Informação, Engenharia de Computação e público em geral	35
Total eventos programas e projetos de Extensão Pibex 2016	53	
Público atendido		6.385

Fonte: Proex/Unifesspa

Para difundir os resultados das atividades de extensão universitária e a sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, a Unifesspa incentiva a publicação do resultado de programas, projetos e ações implementadas. O Quadro 27, abaixo, oferece a síntese das publicações de docentes/ discentes no período 2015/2016.

Quadro 27 – Síntese das publicações de docentes/discentes

Tipo de publicação	Publicações (N)
Revista	1
Livro	1
Artigo	1
Anais	6
Capítulo de livro	3
Cartilha	1
Artigo em periódico	1

Fonte: Proex/Unifesspa

A apresentação dos dados e informações nesta seção permitiu ao leitor verificar o desempenho operacional da Unifesspa em 2016, observando como ocorreu a implementação de programas, projetos, ações e metas desenvolvidos por cada uma das três pró-reitorias desta universidade responsáveis pelos macroprocessos finalísticos.

2.5 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

Por determinação do Tribunal de Contas da União, apresenta-se, nesta seção, o conjunto de indicadores de gestão propostos como instrumento de suporte ao processo de monitoramento da evolução de aspectos importantes das atividades acadêmicas e administrativas das Instituições Federais de Educação Superior. As informações gerenciais extraídas desse acompanhamento poderão, também, servir de subsídio para indicar a necessidade de aprimoramento em áreas específicas, ou, eventualmente, a correção de ocasionais disfunções.

O cálculo desses indicadores seguiu as orientações contidas na Decisão TCU nº 408/2002-Plenário e o quanto contém o documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, publicado pelo TCU em novembro de 2009.

Com a exposição dos indicadores e dos dados primários relativos aos componentes necessários ao seu cálculo, pretende-se demonstrar, de forma sintética e clara, os resultados de gestão da Unifesspa no exercício encerrado.

2.5.1 Alunos efetivamente matriculados na graduação (AG)

Um componente importante para a compreensão dos indicadores de gestão propostos pelo TCU/MEC é o nº de alunos efetivamente matriculados na graduação, obtido pela soma de todos os alunos matriculados e ativos na Graduação até 31 de dezembro de 2016.

De acordo com Centro de Registro e Controle Acadêmico, matricularam-se na Unifesspa, em 2016, 3.871 alunos de graduação, conforme mostrado na Tabela 28.

Tabela 28 – Alunos efetivamente matriculados na graduação (AG), 2016

Curso	Alunos matriculados
Ciências Sociais - Bacharelado	38
Educação do Campo - Licenciatura	389
Geografia - Licenciatura	34
Geografia - Bacharelado	16
História- Licenciatura	104
Pedagogia	189
Direito	240
Agronomia	141
Ciências Econômicas - Bacharelado	86
Ciências Biológicas - Bacharelado	77
Psicologia	14
Saúde Coletiva	85
Ciências Naturais - Licenciatura	36
Física Licenciatura	90
Matemática - Licenciatura	175
Química - Licenciatura	113
Artes Visuais	47
Letras/Inglês	112
Letras/Português	207
Engenharia Civil	58
Engenharia da Computação	71
Engenharia de Materiais	102
Engenharia de Minas e Meio Ambiente	126
Engenharia Elétrica	69
Engenharia Mecânica	62
Engenharia Química	67
Geologia	120
Sistemas de Informação	141
Administração - Rondon	113
Ciências Contábeis - Rondon	112
Letras Língua Portuguesa - São Félix do Xingu	97
História - Licenciatura - Xinguara	108
Matemática - Licenciatura - Santana	47
Ciências Sociais - Licenciatura	0
Ciências Sociais - Licenciatura/Bacharelado	149
Geografia - Licenciatura/Bacharelado	93
Pedagogia - Parfor - Marabá	24
Pedagogia - Parfor - Xinguara	28
Matemática intensivo - Parfor - Santana	20
Letras/Português - Parfor - Santana	45
Letras/Português - Parfor - Rondon	26
Total	3.871

Fonte: CRCA/Unifesspa

2.5.2 Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (APG)

Inclui-se neste componente a soma de todos os alunos da Unifesspa matriculados e ativos na pós-graduação até 31 de dezembro de 2016.

Tabela 29 – Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* (APG)

Instituto	Programas	Alunos matriculados
ICH	Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Soc. na Amazônia (PDTSA)	44
ICE	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNpef)	26
ILLA	Mestrado Profissional em Letras (Profletras)	35
	Mestrado Acadêmico em Letras (Poslet)	12
IGE	Mestrado Interinstitucional (Minter) – Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica	8
	Doutora Interinstitucional (Dinter) – Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica	8
Total geral		133

Fonte: Seplan/Unifesspa

Para o cálculo de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu* não foram considerados os cursos que se encontravam em processo de seleção, no exercício de 2016, tais como, Mestrado Acadêmico em Química, Doutorado Interinstitucional USP/Unifesspa em Geografia Humana, Doutorado Institucional Fiocruz/Unifesspa Saúde Pública, pois as vagas disponíveis para esses programas não haviam sido preenchidas até o dia 31 de dezembro de 2016.

2.5.3 Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)

Tabela 30 – Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)

AGTI	Ingressantes	Média de duração dos cursos da Unifesspa	Peso médio dos Grupos	Diplomados	Média dos fatores de retenção	AGTI
	1.424	4,375	1,281	363	1,348	3.302

Fonte: Seplan/Unifesspa

Para o cálculo do componente alunos tempo integral utilizou-se a seguinte fórmula:

$$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC \}$$

Onde:

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

AGTI - Número de alunos da graduação em tempo integral

2.5.4 Alunos equivalentes da graduação (AGE)

Para o cálculo do componente alunos equivalentes da graduação utilizou-se a

seguinte equação:

AGE = Σ Todos os cursos $\{(NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC\} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$;

Onde:

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção e Peso do grupo calculados de acordo com metodologia da SESu

AGE = Aluno equivalente da graduação

Tabela 31 – Aluno equivalente da graduação

Aluno equivalente total Unifesspa em 2016 (AGE)						
AGE	Alunos Ingressantes	Média - duração	Média - Peso	Diplomado	Média - Fator de retenção	AGE
	1.424	4,375	1,281	363	1,348	4.230

Fonte: Seplan/Unifesspa

2.5.5 Alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)

Para o cálculo deste indicador, utiliza-se a seguinte fórmula:

APGTI =	2*APG
APGTI =	2*133
APGTI =	266

2.5.6 Custo corrente da Unifesspa em 2016

Na apuração do custo corrente da Unifesspa no exercício de 2016 foram consideradas as variáveis listadas abaixo, de acordo com a metodologia do TCU.

Tabela 32 – Custo corrente da Unifesspa, 2016

	Componentes	Valores-2016 (R\$)
(+)	Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UGs (3.30.00.00)	83.257.288,79
(-)	Aposentadorias e reformas da Universidade	0,00
(-)	Pensões da Universidade	78.343,86
(-)	Sentenças judiciais da Universidade	0,00
(-)	Despesas com pessoal cedido – docente da Universidade	0,00
(-)	Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo da Universidade	43.184,26
(-)	Despesa com afastamento País/Exterior – docente da Universidade	6.035.744,32
(-)	Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo da Universidade	183.859,59
Total do custo corrente da Unifesspa no ano 2016		76.916.156,76

Fonte: Seplan/Progep/Unifesspa, com dados extraídos do Siafi em 31.12.2016

O Custo Corrente da Unifesspa, deduzidos os componentes demonstrados na

tabela, assumiu o valor de **R\$ 76.916.156,76** (setenta e seis milhões, novecentos e dezesseis mil, cento e cinquenta e seis reais e setenta e seis centavos). Significa dizer, em linhas gerais, que, em 2016, o funcionamento desta Ifes (pagamento de pessoal e benefícios; diárias; passagens; material de consumo; despesas continuadas, tais como energia elétrica, vigilância, limpeza e outras despesas correntes), deduzidas às despesas destacadas na tabela acima, foi custeado com esse montante.

2.5.7 Número de alunos tempo integral (ATI)

Para cálculo do indicador alunos tempo integral, utilizou-se a seguinte fórmula:

$$\begin{aligned} \text{ATI} &= \text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI} \\ \text{ATI} &= 3.302 + 266 + 0 \\ \text{ATI} &= \mathbf{3.568} \end{aligned}$$

Para cálculo do indicador descrito acima, foram utilizados os seguintes componentes:

$$\begin{aligned} \text{AGTI} &= \sum \text{ todos os cursos } \{ (\text{NDI} * \text{DPC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((\text{NI} - \text{NDI}) / 4) * \text{DPC} \} \\ \text{APGTI} &= \text{APGTI} = 2 * \text{APG} \\ \text{ARTI} &= \text{ARTI} = 2^*, \text{ARTI (não se aplica à Unifesspa)} \\ \text{Onde:} \\ \text{NDI} &= \text{Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso} \\ \text{DPC} &= \text{Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu} \\ \text{NI} &= \text{Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso} \\ \text{AgTI} &= \text{Alunos da graduação em tempo integral} \\ \text{ApgTI} &= \text{Alunos da pós-graduação em tempo integral} \\ \text{ArTI} &= \text{Alunos de residência médica em tempo integral (não se aplica à Unifesspa)} \end{aligned}$$

2.5.8 Número de alunos equivalentes (AE)

Para cálculo do componente aluno equivalente somam-se o total de alunos regularmente matriculados na graduação mais o total de alunos regularmente matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, mais os alunos de residência médica. Este último dado não se aplica a esta Ifes tendo em vista que a Unifesspa ainda não dispõe de curso de Medicina e nem de hospitais universitários.

Tabela 33 – Aluno equivalente de graduação (AE)

Número de alunos equivalentes		
(+)	AEG = Aluno equivalente da graduação	4.230
(+)	APGTI = total de alunos regularmente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	266
(+)	AR = alunos de residência médica	0
=	Número de alunos equivalentes (AE) da Unifesspa 2016	4.496

Fonte: Seplan/Unifesspa

Conforme indicado na tabela acima, o **número de alunos equivalentes** da Unifesspa é calculado somando-se o indicador alunos equivalentes da graduação, **4.230**, aos alunos dos programas de pós-graduação em tempo integral: mestrados e doutorados *stricto sensu*, **266**, chegando ao um total de **4.496** o número de alunos equivalentes desta lfe no ano de 2016.

2.5.9 Número de professor equivalente (P. Equivalente)

Tabela 34 – Número de professores equivalentes – 31.12.2016

	Natureza do vínculo	Professores (N)
(+)	Professores em exercício efetivo , inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados	273
(+)	Substitutos e visitantes	19
(-)	Professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício	37
=	Total de professores equivalentes da Unifesspa em 2016	255

Fonte: Seplan/ Unifesspa

Para encontrar o número de professores equivalentes, considera-se o total dos professores em exercício efetivo, inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados (**273**), somado aos substitutos e visitantes (**19**) e subtraído do número de professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública (**37**), em 31/12/2016, chegando-se ao número de **255** professores equivalentes.

2.5.10 Número de funcionário equivalente (F. Equivalente)

Tabela 35 – Número de funcionários equivalentes, em 31.12.2016

	Natureza do vínculo	Funcionários (N)
(+)	Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade*	210,62
(+)	Contratados sob a forma de prestação temporária de serviços**	126
(-)	Funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos	1
=	Total de funcionários equivalentes da Unifesspa em 31.12.2016	335,62

Fonte: Seplan/ Unifesspa

NotaS: *O total de terceirizados era constituído, em 31.12.2016, de 41 contratados da limpeza, 14 motoristas, 18 manutenção predial e 56 de vigilância.

**Para apurar esse valor, considerou-se 210 servidores com jornada de 40h e 1 servidor do cargo de Jornalista, com jornada de 25h semanais, correspondendo ao peso de 0,62.

Para o cálculo do **número de funcionários equivalentes**, em 2016, foi considerado o montante dos servidores técnico-administrativos (**211**) vinculados à Universidade. A esse valor, somaram-se os contratados (**126**) sob a forma de prestação

temporária de serviços, e subtraíram-se os funcionários afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos em 31/12/2016 **(1)**, obtendo-se o total de **335,62** funcionários equivalentes.

2.5.11 Custo corrente/aluno equivalente

O custo corrente/aluno equivalente é um indicador de eficiência que mede o custo médio anual por aluno matriculado na Instituição. Dessa maneira, reflete uma relação entre os insumos, considerados em unidade monetária e o produto, mensurado em unidade física. O custo corrente, considerando a metodologia adotada pelo TCU, pode ser calculado levando em conta ou não os gastos com hospitais universitários. No caso da Unifesspa, este índice é calculado sem esses gastos, uma vez que a Universidade ainda não dispunha de hospital próprio. Assim, tem-se:

Custo corrente /aluno equivalente (AE) =	Custo corrente / AGE + APGTI + ARTI
Custo corrente /aluno equivalente (AE) =	76.916.156,76 / (4230+266+0)
Custo corrente /aluno equivalente (AE) =	R\$ 17.107,69

O custo corrente da Unifesspa, dividido por aluno equivalente no ano de 2016, importou em **R\$ 17.107,69**.

Obs.: Entende-se por aluno equivalente (AE) a soma dos três componentes: a) alunos equivalentes da graduação (AGE); b) alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI); c) alunos de residência médica em tempo integral (ARTI). Ressalte-se que este último atualmente inexistente na Unifesspa.

2.5.12 Aluno tempo integral/professor equivalente

Para o cálculo deste indicador, utiliza-se a divisão de dois componentes: alunos tempo integral (ATI) pelo número de professores equivalentes (P. Equivalentes), cuja apuração é feita da seguinte forma:

$$\text{ATI} = \text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}$$

Dessa forma temos:

$$\text{Aluno tempo integral/prof. equivalente} = \frac{\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}}{\text{Prof. Equivalente}}$$

$$\text{Aluno tempo integral/prof. equivalente} = \frac{(3.302+266+0)}{255}$$

$$\text{Aluno tempo integral/prof. equivalente} = 14$$

O indicador “aluno tempo integral”, dividido pelo “número de professores equivalentes”, mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de professores. Essa relação, na Unifesspa, em 2016, foi representada pelo índice de **14**.

2.5.13 Aluno tempo integral/funcionário equivalente

Para o cálculo deste indicador utiliza-se a divisão de dois componentes: alunos

tempo integral (ATI) pelo número de funcionários equivalentes.

Alunos tempo integral/funcionários equivalentes =	AGTI + APGTI + ARTI/ funcionários equivalentes
Alunos tempo integral/funcionários equivalentes =	(3.302+266+0) / 335,62
Alunos tempo integral/funcionários equivalentes =	10,63

Este é um indicador de eficiência que mede o número de alunos atendidos por um determinado quantitativo de funcionários.

A relação alunos tempo integral/número de funcionários equivalentes gerou um índice de **10,63**, ou seja, há um conjunto de um pouco mais de 10 alunos tempo integral para cada funcionário equivalente.

2.5.14. Funcionário equivalente/professor equivalente

É um indicador de eficiência que associa o número de funcionários a um determinado quantitativo de professores por meio da divisão destes dois componentes.

Funcionários/professores =	Funcionário equivalente/professor equivalente
Funcionários/professores =	335,62/255
Funcionários/professores =	1,31

No caso em questão, houve um índice de **1,31** funcionários para cada professor equivalente.

2.5.15 Grau de participação estudantil (GPE)

O GPE é um indicador de eficácia que mede o grau de alcance das políticas institucionais pelo nível de participação estudantil. No exercício 2016, o grau de participação estudantil na Unifesspa teve o seguinte comportamento:

Grau de participação estudantil (GPE) =	AGTI/AG
Grau de participação estudantil (GPE) =	3.302 / 3.871
Grau de participação estudantil (GPE) =	0,85

2.5.16 Grau de envolvimento discente com a pós-graduação (GEPG)

Este é um indicador de eficiência que relaciona o número de alunos matriculados na pós-graduação com o total de alunos matriculados na graduação, pela divisão dos seguintes componentes:

Grau de envolvimento com pós-graduação (GEPG)=	APG/AG + APG
Grau de envolvimento com pós-graduação (GEPG) =	133/(3871+133)
Grau de envolvimento com pós-graduação (GEPG) =	0,03 ou 3%

Em 2016, obteve-se na Unifesspa um percentual médio de 0,03 alunos matriculados na graduação para o número total de alunos da pós-graduação. Em síntese, a relação acima identificada retorna um índice de envolvimento de **0,03**.

2.5.17 Conceito Capes

Este indicador é apurado a partir da soma total de todos os conceitos Capes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* desta lfes dividido pelo número de programas. Os programas de mestrado profissional não foram levados em consideração para este cálculo, obedecendo ao que determina a Decisão Plenária do TCU nº 408/2002. Segue demonstração do cálculo:

Conceito Capes/MEC para a pós-graduação =	$\frac{\sum = \text{Conceito dos cursos de pós-graduação}}{\text{Número de cursos de pós-graduação}}$
Conceito Capes/MEC para a pós-graduação =	$\sum = 5+6+7+3+5+3+3 / 7$
Conceito Capes/MEC para a pós-graduação =	$\sum = 4,57$

Como já foi mencionado no item “Desempenho operacional da UPC”, no exercício 2016 a Unifesspa ofereceu oito programas e nove cursos de pós-graduação. Desse total, foram considerados os sete programas na modalidade acadêmica, listados no quadro abaixo para efeito de cálculo deste indicador.

Quadro 28 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* (doutorados e mestrados) considerados para o cálculo deste indicador em 2016, segundo Decisão Plenária do TCU de nº 408/2002

Curso	Conceito Capes
Doutorado Interinstitucional (Dinter) UFPA/Unifesspa - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	5
Doutorado Interinstitucional (Dinter) Fiocruz/Unifesspa - Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública	6
Doutorado Interinstitucional (Dinter) USP/Unifesspa - Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana	7
Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA)	3
Mestrado Interinstitucional (Minter) UFPA/Unifesspa - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	5
Mestrado Acadêmico em Letras (Poslet)	3
Mestrado Acadêmico em Química	3

Fonte: dados extraídos da plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/>)

2.5.18 Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)

Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	$= (5D+3M+2E+G) / (D+M+E+G)$
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	$= \frac{((5*129)+(3*139)+(2*3)+(1*2))}{129+139+3+2}$
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	= 3,92

O IQCD é um indicador de eficiência que mensura a qualidade do corpo docente, variando entre 1 a 5. Os professores são pontuados conforme sua titulação, do seguinte modo: se o docente for doutor, é pontuado com 5; se for mestre, com 3; se for especialista, com 2; e, se for apenas graduado, com 1. Na Unifesspa, em 31.12.2016, esse índice correspondia a **3,92**.

2.5.19 Taxa de sucesso na graduação (TSG)

Taxa de sucesso na graduação (TSG) =	Número de diplomados (NDI)/Número total de ingressantes
Taxa de sucesso na graduação (TSG) =	363/664
Taxa de sucesso na graduação (TSG) =	54,67%

Trata-se de um indicador de eficiência que é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes. Em 31.12.2016, essa taxa correspondia a **54,67 %**, na Unifesspa.

2.6 Análise consolidada dos resultados dos indicadores de desempenho da Unifesspa

Os componentes e indicadores discutidos na seção anterior são demonstrados, de forma consolidada, no quadro a seguir, para o período 2014-2016, permitindo visualizar a evolução de seus valores de desempenho das Ifes.

Como pode ser constatado, no ano de 2016 houve uma evolução dos índices que representam a Unifesspa tanto nos aspectos quantitativos como qualitativos, em relação aos anos de 2014 e 2015, conforme segue.

Tabela 36 – Série histórica dos componentes e indicadores anuais, 2014-2016

Código Simec	Grupo 1: Componentes	Unifesspa 2014	Unifesspa 2015	Unifesspa 2016
9.1.0.1	Alunos efetivamente matriculados na graduação (AG)	2.140	4.169	3.871
9.1.0.2	Alunos efetivamente matriculados na pós-graduação (APG)	30	67	133
9.1.0.4	Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI)	1.624,88	2.569,60	3.302
9.1.0.5	Aluno equivalente de graduação (AGE)	2.291,43	3.552	4.230
9.1.0.6	Alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	60	134	266
9.1.1.2	Custo corrente Unifesspa (CC) (R\$)	36.821.097,19	62.860.164,19	76.916.156,76
9.1.1.3	Número de alunos tempo integral (ATI)	1.687,84	2.703,60	3.568
9.1.1.3.1	Número de alunos equivalentes da Unifesspa (AE)	2.170	3.686	4.496
9.1.1.4	Número de professores equivalentes (P. Equivalente)	194	230	255
9.1.1.6	Número de funcionários equivalentes (F. Equivalente)	122	203	335,62
Código Simec	Grupo 2: Indicadores	Unifesspa 2014	Unifesspa 2015	Unifesspa 2016

9.1.2.1.1	Custo corrente/aluno equivalente tempo integral (R\$)	21.814,99	17.053	17.107,69
9.1.2.2	Aluno tempo integral/Número de professores equivalentes	8,70	11,75	14
9.1.2.3.1	Aluno tempo integral/Número de funcionários equivalentes	13,85	13,32	10,63
9.1.2.4.1	Funcionário equiv./Número de professores equivalentes	0,90	0,88	1,31
9.1.2.5	Grau de participação estudantil (GPE)	0,76	0,72	0,85
9.1.2.6	Grau de envolvimento discentes com pós-graduação (GEPG)	0,13	0,15	0,03
9.1.2.7	Conceito CAPES	3,00	3,67	4,57
9.1.2.8	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	3,49	3,56	3,92
9.1.2.9	Taxa de sucesso na graduação (TSG)	17,89	43,56	54,67

Fonte: Seplan/Unifesspa - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (Simec)

2.7 Informações sobre os indicadores utilizados para monitorar e avaliar a gestão

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, por intermédio de sua Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, elabora anualmente documentos institucionais que são de grande importância para o monitoramento e análise de sua gestão. Entre eles destacam-se o “Anuário Estatístico”; a “Unifesspa em Números” e os “Indicadores de Gestão da Unifesspa” (Metodologia TCU).

Estas publicações reúnem informações, números, estatísticas e indicadores do ensino de graduação, pós-graduação, das atividades de pesquisa, extensão, do quadro de pessoal docente, técnico-administrativo, infraestrutura, orçamento e demais atividades desenvolvidas por esta Ifes. Estes documentos são publicados anualmente no portal da instituição e divulgado amplamente nos demais canais de comunicação interna.

2.8 Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão

Dentro do planejamento organizacional para a implantação e regular funcionamento da Unifesspa, destacaram-se os principais resultados relacionados ao ambiente de gestão desta Ifes apontados no Quadro 29. Entre eles, merece destaque o ingresso de 1.424 novos alunos dos cursos de graduação, distribuídos nos institutos de ensino, em 34 cursos, nas unidades da sede e fora da sede.

Quadro 29 – Principais resultados relacionados ao ambiente de gestão

Objetivo/Meta	Resultado alcançado
Finalização da elaboração e aprovação de aditamento do PDI	Proposta de aditamento do PDI finalizada e encaminhada para apreciação
Articulação político-pedagógica para implantação de novos cursos de graduação	Planejamento em andamento
Articulação político-pedagógica para implantação de novos cursos de pós-graduação	Planejamento em andamento
Estruturação dos <i>campi</i> fora de sede	<i>Campi</i> em fase de estruturação
Manutenção dos contratos de construções - obras	Manutenção contratual realizada / mantido – obras

Objetivo/Meta	Resultado alcançado
contratadas	em estágio avançada de execução
Aquisição de equipamentos para laboratórios e acervo bibliográfico	Aquisição de equipamentos para laboratórios realizada
Contratação de servidores técnico-administrativos e docentes	61 novos servidores nomeados, sendo 45 docentes efetivos e 16 técnico-administrativos
Oferta de novas vagas do ensino de graduação	1.424 alunos ingressantes
Dinter – doutorado interinstitucional	Implantação de dois programas de doutorados – Saúde Pública e Geografia Humana
Mestrados profissionalizantes em rede	Implantação/manutenção de dois programas de mestrado – Letras e Física
Mestrado acadêmico PDTSA/Unifesspa	Manutenção do programa

Fonte: Seplan/Unifesspa

2.9 Informações sobre projetos e programas financiados por recursos externos

De acordo com os registros da Divisão de Contratos e Convênios (DICC/DCO), no ano de 2016, os projetos financiados totalmente ou parcialmente por recursos externos repassados no ano de 2016 foram:

1. Projeto intitulado “Programa de Pós-graduação, Minter e Dinter, Engenharia Elétrica na Unifesspa”. O referido projeto teve R\$ 47.600 (quarenta e sete mil e seiscentos) financiados com recursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, o restante está sendo financiado com recurso interno.
2. Projeto intitulado “Curso de bacharelado em Direito (turma especial para beneficiários da reforma agrária). De acordo com o plano de aplicação o referido projeto teve R\$ 363.605,32 (trezentos e sessenta e três mil seiscentos e cinco e trinta e dois centavos) financiados com recursos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

3 GOVERNANÇA

3.1 Descrição da estrutura de governança

A atual estrutura organizacional da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará vigora sob a seguinte configuração:

a) **Administração Superior** que é composta pelo Conselho Universitário; Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho Superior de Administração; a Reitoria; as Pró-Reitorias; a Procuradoria-Geral. Os Conselhos Superiores são órgãos de consulta, deliberação e de recursos no âmbito da Unifesspa. O Consun é o órgão máximo de consulta e deliberação e sua última instância recursal, tendo entre outras competências a de aprovar ou modificar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como resoluções e regimentos específicos. O Consepe é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria acadêmica e possui dentre outras competências a de decidir sobre a criação e extinção de cursos. O Consad, por sua vez, é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial e financeira e possui como uma de suas competências a de apreciar proposta orçamentária apresentada pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

A Reitoria é um órgão executivo superior, responsável pela fiscalização, superintendência e o controle das atividades da Universidade, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis. A Reitoria, nos termos do Estatuto, é composta pelo:

- I. reitor;
- II. vice-reitor;
- III. secretário-geral;
- IV. procurador-geral;
- V. secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- VI. secretário de Infraestrutura;
- VII assessorias especiais.

Atualmente existem cinco pró-reitorias subordinadas diretamente ao reitor e organizadas em unidades pertinentes à respectiva área de atuação, quais sejam: Ensino de Graduação; Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica; Extensão e Assuntos Estudantis; Administração e Infraestrutura e, a de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal.

b) **Órgãos suplementares**, que são unidades de natureza técnica, voltadas ao desenvolvimento de serviços especiais, com estrutura administrativa própria, podendo colaborar em programas de pesquisa, de extensão e de qualificação profissional das unidades acadêmicas. São órgãos suplementares:

- I. Sistema de Bibliotecas;
- II. Centro de Tecnologia da Informação;
- III. Centro de Processos Seletivos;
- IV. Centro de Registro e Controle Acadêmico;
- V. Assessoria de Comunicação;
- VI. Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais;
- VII. Auditoria Interna;
- VIII. Ouvidoria; e
- IX. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica.

c) **Campi Universitários.** Nos termos do Estatuto desta Ifes, os *campi* universitários são unidades regionais instaladas em determinada área geográfica e os institutos são unidades acadêmicas de formação profissional em graduação e/ou pós-graduação, em determinada área do conhecimento, de caráter interdisciplinar, com autonomia acadêmica e administrativa.

Os *campi* atuam em inter-relação mútua e em interação com a Administração Superior na elaboração e consecução de projetos, planos e programas de interesse institucional. O *campus* é constituído de unidades e subunidades acadêmicas. Cada *campus* é administrado por um coordenador, um vice-coordenador e um conselho. Os coordenadores de *campus* e os vice-coordenadores são nomeados pelo reitor. Caso o *campus* seja constituído de apenas uma unidade ou subunidade acadêmica, o dirigente desta será o coordenador de *campus* e seu órgão colegiado funcionará como Conselho de *Campus*. O Conselho de *campus* terá caráter consultivo e deliberativo e é presidido por seu coordenador ou pelo vice-coordenador, na ausência daquele. São *campi* da Unifesspa os polos de Marabá, Rondon do Pará, Xinguara, Santana do Araguaia e São Félix do Xingu, criados pela Lei nº 12.824/2013, que instituiu a Unifesspa.

d) **Institutos.** São órgãos interdisciplinares que realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo cursos regulares de graduação e/ou de pós-graduação que resultem na concessão de diplomas ou certificados acadêmicos. A criação, o desmembramento, a fusão e a extinção de órgãos da administração acadêmica poderão ser propostos pelo próprio órgão, pelo Consepe, pelo Consad ou pelo reitor e homologados pelo Consun.

e) **Unidades acadêmicas.** Serão dirigidas por um diretor-geral, a quem compete supervisionar as atividades didático-científicas e dirigir os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos. Compete ao diretor-adjunto substituir o diretor-geral em suas faltas e impedimentos, colaborar com este na supervisão das atividades didático-científicas e administrativas da unidade acadêmica e desempenhar as funções que lhe forem delegadas pelo titular ou determinadas pela congregação da unidade acadêmica. O diretor-adjunto será substituído, em suas faltas ou impedimentos eventuais, pelo decano da congregação da unidade acadêmica. O diretor-geral e o diretor-adjunto de unidade acadêmica serão nomeados pelo reitor.

A congregação é o órgão colegiado máximo das unidades acadêmicas, de caráter consultivo e deliberativo. Compõem a congregação, pelo menos: diretor-geral, como presidente; o diretor adjunto; os diretores e coordenadores de subunidades acadêmicas; os representantes dos servidores docentes, técnico-administrativos e do corpo discente da unidade.

Compete à congregação: elaborar o Regimento Interno da unidade e submetê-lo à aprovação do Consun, assim como propor sua reforma, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros; propor a criação, o desmembramento, a fusão, a extinção e a alteração de qualquer órgão vinculado à respectiva unidade acadêmica; definir o funcionamento acadêmico e administrativo da unidade, em consonância com as normas da Universidade e da legislação em vigor; supervisionar as atividades das subunidades acadêmicas e administrativas; apreciar a proposta orçamentária da unidade, elaborada em conjunto com as subunidades acadêmicas e administrativas e aprovar seu plano de aplicação; deliberar sobre solicitação de concursos públicos para provimento de vagas às carreiras docente e técnico-administrativa e abertura de processo seletivo para contratação de temporários, ouvidas as subunidades acadêmicas interessadas; compor comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de professor; manifestar-se sobre pedidos de remoção ou movimentação de servidores; avaliar o desempenho e a progressão de servidores, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela Universidade;

aprovar relatórios de desempenho de servidores para fins de acompanhamento, estágios probatórios e progressões na carreira; manifestar-se sobre afastamento de servidores para fins de aperfeiçoamento ou prestação de cooperação técnica; praticar os atos de sua alçada relativa ao regime disciplinar; julgar os recursos que lhe forem interpostos; instituir comissões, especificando-lhes expressamente a competência; propor, motivadamente, pelo voto de dois terços (2/3) de seus membros, a destituição do diretor-geral e do diretor-adjunto; apreciar as contas da gestão do diretor-geral da unidade; apreciar o veto do diretor-geral às decisões da congregação.

f) **Subunidades acadêmicas** são órgãos da unidade acadêmica dedicadas a curso de formação num campo específico do conhecimento. São subunidades acadêmicas: a faculdade – subunidade acadêmica integrada por curso de graduação; o programa de pós-graduação – subunidade acadêmica integrada por curso regular de pós-graduação. A subunidade acadêmica é dirigida por um diretor e um vice-diretor, nas faculdades; um coordenador e um vice-coordenador, nos programas de pós-graduação. O diretor e o vice-diretor ou o coordenador e vice-coordenador de subunidade são professores. Nas faltas ou impedimentos eventuais do diretor ou coordenador e do vice-diretor ou vice-coordenador, suas atribuições serão exercidas pelo decano do órgão colegiado.

A subunidade acadêmica atua de modo interativo com os demais órgãos de natureza acadêmica. Compete ao diretor ou ao coordenador da subunidade acadêmica: presidir o conselho ou o colegiado, conforme o caso; superintender as atividades a cargo da subunidade acadêmica; coordenar as atividades de graduação ou de pós-graduação, conforme o caso. Os órgãos colegiados das subunidades acadêmicas são: o conselho, em faculdades; o colegiado, em programas de pós-graduação.

São atribuições do órgão colegiado da subunidade acadêmica (faculdades): elaborar, avaliar e atualizar os projetos pedagógicos dos cursos sob sua responsabilidade; planejar, definir e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e avaliar os Planos Individuais de Trabalho (PITs) dos docentes; estabelecer os programas das atividades acadêmicas curriculares do curso vinculado à subunidade; criar, agregar ou extinguir comissões permanentes ou especiais sob sua responsabilidade; propor a admissão e a dispensa de servidores, bem como modificações do regime de trabalho; opinar sobre pedidos de afastamento de servidores para fins de aperfeiçoamento ou cooperação técnica, estabelecendo o acompanhamento e a avaliação dessas atividades; solicitar à direção da unidade acadêmica e à congregação concurso público para provimento de vaga às carreiras docente e de técnico-administrativa bem como a abertura de processo seletivo para contratação de temporários; propor à unidade acadêmica critérios específicos para a avaliação do desempenho e da progressão de servidores, respeitadas as normas e as políticas estabelecidas pela universidade; manifestar-se sobre o desempenho de servidores, para fins de acompanhamento, aprovação de relatórios, estágio probatório e progressão na carreira; elaborar a proposta orçamentária e o plano de aplicação de verbas, submetendo-os à unidade acadêmica; indicar ou propor membros de comissões examinadoras de concursos para provimento de cargos ou empregos de professor; manifestar-se previamente sobre contratos, acordos e convênios de interesse da subunidade, bem como sobre projetos de prestação de serviços a serem executados, e assegurar que sua realização se dê em observância às normas pertinentes; decidir questões referentes à matrícula, opção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, aproveitamento de estudos e obtenção de títulos, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecidas a legislação e normas pertinentes.

3.2 Informações sobre os dirigentes dos colegiados

De acordo com o Estatuto da Unifesspa, as funções deliberativas e consultivas, nos diversos níveis de administração didático-científica e de apoio da Universidade, serão desempenhadas por órgãos colegiados constituídos e funcionando segundo as ordenações constantes do Estatuto. São órgãos colegiados da Unifesspa:

Em instância superior:

- a) o Conselho Universitário (Consun);
- b) o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe);
- c) o Conselho Superior de Administração (Consad).

Em instância intermediária:

- a) os Conselhos dos *campi*;
- b) as Congregações dos institutos;
- c) as Congregações dos núcleos;
- d) os Conselhos dos hospitais universitários;
- e) o Conselho da Escola de Aplicação.

Em primeira instância:

- a) os Conselhos das faculdades;
- b) os Conselhos das escolas;
- c) os Colegiados dos programas de pós-graduação.

3.2.1 Papeis e funcionamentos dos colegiados superiores

A presidência dos órgãos colegiados superiores é exercida pelo reitor e, nas suas faltas ou impedimentos eventuais, pelo vice-reitor.

O plenário, é constituído pelos conselheiros presentes às reuniões regularmente convocadas e instaladas.

As câmaras, para estudo de matérias correntes submetidas a seu exame, são instâncias constituídas por iniciativa da presidência ou por deliberação do plenário.

As comissões especiais, para estudo de matérias específicas, são instâncias constituídas por iniciativa da presidência ou por deliberação do plenário e pela secretária-geral dos Conselhos Superiores, que executará os serviços de apoio executivo a esses Conselhos.

O Conselho Universitário é o órgão máximo de consulta e deliberação da Unifesspa e sua última instância recursal, sendo constituído: pelo reitor, como presidente; pelo vice-reitor; pelos membros do Consepe; pelos membros do Consad.

Compete ao Consun: aprovar ou modificar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como, nos termos destes, resoluções e regimentos específicos; aprovar o regimento interno das unidades acadêmicas e dos *campi* nos termos destes, resoluções e regimentos específicos; criar, desmembrar, fundir e extinguir órgãos e unidades; aprovar e supervisionar a política de desenvolvimento e expansão universitária expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional; estabelecer a política geral da Universidade em matéria de administração e gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos; autorizar o credenciamento e o recredenciamento de fundação de apoio e aprovar o relatório anual de suas atividades; organizar o processo eleitoral para os cargos de reitor e vice-reitor, nos termos da legislação em vigor e das normas previstas em Regimento Eleitoral; propor, motivadamente, pelo voto de dois terços (2/3) de seus membros, a destituição do reitor e do vice-reitor; assistir aos atos de transmissão de cargos da Administração Superior, bem como à aula magna de inauguração do período letivo;

estabelecer normas para a eleição aos cargos de dirigentes universitários, em conformidade com a legislação vigente; julgar proposta de destituição de dirigentes de qualquer unidade ou órgão da instituição, exceto da reitoria e da vice-reitoria, oriunda do órgão colegiado competente e de acordo com a legislação pertinente; julgar os recursos interpostos contra decisões do Consepe e do Consad; apreciar os vetos do reitor às decisões do próprio Conselho Universitário; definir a composição e o funcionamento de suas câmaras e comissões; e decidir sobre matéria omissa no estatuto da entidade.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria acadêmica. São membros do Consepe: o reitor, como presidente; o vice-reitor; os pró-reitores; os representantes servidores docentes das unidades acadêmicas e dos *campi* fora da sede; os representantes dos servidores técnico-administrativos; os representantes discentes da graduação e da pós-graduação; os representantes do Diretório Central dos Estudantes; e pelos representantes sindicais.

Compete ao Consepe: aprovar as diretrizes, planos, programas e projetos de caráter didático-pedagógico, culturais e científicos, de assistência estudantil e seus desdobramentos técnicos e administrativos; decidir sobre criação e extinção de cursos; avaliar e aprovar a participação da Universidade em programas, de iniciativa própria ou alheia, que importem em cooperação didática, cultural e científica com entidades locais, nacionais e internacionais; deliberar originariamente ou em grau de recurso sobre qualquer matéria de sua competência, inclusive as não previstas expressamente no estatuto; definir a composição e o funcionamento de suas câmaras e comissões; apreciar o veto do Reitor às decisões do Conselho exercer outras atribuições que sejam definidas em lei e no estatuto da entidade.

O Conselho Superior de Administração é o órgão de consultoria, supervisão e deliberação em matéria administrativa, patrimonial e financeira. Compõem o Consad: o reitor, como presidente; o vice-reitor; os pró-reitores; os coordenadores dos *campi*; os diretores-gerais de unidades acadêmicas; os representantes dos servidores técnico-administrativos; os representantes discentes da graduação e da pós-graduação;

Compete ao Consad: propor e verificar o cumprimento das diretrizes relativas ao desenvolvimento de pessoal e à administração do patrimônio, do material e do orçamento da Universidade; assessorar os órgãos da Administração Superior nos assuntos que afetam a gestão das unidades; homologar acordos, contratos ou convênios com instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais, firmados pelo reitor; apreciar proposta orçamentária; emitir parecer sobre os balanços e a prestação de contas anual da Universidade e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos dirigentes de qualquer órgão direta ou indiretamente ligado à estrutura universitária; pronunciar-se sobre aquisição, locação, permuta e alienação de bens imóveis pela instituição, bem como autorizar a aceitação de subvenções, doações e legados; pronunciar-se sobre a prestação de garantias para realização de operações de crédito; deliberar sobre qualquer encargo financeiro não previsto no orçamento; decidir, após sindicância, sobre intervenção em qualquer unidade acadêmica ou especial; definir a composição e o funcionamento de suas câmaras e comissões.

3.3 Atuação da unidade de Auditoria Interna

O ano de 2016 foi o primeiro ano de funcionamento das atividades da unidade de Auditoria Interna (Audin), apesar de ter ainda um número reduzido de servidores atuante, a unidade desempenhou suas atividades de forma satisfatória.

Cabe destacar que, embora, tenha havido situações adversas enfrentadas no decorrer do exercício de 2016, houve atuação mais efetiva da Audin considerando todo o aprendizado adquirido, em especial pelas oportunidades de capacitação propiciadas pela participação no 44º e 45º Fórum Nacional de Capacitação das Auditorias Internas do MEC, que ocorreram, respectivamente, nos períodos de 6 a 8 de junho de 2016 (Foz do Iguaçu-PR) e 7 a 11 de novembro de 2016, em Porto Alegre (RS), cujas temáticas foram, respectivamente: “Auditoria Interna: Disseminando a cultura da gestão de riscos nas Instituições Federais de Ensino” e “Auditoria Interna: 3ª linha de defesa da gestão”.

Em 2016, a titular da Unidade de Auditoria Interna iniciou suas primeiras atividades realizando visita aos *Campi* fora de sede (Xinguara e São Félix do Xingu), no âmbito do programa “Unifesspa de Todos Nós”, com intuito de conhecer as demandas apresentadas pelas comunidades acadêmicas (discentes, docentes e TAEs) desses Institutos, bem como acompanhar os encaminhamentos propostos pelos integrantes da Administração Superior. No dia 11 de maio de 2016, ocorreu a reunião com integrantes da comunidade acadêmica de Instituto de Estudos do Trópico Úmido – Ietu (Xinguara), sob a direção do Prof. Eduardo de Melo Salgueiro. No dia 12 de maio de 2016, houve a reunião com integrantes da comunidade acadêmica do Instituto de Estudos do Xingu – IEX (São Félix do Xingu), sob a direção do Prof. Carlos Augusto C. Costa. Havia a previsão de uma reunião no dia 13 de maio de 2016 com a comunidade acadêmica do Instituto de Engenharia do Araguaia – IEA (Santana do Araguaia), no entanto, por obstrução da via de acesso à cidade de Santana do Araguaia (PA), esta foi cancelada. Considera-se que o objetivo geral dessas ações foi alcançado tendo em vista a apresentação das demandas/problemáticas das comunidades acadêmicas do Ietu e IEX, bem como pelas sugestões e encaminhamentos produzidos.

Ainda neste referido ano de exercício, a Audin recebeu sua primeira demanda encaminhada pelo Tribunal de Contas da União, por meio do Ofício nº 278-407/2016-TCU/SEFIP/Diaup, de 13.10.2016, solicitando informações relacionadas a possíveis situações de acúmulo ilegal de cargos. Fez-se o encaminhamento da citada demanda à Progep, por meio da solicitação de Auditoria nº 6, de 18.10.2016, que efetuou as devidas providências e proferiu as devidas manifestações, dentro dos prazos estipulados. Após o levantamento e análises das solicitações de Auditoria nº 07/2016, 08/2016 e 01/2017, foram encaminhadas ao TCU as devidas informações, por meio do Ofício nº 001/2017-Unifesspa/Audin, de 13.1.2017.

3.4 Atividades de correição e apuração dos ilícitos administrativos

A Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo disciplinar compõe, juntamente com a Corregedoria Geral da União (Órgão Central) e a Corregedoria Setorial do Ministério da Educação, o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, criado pelo Decreto nº 5.480/2005. O Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD) foi desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) para armazenar e apresentar, de forma rápida e segura, informações sobre os processos disciplinares instaurados nos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Com as informações disponíveis no CGU-PAD, os gestores públicos podem acompanhar e controlar os processos disciplinares, identificar pontos críticos, construir mapas de risco e estabelecer diretrizes de prevenção e repressão à corrupção e demais infrações de natureza administrativa. Neste ínterim, a CPpad atua como usuário cadastrador do referido sistema, registrando informações dos processos disciplinares no local do fato sob apuração e a lotação dos agentes envolvidos estejam contemplados.

A apuração de ilícito administrativos na Unifesspa ocorre da seguinte forma: a autoridade competente, ao tomar ciência de possíveis irregularidades cometidas por servidor público federal desta Ifes, aciona a CPpad que, nesta incumbência, manifesta-se

no sentido de solicitar autorização para designação de comissão, e uma vez autorizada, pela Reitoria, confecciona-se a respectiva portaria, procedendo aos encaminhamentos, orientações, registros e controle.

No que se refere à forma e qualidade do controle da UPC para identificar e tratar as acumulações ilegais de cargos, empregos ou funções públicas, ao detectar-se tal situação, a autoridade competente para instaurar o PAD notificará o servidor, por intermédio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas/Progep, para apresentar opção no prazo improrrogável de dez dias, contados da data da ciência. Caso o servidor apresente opção por um dos cargos e providencie sua exoneração do outro, comprovando documentalmente tal ato, em tempo hábil, não haverá irregularidade a demandar a abertura de processo administrativo disciplinar. Ao *contrario sensu*, se o servidor não efetuar a opção por um dos cargos no prazo definido, deve ser instaurado o procedimento administrativo disciplinar sob o rito sumário.

3.5 Gestão de risco e controles internos

O ano de 2016 foi o primeiro da atuação da Unidade de Auditoria Interna na Unifesspa. Os trabalhos no âmbito da gestão de riscos e avaliação dos controles internos estão em fase de implementação a fim de atender aos objetivos constantes no Paint-2017, e cumprir e implementar as ações elencadas na Instrução Normativa CGU-MPOG nº 01/2016 – Publicada no DOU nº 089, Seção 01, de 11.05.2016.

Dessa forma, a Auditoria Interna, no dia 22 de dezembro de 2016, formalizou para o Gabinete da Reitoria o memorando nº 027/2016, por meio do processo nº 013391/2016-67, justamente para tratar sobre a necessidade de implantação do Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, com interesse de dar andamento às ações para efetivar a implantação do mencionado comitê e, assim, desenvolver mecanismos que venham mensurar, controlar e gerir os risco nas diversas atividades desenvolvidas e os controles internos dos diversos procedimentos executados por esta Universidade.

3.5.1 Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

A Procuradoria Federal junto à Unifesspa, no ano de 2016, além da responsabilidade pela confecção das informações requeridas pelo órgão julgador nos mandados de segurança, tem atuado, em parceria com Procuradoria Federal no Estado do Pará, nas demandas ajuizadas nas subseções de Marabá, Redenção e Tucuruí que envolvam esta Ifes.

O controle das movimentações está submetido a um procedimento de registro de entrada e de saída no sistema virtual próprio da Unifesspa, qual seja, o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac), e também ao arquivamento das vias de contrafé em compartimentos físicos de arquivo.

Há dois servidores técnicos designados para administrar o controle dos processos encaminhados a esta procuradoria, bem como prestar assessoria ao Procurador-Chefe. No ano de 2016, foram contabilizados dez mandados de segurança, estando estes ainda em curso ou com sentença definitiva, além de três ações ordinárias em curso, sendo uma delas ajuizadas pela própria Universidade em desfavor do Município de Xinguara.

Houve, ainda, em face da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, reclamações trabalhistas já transitadas em julgado e em curso. Ocorre que esta Procuradoria não responde pelas referidas ações, uma vez que tais demandas não são abrangidas pela parceria entre este Órgão de Execução e a Procuradoria Federal no Estado do Pará.

4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de pessoas

A necessidade constante de desenvolvimento de políticas de valorização do servidor e qualidade do serviço público cabe à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, como um órgão da Administração Superior. A instituição dessa pró-reitoria criada com esta configuração em 2015, constituiu um aspecto relevante no processo de melhoria da qualidade nessa área especial da gestão.

Contudo, as adequações e dificuldades que são numerosas e complexas nessa área em qualquer Ifes, o são com maior dimensão na Unifesspa, como uma universidade recém-criada, ainda se encontra em processo de formação de sua equipe de trabalho e construção e amadurecimento de suas políticas, práticas e rotinas administrativas, atrelando a sua identidade funcional à Missão, Visão e Valores da Instituição.

Ainda assim, esta Ifes, alinhando-se às diretrizes do PDI, desenvolveu diversas atividades em 2016, distribuídas em dois eixos principais relacionados a Desempenho, Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Por meio de suas diretorias, divisões e coordenadorias, além de implementar as rotinas de acompanhamento de desempenho e carreira, capacitação e suprimento de pessoas, a Progep também desenvolveu ações de registro funcional e pagamentos, assistência e promoção à saúde dos servidores da Universidade.

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

De acordo com o art. 3.º da Lei nº 12.824, de 5.6.2013, que dispõe sobre a criação da Unifesspa, sua estrutura organizacional e a forma de funcionamento, a Administração Superior desta nova Ifes estabeleceu, por meio da Portaria nº 017/2013, os critérios para concessão de cargos de direção e funções gratificadas, nos termos estipulados nos arts. 10 e 11 da referida lei.

Com o advento dessa portaria, esta Ifes teve seu desenho organizacional iniciado, com a definição das estruturas e suas funções correspondentes no âmbito de cada unidade e subunidade, conforme a natureza da função, retratada no quadro abaixo.

Quadro 30 – Composição do quadro de cargos

Função	Comissionamento
reitor	CD-1
vice-reitor, pró-reitores, secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, procurador-geral.	CD-2
diretor de gabinete da reitoria, diretores-gerais dos institutos (unidades acadêmicas), diretores de pró-reitorias, diretores de órgãos suplementares (centros).	CD-3
coordenadores-gerais de órgãos suplementares e do Arquivo Central, chefes de divisão, diretores-adjuntos dos institutos (unidades acadêmicas), auditor-geral, ouvidor-geral, assessor de comunicação, assessor de relações nacionais e internacionais, secretário-geral dos conselhos superiores, presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente, presidente da Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, presidente da Comissão Própria de Avaliação, procurador-adjunto.	CD-4

Função	Comissionamento
coordenadores (da reitoria, de pró-reitorias, de órgãos suplementares e do Arquivo Central), coordenadores de curso de graduação, coordenação de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , coordenadorias administrativas dos institutos, coordenadorias de assuntos acadêmicos e pedagógicos dos institutos.	FG-1
secretário-executivo (órgãos suplementares e unidades acadêmicas), chefes de departamento.	FG-2
chefes de setor, secretário de apoio aos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , gerentes.	FG-3
chefes de seção, secretário de apoio acadêmico dos cursos de graduação, secretário de apoio administrativo dos cursos de graduação.	FG-4

Fonte: Seplan/Unifesspa

4.1.1.1 Informações específicas sobre a estrutura de pessoal

A força de trabalho da Universidade era composta por 495 servidores em cargos efetivos em 31.12.2016. Deste total, 64 servidores efetivos ingressaram no exercício. No mesmo período, houve o egresso de 26 outros.

Entre os servidores com contrato temporário (19), 11 tiveram ingresso no exercício. A Tabela 37 também registra 1 servidor sem vínculo com a administração pública, e 1 servidor sem vínculo egresso no exercício.

Tabela 37 – Força de trabalho da UPC

Tipologias dos cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	0	495	64	26
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	495	64	26
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	484	60	22
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	2	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	7	2	4
2. Servidores com contratos temporários	0	19	11	12
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	0	1	0	1
4. Total de servidores (1+2+3)	0	515	75	39

Fonte: Progep/Unifesspa, a partir de dados extraídos do Siape/Dez/2016

Nota: * No item 1.2.3, dentre os 3 de lotação efetiva, 2 são servidores em colaboração técnica, e 1 ingresso.

No que se refere à distribuição do subgrupo com lotação efetiva, verificou-se um total de 159 servidores lotados na área meio. Desses, 148 eram servidores de carreira vinculada ao órgão, 1 era servidor em exercício descentralizado de carreira, 2 se encontravam em exercício provisório; 7 eram servidores requisitados de outros órgãos; e 1 era servidor comissionado.

Na lotação em área fim, contava-se com 356 pessoas, dos quais 337 eram servidores de carreira vinculada ao órgão e 19 com contratos temporários.

Tabela 38 – Distribuição da lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	158	337
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	158	337
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	148	337
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	7	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	19
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	159	356

Fonte: Progep/Unifesspa, a partir de dados extraídos do Siape/Dez/2016

Nota: * No item 1.1.4, dentre os 3 servidores de área meio, 2 são servidores em colaboração técnica, e 1 de exercício provisório.

No detalhamento da estrutura de funções gratificadas, a Universidade apresentava 256 funções gratificadas com lotação efetiva em dezembro de 2016, sendo 247 ocupantes de carreira vinculados ao órgão; um ocupante de exercício descentralizado de carreira; e oito ocupantes de outros órgãos e esferas. A Tabela 39 mostra um fluxo de 142 ingressos, entre os quais 135 servidores de carreira, 1 servidor em exercício descentralizado de carreira, e seis servidores requisitados de outro órgão. Também se observa que houve, no período, a ocorrência de 61 egressos (57 servidores de carreira e 4 servidores requisitados de outros órgãos).

Tabela 39 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	0	0	0	0
1.1. Cargos natureza especial	0	0	0	0
1.2. Grupo de direção e assessoramento superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções gratificadas	0	256	142	61
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	247	135	57
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	1	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	0	8	6	4
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	0	256	142	61

Fonte: Siape/Dez/16

Nota: *No item 2.3, dos 8 servidores com lotação efetiva, 7 são servidores requisitados, e 1 é servidor comissionado.

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Durante o exercício de 2016, a Universidade acumulou o montante de R\$ 50.782.880,23 (cinquenta milhões, setecentos e oitenta e dois mil, oitocentos e oitenta

reais e vinte e três centavos) em despesas com a evolução da folha de pagamento de pessoal.

Tabela 40 – Evolução mensal da folha de pagamento em 2016

Evolução mensal da folha de pagamento em 2016 (R\$)	
Janeiro	3.580.092,68
Fevereiro	3.519.077,77
Março	3.603.245,24
Abril	3.840.574,29
Maior	3.709.717,36
Junho	5.352.292,65
Julho	3.811.792,22
Agosto	4.047.350,65
Setembro	4.088.673,75
Outubro	4.188.710,65
Novembro	6.129.293,96
Dezembro	4.912.059,01
Total	50.782.880,23

Fonte: Siape/Dez/ 2016

No que se refere ao pagamento dos servidores de carreira vinculados ao órgão, em 2016, foram gastos R\$ 48.775.944,88 (quarenta e oito milhões, setecentos e setenta e cinco mil, novecentos e quarenta e quatro reais e treze centavos) em 2016; e em 2015, R\$ 38.324.153,94 (trinta e oito milhões trezentos e vinte e quatro mil cento e cinquenta e três reais e noventa e quatro centavos).

Outros R\$ 597.246,30 (quinhentos e noventa e sete mil, duzentos e quarenta e seis reais e trinta centavos) foram despendidos com o pagamento de servidores de carreira sem vínculo com o órgão, e R\$ 802.005,60 (oitocentos e dois mil cinco reais e sessenta centavos) em 2015.

Já o pagamento para servidores sem vínculo com a Administração Pública (exceto temporários), alcançou, em 2016, a importância de R\$ 105.865,49 (cento e cinco mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e quarenta e nove centavos), e, em 2015, R\$ 159.449,58 (cento e cinquenta e quatro mil, noventa e um reais e dezenove centavos).

Com os servidores cedidos com ônus, gastou-se, no exercício, 35.263,31 (trinta e cinco mil, duzentos e sessenta e três reais e trinta e um centavos); e R\$ 58.858,57 (cinquenta e oito mil oitocentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e sete centavos) em 2015.

O quantitativo gasto com o pagamento de servidores com contratos temporários, somou R\$ 981.603,09 (novecentos e oitenta e um mil, seiscentos e três reais e nove centavos) em 2016, e R\$ 914.914,24 (novecentos e quatorze mil nove centavos) em 2015.

Aos servidores em exercício descentralizado de carreira foram pagos, em 2016, 55.846,22 (cinquenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e seis reais e vinte e dois centavos).

A título de pagamento a servidores em exercício provisório foi despendido o valor de R\$ 7.257,76 (sete mil, duzentos e cinquenta e sete reais e setenta e seis centavos).

O valor pago a instituidor de pensão, em 2016, somou R\$ 72.026,29 (setenta e dois mil, vinte e seis reais e vinte e nove centavos).

E, por fim, pagou-se em bolsas estágio, no exercício encerrado, o valor de R\$ 151.853,89 (cento e cinquenta e um mil, oitocentos e cinquenta e três reais e oitenta e nove centavos).

Tabela 41 – Despesas de pessoal realizadas em 2016, em (R\$)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade (Ativo Permanente)											
Exercícios	2016	34.945.776,29	0,00	8.461.229,29	1.453.159,81	26.322	430.277,59	5.019.464,85	0,00	20.673,30	50.356.903,13
	2015	26.944.755,20	0,00	6.705.373,79	995.990,04	12.300,00	269.844,49	3.354.543,82	0,00	41.346,60	38.324.153,94
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade (Exercício Descentralizado e Requisitado)											
Exercícios	2016	0,00	0,00	517.275,06	13.756,16	103.624	1.898,60	32.527,04	0,00	0,00	669.080,86
	2015	0,00	0,00	671.289,86	26.338,51	59.480,00	1.090,56	43.806,67	0,00	0,00	802.005,60
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública - exceto temporários (Comissionados)											
Exercícios	2016	0,00	86.184,46	7.967,22	3.627,42	0,00	0,00	10.734,14	0,00	0,00	108.513,24
	2015	0,00	129.036,82	12.482,33	3.530,34	0,00	0,00	14.400,09	0,00	0,00	159.449,58
Servidores cedidos com ônus (Cedidos a outros Entes e Exercício Provisório em outro órgão)											
Exercícios	2016	27.787,8	0,00	2868,51	0,00	0,00	0,00	5.939,48	0,00	0,00	36.595,79
	2015	46.440,32	0,00	0,00	2.268,8	0,00	1.524,24	8.625,21	0,00	0,00	58.858,57
Servidores com contrato temporário (Professor do Magistério Superior - Substituto)											
Exercícios	2016	739.974,61	0,00	61.405	0,00	0,00	0,00	206.310,25	0,00	0,00	1.007.689,86
	2015	657.074,09	0,00	48.019,48	2.383,14	0,00	0,00	207.437,53	0,00	0,00	914.914,24

Fonte: Siape/Dez/ 2016

Nota: *Na coluna de gratificações, constam somados os valores referentes aos pagamentos de Cargos de Direção e Função Gratificada

Em 2016, a Unifesspa sob o gerenciamento da Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, em seus processos de designação para exercer Função Gratificada (FG) e de nomeação para ocupar Cargo de Direção (CD), condicionou a efetivação do lançamento em sistema para recebimento do valor atribuído à realização da autorização de acesso à Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física-DIRPF, via Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos-SigRH, em cumprimento às exigências da Lei nº 8.730/1993.

O controle das declarações é feito de forma automática, vai SigRH. E no exercício de 2016, não foi realizado nenhum tipo de análise em relação ao valor recebido e o patrimônio individual dos referentes servidores.

Quadro 31 – Demonstrativo do cumprimento da obrigação, por autoridades e servidores da UPC

Detentores de cargos e funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da ocorrência da obrigação de entregar a DBR		
		Posse ou início do exercício de cargo, emprego ou função	Final do exercício de cargo, emprego ou função	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (cargo, emprego, função de confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	142	61	256
	Entregaram a DBR	142	61	256
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Siape/Dez/ 2016

O processo de designação de pessoal para exercer Função Gratificada (FG) e de nomeação para ocupar Cargo de Direção (CD), condiciona a efetivação do lançamento em sistema para recebimento do valor atribuído à realização da autorização de acesso à Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física-DIRPF, via Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SigRH), no qual o servido ao acessar seu perfil, vê uma aba na qual autoriza o acesso a seus dados para fins de expedição de sua “cédula C”.

Dessa forma, a Unifesspa busca o cumprimento às exigências da Lei nº 8.730/1993, que estabelece a obrigatoriedade da declaração de bens e rendas para o exercício de cargos, empregos e funções nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

O controle das declarações é feito de forma automática, vai SigRH, até o exercício encerrado não era realizado nenhum tipo de análise em relação ao valor recebido e o patrimônio individual dos referentes servidores.

4.1.3 Gestão de risco relacionados a pessoal

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, por meio da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas faz a gestão do controle de acumulação de cargos; remuneração extra Siape, e de autorizações de acesso à declaração de imposto de renda de pessoas físicas, para os servidores nomeados para cargos de direção e/ou designados para funções

gratificadas, utiliza o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SigRH, dentre outros, com a finalidade prevenção, já que não foi constatado nenhum caso concreto.

4.1.3.1 Concessão de Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal

No que concerne à concessão de gratificações temporárias das unidades dos sistemas de estruturação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, esta Ifes orienta-se pelo que discorre a Portaria (017/2013), aprovada pelo Conselho Universitário (Consun). Tal portaria define a estruturas e suas funções correspondentes, no âmbito de cada unidade e subunidade, conforme a natureza da função, em sua estrutura de funções, que são denominadas como: Cargos de Direção (CD-01 a 04) e Funções Gratificadas (FG-01 a 04), não apresentando Gratificações Temporárias das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal - Gsist.

4.1.3.2 Pessoal requisitado dos quadros de órgão ou entidade da Administração Pública Federal

A Unifesspa conta com o reforço em sua força de trabalho de sete servidores na condição de requisitados, todos cedidos da Universidade Federal do Pará, atuando em áreas estratégicas da administração superior e colaborando com o amadurecimento das rotinas administrativas da Universidade. Os requisitados se distribuem em seis servidores da carreira de Técnico-Administrativos em Educação, e um servidor da carreira de Professor do Magistério Superior.

Tabela 42 – Distribuição dos servidores requisitados de outros órgãos da APF

Cargo efetivo no órgão de origem unidade de exercício	Técnico-Administrativo			Professor do Magistério Superior	Total por lotação
	C	D	E		
Ctic	-	-	1	-	1
Gabinete da Reitoria	-	-	2	1	3
Prodi	1	-	1	-	2
Progep	-	-	1	-	1
Total por Classe	1	-	5	1	7
Total Geral		6		1	7

Fonte: Siape/Dez 2016

4.1.3.3 Medidas para o ressarcimento de valores pagos indevidamente a servidores movimentados em razão de missões permanentes ou provisórias.

Durante o exercício de 2016, a Universidade teve 12 servidores redistribuídos a outros órgãos. Diante das movimentações permanentes, e apesar de não possuímos nenhuma ferramenta específica de controle para essa finalidade, adotamos medidas isoladas, A Divisão de Administração de Pagamento analisa caso a caso, em suas especificidades de acordo com a demanda apresentada, com a finalidade de evitar pagamentos em duplicidades, prejuízos ao servidor, e ao erário. Para isso adotamos

controle de cobrança dos valores pagos indevidamente em planilha própria, dos casos detectados e posterior aplicação dos procedimentos de reposição ao erário.

Após a constatação, o processo é encaminhado à Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa para análise e emissão de parecer quanto à legalidade da cobrança, e, caso seja confirmada, essa subunidade realiza a notificação dos servidores em débito com o erário, para o pagamento, após a referida constatação é instruído um processo que após para execução do ressarcimento.

No exercício de 2016, foram detectados quatro casos de reposição ao erário, todos referentes a valores pagos indevidamente, em virtude de exoneração/vacância de cargo efetivo e exoneração de cargo de direção – CD.

4.1.3.4 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Do total de procedimentos de ressarcimento ao erário, estão inclusos na contagem somente aqueles iniciados ou que autorizaram o pagamento/ parcelamento no ano de 2016. Dentre essas medidas internas para apuração e ressarcimento de danos ao erário, a Divisão de Administração de Pagamento em ação conjunta com a Coordenadoria de Legislação e Orientação Normativa constataram 15 casos, dos quais 01 (um) encontra-se dentro do período de interposição de recurso, aguardando manifestação do interessado, conforme Orientação Normativa nº 05/2013; 01 (um) processo aguardando decisão judicial definitiva; 02 (dois) processos encontram-se em andamento de ressarcimento ao erário, sendo efetuado o débito de forma parcelada no contracheque do servidor, conforme art. 46 da lei 8112/90; e 11 (onze) processos foram finalizados com os devidos ressarcimentos quitados.

Quadro 32 – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
15	-	-	-	11	-	-	-	-

Fonte: Progep/Unifesspa, com dados extraídos do Diap

Quadro 33 – Demonstração do tipo de reposição ao erário - 2016

Tipo	Competência geradora do débito
Exoneração de CD / Dispensa de FG	mais e jun/2016
Vacância de cargo efetivo	dez/15
	mai/16
	jun/16
	out/16
	nov/16
Distrato - contrato temporário	dez/15
Rendimentos - indevido	jun/15

Tipo	Competência geradora do débito
	fev a ago/2016
Adicional de insalubridade indevido	mar/2015 a mar/2016
Retribuição por titulação indevida	abr e mai/2016
	jan a set/2015

Fonte: Progep/Unifesspa

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

A Resolução nº 016, de 12.8.2014, aprovou o Regulamento dos Estágio Supervisionado e estabeleceu as Normas de Procedimentos sobre Bolsa Estágio Não Obrigatório dos discentes no âmbito desta Universidade, sob orientação da Lei nº 11.788, de 25.9.2008. Esta resolução, discorre, ainda, sobre a política de contratação de estagiário estudante e sobre outras providências, bem como segue o quanto sugere a Orientação Normativa de nº 02, de 26.6.2016, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - Sipec quanto à aceitação de estagiários de nível superior, de ensino médio, de educação profissional, de educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de jovens e adultos.

Dessa forma, a Unifesspa já desempenha o papel fundamental de orientar sobre os requisitos legais de contratação e adotar um sistema gerencial denominado módulo Bolsa do Sistema Integrado de Ensino (SIG/Sipac) para seleção e manutenção dos contratos de bolsa estágio.

Entre os princípios que norteiam o estágio supervisionado na Unifesspa tem-se o art. 1º da citada Resolução, conforme segue abaixo.

- I - Articulação da formação acadêmica com o exercício profissional;
- II - Efetiva participação do aluno em situações reais de trabalho;
- III - Fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 43 – Composição do quadro de estagiário

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (R\$)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	79	88	96	101	584.397,03
1.1 Área fim	26	29	32	41	233.758,82
1.2 Área meio	53	59	64	60	350.638,21
Total (1.1+1.2)					584.397,03

Fonte: Seplan/Unifesspa

Os estagiários, conforme destacado acima, são alunos de graduação da própria Instituição.

A Tabela 44, a seguir, apresenta dados sobre o quadro de terceirizados, cuja contratação, na Unifesspa, é regulamentada pela Instrução Normativa nº 02/2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Tabela 44 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Quantidade de contratados	Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.*
				Início	Fim		
51	15/2015	Limpeza	07.804.828/0001-41	3/11/15	31/5/16	Nível fundamental	E
42	9/2016	Limpeza	01.232.642/0001-89	1/06/16	31/5/17	Nível fundamental	A
14	12/2015	Motorista	13.271.415/0001-41	10/11/15	15/3/16	Ensino médio	E
14	5/2016	Motorista	11.056.054/0001-95	14/3/16	13/3/17	Ensino médio	A
13	8/2016	Manutenção predial	04.074.289/0001-44	22/3/16	21/3/17	Nível fundamental	A
05	2/2016	Manutenção de refrigeração	07.804.828/0001-41	19/2/2017	18/2/2018	Nível médio com técnico	P
01	4/2014	Manutenção de elevadores	00.489.015/0001-65	27/2/2017	26/2/2018	Nível médio com técnico	P
56	5/2015	Vigilância	02.650.833/0001-23	30/4/15	30/4/17	Nível fundamental	P

Fonte: Proadi/Unifesspa

Nota: Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P), Encerrado (E).

4.1.5 Controles internos das concessões de bolsas dos programas de estudantes

Do ponto de vista das prioridades políticas e de controle para concessões de bolsas concedidas aos estudantes dos programas e projetos de extensão, desde o ano de 2014, a Unifesspa normatizou e regulamentou no interior da universidade a definição e concepção da extensão universitária, por meio da implementação das atividades de extensão (Resolução Consepe nº 003/2014) que incorpora os conceitos que definem politicamente as ações desta Iffes, por intermédio da sua Pró-Reitoria de Extensão, editando a Instrução Normativa nº 01/2014, que trata do processo seletivo e de execução de bolsas de extensão.

Para o ano de 2016, os parâmetros foram seguidos a partir do delineamento dado por esses dois instrumentos. Dentro do escopo do projeto de realizações que foram planejadas para 2016, a Unifesspa garantiu a continuidade de projetos importantes para a comunidade acadêmica.

No que diz respeito à bolsa de iniciação científica e tecnológica, destaca-se a concessão de 36 cotas institucionais de bolsas por parte do CNPq e a complementação de 8 cotas do CNPq para o ciclo 2017-2018, em atendimento ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica, totalizando 42 cotas de IC do CNPq na Unifesspa. Como já mencionado, a Fapespa ofertou 43 cotas Pibic/Fapespa, porém o atraso no repasse dos recursos por parte da Fapespa impossibilitou a implementação em 2016 dessas cotas.

A execução das bolsas terá suas etapas cumpridas em ciclos. O primeiro ciclo Pibic/CNPq iniciou no dia 1º .8.2016 e terá vigência até 31.7.2017. Comprometida com a qualidade e continuidade do processo, a Unifesspa realizou o processo seletivo para a implementação das bolsas.

Especificamente no que tange ao Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (PDTSA), foram implementadas seis novas cotas

gerenciadas pela Fapespa, objeto do edital nº 004/2015. Somando-se a esse montante, manteve-se, a partir de tratativas com a Capes, oito cotas de mestrado, das quais duas cotas foram destinadas a estudantes estrangeiros, fortalecendo o programa de pós-graduação e a internacionalização, e totalizando 14 cotas de mestrado.

No âmbito da extensão, a Unifesspa lançou um conjunto de editais, contemplando vários programas. O conjunto das ações está materializado conforme descrito na Tabela 45, abaixo.

Tabela 45 – Comparativo entre as bolsas implementadas no âmbito da extensão em 2015 e 2016

Ação	Indicador	Nº de atendimentos em 2015	Nº de atendimentos em 2016
Implantação do Programa Institucional de Bolsas de extensão - Pibex	Bolsas	52	68
Implantação do programa de Arte-Cultura-Educação	Bolsas	14	12
Implantação do programa de apoio a democratização do acesso ao ensino superior	Bolsas	12	15
Educação básica em pesquisa de extensão – recursos próprios	Bolsas	3	4
Preservação do Patrimônio arquivístico da CPT/Xinguara – recursos próprios	Bolsas	4	4
Rádio Web Unifesspa – recursos próprios	Bolsas	-	2
Projetos e programas	Bolsas	16	16
Total		101	121

Fonte: Proex/Unifesspa

Como apresentado na tabela acima, o quantitativo geral de bolsas implementadas, no âmbito da extensão, em 2016 teve um aumento de 20% em relação a 2015. Isso ocorreu por diversos motivos, dentre eles, cita-se o aumento do quadro de servidores técnicos e professores oriundos dos concursos públicos realizados pela Unifesspa; a ação de seleção de novos bolsistas no *Campus* de São Félix do Xingu para o Programa de Arte-Cultura-Educação Indígena.

Cabe comentar, por fim, que a implantação do Programa de Apoio a Democratização do Acesso ao Ensino Superior, ao longo do ano de 2016, transcorreu conforme o planejado inicialmente, que contou com a seleção dos 15 bolsistas e aproximadamente 150 estudantes, divididos em três turmas, com aulas aos finais de semana nas dependências da Unifesspa.

O conjunto das ações e programas desenvolvidos pela Unifesspa coadunam com o previsto no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2016 e, em alguns casos, superaram as projeções das demandas efetivas dos estudantes.

4.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

A gestão do patrimônio da União sob responsabilidade desta Ifes ainda é feita pela Universidade tutora, uma vez que a Unifesspa se encontra em fase de implantação e ainda não houve o repasse do patrimônio via sistema e cartório.

Em relação ao andamento do procedimento de transferência da titularidade dos bens pertencentes à Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, e por determinação

do inciso III, do art. 5º da Lei nº12.824/2013, a serem agregados ao acervo patrimonial desta Universidade, informa-se que se procedeu à abertura dos autos administrativos, remetendo-os à Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio do ofício nº018/2016 – GR/Unifesspa. Aguarda-se resposta por parte da tutora para prosseguimento do feito.

4.2.1 Gestão da frota de veículos

Quadro 34 – Veículos sob responsabilidade da Unifesspa

Placa	Fabricante	Modelo / Versão	Veículo	Ano de fabricação	Ano do modelo
QDL-6998	Mercedes Benz	M.Bnz/Accelo 815	Caminhão baú	2015	2016
QDD-9027	Nissan	Pick-Up Frontier	Pick-up	2015	2015
QDS-6452	Marcopolo	VW/MPolo Viaggio	Ônibus de viagem	2015	2015
QDB-8633	Marcopolo	VW/MPolo Viaggio	Ônibus de viagem	2015	2015
QDD-2759	Marcopolo	VW/MPolo Torino U	Ônibus urbano	2014	2014
QDE-0419	Marcopolo	VW/MPolo Torino U	Ônibus urbano	2014	2014
QDD-2789	Marcopolo/ Volare	Marcopolo/Volare W9 ON	Micro-ônibus	2014	2015
QDD-2779	Marcopolo/ Volare	Marcopolo/Volare W9 ON	Micro-ônibus	2014	2015
QDE-0479	Marcopolo/ Volare	Marcopolo/Volare W9 ON	Micro-ônibus	2014	2015
JVZ-9695	Volare	Marcopolo/Volare W8 ON	Micro-ônibus	2009	2009
JUC-7611	Fiat	Fiat/Ducato Minibus	Van	2002	2003
OTE-2685	Fiat	FIAT/Ducato Minibus	Van	2013	2014
NST-4868	Mercedes Benz	I/M.Benz313CDI Sprinterm	VAN	2010	2011
OTM-1995	Volkswagen	I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-up	2013	2014
OTM-1965	Volkswagen	I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-up	2013	2014
QDC-3308	Volkswagen	I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-up	2014	2014
QDC-3348	Volkswagen	I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-up	2014	2014
QDC-3358	Volkswagen	I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-up	2014	2014
OTT-4607	Volkswagen	I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-up	2014	2014
QDF-7069	Volkswagen	I/VW Amarok CD 4X4 Trend	Pick-up	2014	2014
JUT-2756	Mitsubishi	MMC/L200 4X4 GL	Pick-up	2005	2005
OFN-1999	Mitsubishi	MMC/L200 Outdoor	Pick-up	2011	2012
OFO-3406	Mitsubishi	MMC/L200 Triton 3.2 D	Pick-up	2012	2013
OTE-1035	Mitsubishi	MMC/L200 Triton 3.2 D	Pick-up	2013	2013
NSM-2420	Ford	I/Ford Ranger XL 13P	Pick-up	2009	2010
JTK-1604	Chevrolet	GM/Chevrolet D20 Custom	Pick-up	1988	1989
JTS-3802	Volkswagen	VW/Kombi	KOMBI	1998	1999
JUL-1741	Fiat	Fiat/Uno Mille Fire	UNO	2003	2004

Fonte: Proad/Unifesspa

A gestão da frota ainda estava em processo de integralização ao final de 2016. Isso ocorreu em virtude do reduzido quadro de pessoal da subunidade responsável, que contava com apenas dois servidores para atender às demandas de veículos e pela fiscalização dos contratos relativos a transportes e à logística.

Quanto ao controle do fornecimento de combustível, foram utilizados cartões

digitais para cada veículo. Cada pessoa habilitada a utilizar tinha uma matrícula e uma senha pessoal, possibilitando identificar dados de abastecimento, valor e quantidade. Foram aplicados, ainda, parâmetros mínimos para abastecimento, como, por exemplo, tempo mínimo de uma hora entre as utilizações do cartão, obrigatoriedade de informação da quilometragem do carro no momento do abastecimento, e a emissão de cupom fiscal com informações do veículo.

A manutenção da frota da Unifesspa é realizada de duas formas: preventiva e corretiva.

A preventiva consiste em fazer um acompanhamento criterioso de todos os veículos que estão sob a gestão da Dinfra / DTL - Divisão de Transporte e Logística. Foram feitas as revisões dentro do período estabelecido pelos fabricantes nas oficinas cadastradas, e registradas, tanto no sistema da TicketCar (empresa contratada pela Universidade, a qual intermedia - Oficina/Universidade), quanto por meio de colocação de adesivo junto aos para-brisas dos veículos informando o que foi trocado (filtro, óleo, filtro de óleo e etc.) e, ao mesmo tempo, informando quando deveria ser feita a próxima revisão/manutenção. Foram realizadas inspeções *in-loco* nos veículos para analisar questões como situação dos pneus, iluminação interna e externa, funcionamento dos principais comandos, itens de segurança e sinalização e etc. Além disso, foram recuperados alguns carros que pertenceram ao patrimônio da UFPA e que estavam em trâmite de doação para Unifesspa (Kombi, D-20, Ducato e Micro-ônibus, Pick-Up Ranger e L200, Uno).

A corretiva ocorre em função de algum dano causado, em decorrência das péssimas condições das vias ou causado por terceiros, em veículo que estiver sendo utilizado em atividades acadêmicas. Na 1ª situação, a unidade acadêmica ou administrativa que solicitou o veículo foi responsabilizada, arcando com o ônus na manutenção. Na situação posterior, a empresa terceirizada de motoristas foi acionada e arcou com os gastos causado pelo seu colaborador. O valor gasto em manutenção no exercício 2016, para todos os 28 veículos importou em R\$ 441.555,38 (quatrocentos e quarenta e um mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e trinta e oito centavos).

4.2.2 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A gestão do patrimônio da União sob responsabilidade desta Ifes ainda é feita pela tutora uma vez que a Unifesspa se encontrava em fase de implantação e ainda não houve a formalização do repasse do patrimônio via sistema e cartório. Os processos de transferência já foram iniciados, conforme informado anteriormente.

4.2.3 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A cessão dos espaços físicos da Unifesspa, no exercício de 2016 foi realizada por intermédio de licitações, por meio das quais foram concedidos os espaços de reprografia e de cantina nas unidades I, II e III do *Campus Marabá*.

4.2.4 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

No ano de 2016, a Unifesspa teve duas locações de imóveis. Um contrato teve por objeto acomodar as instalações do almoxarifado e do curso de Artes Visuais, em Marabá, e, o outro, abrigar a sede do Instituto de Engenharias do Araguaia, localizado na cidade de Santana do Araguaia, sob o contrato de nº 03/2015 e nº 15/2014, que tiveram a vigência

prorrogada de 6.8.2016 a 5.8.2017 e 28.11.2015 a 27.11.2016, respectivamente. Abaixo seguem os dados do contrato:

Quadro 35 – Contratos locados de terceiros

Contrato	Localização	Vigência	Finalidade
Contrato nº.03/2015	Cidade de Marabá	Inicial: 6.8.2015 a 5.8.2016 Prorrogada para 6.8.2016 a 5.8.2017	O contrato tem como objeto abrigar as instalações do curso de Artes Visuais e do almoxarifado desta Ifes.
Contrato nº.15/2014	Cidade de Santana do Araguaia	Inicial: 28.11.2014 a 27.11.2015 Prorrogada para 28/11/2015 a 27/11/2016	O presente contrato tem por objeto a locação do imóvel 900m ² , contendo 750m ² de área coberta construída, para acomodações da sede do Instituto de Engenharias do Araguaia da Unifesspa.

Fonte: Proad/Unifesspa

4.2.5 Informações sobre a infraestrutura física

A Infraestrutura física da Unifesspa está dividida em sete unidades, sendo três na sede localizada em Marabá e quatro nos *campi* fora de sede, a saber:

- **Campus Marabá:**

Três unidades contando com 15.221,25 m² de área construída. O prédio do IGE, da Administração Superior das Unidades I, II e III e as áreas de convivência das unidades I, II e III tiveram investimentos em sua infraestrutura. Ainda há diversos problemas de infraestrutura uma vez que o crescimento da área não acompanhou o crescimento populacional da Unifesspa e a dinâmica que a comunidade acadêmica recém-criada está apresentando.

- **Campus Rondon do Pará:**

O *Campus* Rondon do Pará funcionava em um prédio de 532,88 m² que foi doado pela prefeitura municipal e passou a contar, em 2016, com uma área de 2.452,28 m².

- **Campus São Félix do Xingu:**

O *Campus* São Félix do Xingu funciona em um prédio de 590 m² cedido pela prefeitura municipal.

- **Campus Santana do Araguaia:**

O *Campus* Santana do Araguaia funciona em um prédio de 780,45 m² alugado pela instituição.

- **Campus Xinguara:**

O *Campus* Xinguara funciona em um prédio de 489,46 m² do antigo núcleo avançado da UFPA no município, encontra-se em fase de construção o prédio que abrigará a ampliação do Instituto.

4.2.5.1 Projetos e obras instalados em 2016

No exercício de 2016, a Unifesspa conseguiu concluir as instalações de obras e projetos constantes do plano da infraestrutura, conforme descrição abaixo:

- Entrega de Obras

- A entrega definitiva do prédio que funciona na cantina da Unidade III -- *Campus Marabá*, denominado Tapiri foi realizada na data de inauguração, que ocorreu no dia 6.4.2016 e o recebimento definitivo ocorreu em 29.6.2016, com a área edificada de 172,35 m². O valor despendido para esta obra foi de R\$ 372.773,67 (trezentos setenta e dois mil, setecentos setenta e três reais e sessenta e sete centavos).
- A entrega provisória do muro do *Campus* de Xinguara e o recebimento provisório foram realizados na data de 7.12.2016, sob a extensão de 533,96 m². O custo desta obra importou em R\$ 377.872,13 (trezentos setenta e sete mil, oitocentos e setenta e dois reais e treze centavos).
- O recebimento provisório do prédio padrão de quatro pavimentos do *Campus* Rondon do Pará foi realizado no dia 5.12.2016 e a entrega provisória foi realizada na data de inauguração, que ocorreu no dia 3.2.2017, abrangendo uma área edificada de 1.919,74m². O valor do custo dessa obra importou em R\$ 4.008.111,67 (quatro milhões, oito mil, cento e onze reais e sessenta e sete centavos).

- Entrega de Projetos

- Ampliação do estacionamento do *Campus* Marabá – Unidade I. Foram construídos 167,42 m² de calçadas e 2.509,08 m² de via de tráfego, estacionamento com 45 vagas de veículos particulares, oito vagas p/ veículos oficiais, e 24 vagas para motos. Ainda foi previsto áreas de drenagem, espaço de convivência arborizado e ampliação de estacionamento provisório, com piso em escória com 24 vagas para veículos particulares.
- Parada de ônibus do *Campus* Marabá – Unidade II. Área: 14,34 m²,
- Passarela e escada de acesso ao Prédio Administrativo (*Campus* Marabá), unidade III. Área planejada: 193,31 m² e área instalada: 134,29 m².
- Passarela de acesso ao *Container* - *Campus* Marabá – Unidade III. Área: 58,61 m²
- Passarela de acesso ao *Container* - *Campus* Marabá – Unidade I. Área: 39,02 m²
- Readequação do Centro de Documentação Histórica - *Campus* Xinguara, projeto básico – reestruturação do telhado, movimentação de paredes (a demolir e a construir), inserção de passarela de acesso e rampa de acessibilidade – 36,72 m²);
- Readequação do Centro de Documentação histórica - *Campus* Xinguara, projeto básico – reestruturação do telhado, movimentação de paredes (a demolir e a construir), inserção de passarela de acesso e rampa de acessibilidade – 36,72 m²);
- Readequação do layout da Biblioteca - *Campus* Marabá, Unidade II.
- Redistribuição de salas administrativas para implantação de divisórias nas seguintes instalações: a) Faculdade de geografia - *Campus* Marabá, Unidade I; A: 81,5 m²; b) CTIC – *Campus* Marabá, Unidade II, A:37 m²; c) Prédio do Illa - *Campus* Marabá, Unidade III, A: 88.051 m²; d) Proad, A:43 m²; e) ICH (sala 14 e sala 5), A:51,5 m²; f. Procuradoria, A: 13,5 m²; g) Auditoria/CPpad, A:19 m²; h) Daie CAE Proex, A: 15 m²; i) Almoxarifado, A: 132,5 m². Total de calçamento projetado: A: 947.36 m². Total de área administrativa e acadêmica projetada: A: 4.064,78 m². Total de divisórias projetada, A:481.05 m².

4.3 Gestão da Tecnologia da Informação

A Unifesspa entende que a tecnologia da informação é estratégica para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Nesse contexto, as ações de TI têm sido priorizadas visando à estruturação da governança e à gestão de TI, à ampliação e adequação de infraestrutura e à implantação dos sistemas administrativos e acadêmicos.

A gestão da Tecnologia da Informação da Unifesspa possui como órgão de assessoria o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (Ctic). Este centro foi Instituído pela Resolução 03/2014, que aprovou o estatuto da Unifesspa.

No ano de 2016 foi o implantado o Laboratório de Computação Científica (LCC), que opera no apoio aos pesquisadores da Universidade, no desenvolvimento de projetos de pesquisa, produção científica, desenvolvimento de *softwares* e qualificação de trabalhos dos professores e alunos da instituição nos cursos de graduação e em programas de Mestrado e Doutorado.

Para que o LCC continue atuando como staff, em projetos científicos de ponta, é necessário o desenvolvimento de competências técnicas, maior autonomia, mais pessoal técnico qualificado e maior envolvimento dos pesquisadores da Instituição (professores e alunos). No ano de 2016, as atividades do LCC basearam-se no suporte aos seguintes projetos:

- Dissertação de mestrado, tese de doutorado demandando o provisionamento de Infraestrutura para Simulação Computacional para o *software Wolfram Mathematica*;

- Projeto de pesquisa com simulação de materiais cerâmicos, para o qual foi necessário o provisionamento de infraestrutura computacional para execução do *software Quantum Express*;

- Projeto de pesquisa, no qual foi oferecida infraestrutura para o desenvolvimento de métodos matemáticos e computacionais na aplicação do método de Primeiros Princípios no estudo de Materiais;

- Projeto de pesquisa da cesta básica de Marabá, que exigiu a aquisição e disponibilização da Pesquisa de Orçamento Familiar.

Além das ações demonstradas acima, no tocante à divulgação científica e tecnológica, o LCC promoveu o II *Workshop* de Computação Científica e Aplicada (II WCCA), que permitiu a apresentação de pesquisas realizadas e de novas oportunidades de trabalhos. Durante o evento, foram oferecidos cursos de Planejamento Hidrológico com o TerraHidro e Curso básico do *software* estatístico GNU R.

Ainda em 2016 foram implantados os sistemas de informação apresentados no Quadro 36.

Quadro 36 – Sistemas desenvolvidos em 2016 no contexto do LCC-Unifesspa

Sistemas	Função
Sistema de gestão de dados xingu.lcc.unifesspa.edu.br:8080	Gerenciar as requisições de processamento de indicadores, armazenar os resultados e seus respectivos inputs.
Sistema de exploração de dados moju.lcc.unifesspa.edu.br	Permitir acesso, às bases brutas, em nível de desagregação menores. Permite a Análise exploratória, geração de gráficos e estatísticas básicas das variáveis disponíveis.

Fonte: Ctic/Unifesspa

No exercício de referência desta prestação de contas, a Unifesspa concentrou suas ações, do ponto de vista de Tecnologia da Informação, nos objetivos estratégicos

pontuados no PDI 2014-2016. Tal documento aponta que as ações institucionais devem intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais. Nesse sentido, a Unifesspa, no exercício sob análise, trabalhou focada na implantação dos seus sistemas internos. Por intermédio do Ctic foram disponibilizados à comunidade acadêmica os 12 sistemas de informação mostrados no Quadro 37, abordado no subitem a seguir, que compõem o grupo de sistemas de gestão da Universidade, o SIG-Unifesspa.

4.3.1 Principais sistemas de informações

Atualmente a Unifesspa possui os seguintes sistemas de informação, que atendem às necessidades desta Iles nos aspectos acadêmicos, administrativos e de gestão de pessoas:

Quadro 37 – Relação de sistemas internos

Sistema	Descrição	Público-Alvo	Endereço
SIGAA	O SIGAA (Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas) informatiza os procedimentos da área acadêmica por meio dos módulos de: graduação, pós-graduação (<i>stricto e lato sensu</i>), gestão de bibliotecas, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão e projetos de ensino (monitoria e inovações), além de registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, das atividades de ensino à distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira do SIGAA também disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações <i>lato sensu</i> , <i>stricto sensu</i> e de graduação e comissões de avaliação (institucional e docente).	Discente, docentes e técnicos-administrativos	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Sae	O Sae (Sistema de Assistência Estudantil) é utilizado para solicitação de assistência estudantil nas modalidades permanência, creche e moradia no âmbito da Unifesspa. No Sae é possível inscrever-se, acompanhar o processo de seleção, submeter recurso e verificar o resultado.	Discentes	https://sae.unifesspa.edu.br
SigRH	O SigRH (Sistema Integrado de Recursos Humanos) informatiza os procedimentos de recursos humanos e planejamento, tais como: marcação e alteração de férias, dimensionamento, avaliação de desempenho, auxílio saúde, concursos, registros funcionais, administração de pessoal, dentre outros.	Técnico-administrativo e docente	https://sigrh.unifesspa.edu.br
Sisplad	O Sisplad (Sistema de Planejamento das Atividades Docentes) é uma ferramenta eletrônica de planejamento pautada na Resolução nº021/2014 Consepe/Unifesspa, que tem como principal finalidade auxiliar os docentes na gestão das suas atividades desenvolvidas dentro de cada Instituto e permitir que a Unifesspa, a partir da análise dos dados cadastrados no Sisplad, detecte potencialidades e deficiências existentes para garantir um melhor resultado no planejamento e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este sistema tem capacidade de subsidiar decisões gerenciais para, dentre outras questões, sinalizar a necessidade de reposição de professores e subsidiar a organização do conjunto das atividades didáticas a serem desenvolvidas pela unidade acadêmica nos períodos	Docentes	https://sisplad.unifesspa.edu.br

Sistema	Descrição	Público-Alvo	Endereço
	letivos subsequentes.		
Cadastro Online de Calouros	O Cadastro Online de Calouros (COC) é um sistema de habilitação de calouros, utilizado pelo discente ingressante, no qual é informado dados pertinentes à inscrição do aluno.	Discentes	https://coc.unifesspa.edu.br/
Sipac	O Sipac (Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos) é o sistema que auxilia nas operações de gestão dos setores da Unifesspa responsáveis pelas finanças, patrimônio, protocolo, agenda de compras e orçamento, os módulos ativos atualmente são: requisições, compras, orçamento, patrimônio móvel, protocolo, almoxarifado e boletim).	Técnicos Administrativos e Docentes	https://sipac.unifesspa.edu.br
Sisprol	O Sisprol (Sistema de Gerenciamento de Projetos Online) é uma ferramenta eletrônica de projetos utilizado pela Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica, Pró-reitoria de Ensino de Graduação, Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis. No Sisprol, tem como principal finalidade auxiliar a submissão, avaliação e execução dos projetos.	Pró-Reitorias da Unifesspa	https://sisprol.unifesspa.edu.br
Sigadmin	O SIGAdmin (Sistema de administração e Comunicação), é responsável pela administração e gestão dos sistemas que fazem parte do SIG, pois para que todos eles funcionem, é necessário que sejam administrados. As informações tais como: usuários, permissões, unidades, todas são gerenciadas pelo SIGAdmin. O acesso a esse sistema é restrito a gestores e administradores.	Administradores e Gestores dos Sistemas.	https://sigadmin.unifesspa.edu.br
Sigeleição	O SIG-Eleição (Sistema Integrado de Gestão de Eleição) é um sistema de eleições online integrado ao SIG, sua função é auxiliar em votações e eleições de assuntos inerentes a Unifesspa. Para votar no SIG-eleição é pré-requisito que o eleitor possua usuário e senha do SIG-Unifesspa.	Comunidade acadêmica	https://sigeleicao.unifesspa.edu.br
SigPP	O SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos) permite o gerenciamento das metas pretendidas, anualmente, pelas unidades estratégicas da instituição: Pró-reitorias, secretarias, centros, dentre outras. Essas metas servirão para realização do planejamento anual realizado pela unidade de administração central de toda a instituição.	Gestores da instituição	https://sigpp.unifesspa.edu.br
Atena	Sistema para Planejamento de Concurso Docente	Dirigente, Diretores de Faculdades, Progep	https://atena.unifesspa.edu.br
Siged	O Siged (Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos) permite a centralização do controle de documentos, upload da versão digital de documentos físicos, possibilidade de realizar buscas nos conteúdos dos documentos, organização dos documentos por tipos e pastas, cadastro de descritores de documentos, além do versionamento dos documentos cadastrados.	Comunidade acadêmica	https://siged.unifesspa.edu.br

Fonte: Ctic/Unifesspa

Além dos sistemas de informação, a Unifesspa vem desenvolvendo e implantando portais institucionais como os sites das pró-reitorias, institutos, órgãos suplementares, faculdades, laboratórios e de eventos. O portal da Unifesspa está sob gestão das unidades

solicitantes, subsidiando assim as atividades acadêmicas e administrativas.

4.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (Peti) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

A Unifesspa, com apoio de seu Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação, priorizou sua atuação em 2016 baseada nas ações definidas nos objetivos estratégicos do PDI – 2014/2016.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2017-2018 da Unifesspa estava em fase de elaboração, contemplando a fase de diagnóstico da Instituição, e tem previsão para conclusão em março de 2017. A elaboração do presente instrumento de planejamento é de responsabilidade do Comitê de Tecnologia da Informação da Unifesspa.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (Peti) está em fase de elaboração pelo o Comitê de Tecnologia da Informação e da Unifesspa. Apesar do exposto, ambos instrumentos de planejamento carecem de objetivos estratégicos de TIC para sua apropriada elaboração, pois aguardam a reelaboração do PDI 2017/2018 para alinharem os objetivos.

4.3.2.1 Ações relacionadas à recuperação e à modernização dos sistemas

A infraestrutura de tecnologia da informação passou por várias ampliações e modernizações. A Universidade dispõe de Internet banda larga, com 1Gbps em Marabá, 40 Mbps no *Campus* de Rondon do Pará, 10 Mbps nos *Campi* de Xinguara e São Félix do Xingu e 12 Mbps no *Campus* de Santana do Araguaia. Todos os *campi* estão cobertos por rede sem fio, com laboratórios de informática. As unidades administrativas e acadêmicas possuem novos computadores atendendo à demanda de ampliação no quadro de servidores. E, para suportar os sistemas de informação que estão sendo implantados, foi realizada a aquisição e a instalação dos equipamentos para o Datacenter da Unifesspa.

Isso demonstra o comprometimento desta Iles na implementação do elemento elencado no PDI 2014/2016, que trata da promoção da modernização da infraestrutura física e tecnológica. Nesse sentido, a Unifesspa implementou diversos projetos conforme demonstrado a seguir:

- Manutenção e expansão da rede sem fio

A Unifesspa dispõe de duas soluções de redes sem fio. A primeira é a solução da Ruckus, que atende às unidades II e III, e a segunda é a Dell, que atende somente à unidade I, atendendo as unidades com 40 e 26 Access Point (APs) respectivamente. As atividades de manutenção e expansão da rede sem fio são contínuas. Durante todo o ano foram instalados 19 novos APs, sendo 13 nas unidades II e III, e 6 APs na unidade I. Além disso, foi realizada a habilitação de 12 pontos lógicos para atender essas novas demandas.

- Serviços de telefonia

Em 2016, a Unifesspa ampliou a solução de telefonia PBX-IP da Alcatel, por meio de várias ações, tais como a expansão de novos ramais; a instalação de 61 aparelhos; e o provimento de extensões (aparelhos que recebem o mesmo ramal e funcionam paralelo).

Foram atendidas as demandas dos *campi* do interior, os quais não tinham comunicação via telefone e passaram a usar ramais, proporcionando comodidade e economia, pois as ligações entre a sede e os fora de sede passaram a ocorrer via ramal ou pela internet, o que não gera custo nas chamadas.

Foi desenvolvido um servidor de configuração (provisionamento) dos telefones, facilitando o atendimento das demandas com mais rapidez. O atendimento melhorou após essa solução, já que antes o usuário tinha que pedir o telefone e este deveria ser entregue no Ctic para configuração. Com o servidor de provisionamento implementado, o usuário pede o telefone, conecta na rede cabeada e o provisionamento é feito à distância.

A documentação de todos os ramais foi realizada por meio da instalação e configuração do servidor Ipam, pela sua eficiência, que também está sendo usado para a documentação da rede cabeada Unifesspa. A ação de documentar subsidiou a criação de uma agenda telefônica.

A dificuldade enfrentada pela Unifesspa ocorreu no âmbito das licenças adquiridas por esta Ifes. Das mais de 200 licenças da solução Alcatel, apenas 82 estavam ativas, problema que foi resolvido com a aplicação total das licenças pela empresa fornecedora da solução.

- Serviços de cabeamento estruturado

Durante o ano 2016 a Unifesspa executou os serviços de cabeamento estruturado em suas principais unidades. Por ter projetos lógicos prontos, a Unidade II foi melhor atendida, sendo contemplada com serviços executados em três prédios do Instituto de Geociências e Engenharias, além de alguns pontos na Unidade III e na Unidade I. Estes últimos primordialmente para atender à necessidade de expansão da rede sem fio. Foram executados, até a emissão deste relatório, um total de 247 pontos lógicos. No *Campus* Marabá, Unidade I, foram 6; no *campus* Marabá, Unidade II, 235 e, no *campus* Marabá, Unidade III, mais 6 pontos lógicos. Esses serviços foram realizados por intermédio da descentralização de recursos para a UFPA, que possuía um contrato com a empresa G4S e também da dispensa de licitação com a empresa Evolux Global. Estas transações estão registradas, respectivamente, nos processos nº 23479.005252/2015-07, enviado à UFPA via sistema Siafi de nº 2015/1475166, por meio do processo de dispensa de licitação nº 23479.004546/2016-68. Ainda foi realizada a interconexão do prédio administrativo da Unidade III ao *backbone* óptico do Ctic, provendo acesso à telefonia, internet e demais serviços e sistemas Unifesspa.

- Serviços de Internet e Segurança da Informação

No que se refere à gestão das atividades de rotinas de administração de e-mail, de servidores físicos e VMs (máquinas virtuais), listas de discussões, *spark*, hospedagem *web*, bando de dados, *storage* e *backup*, a Unifesspa, com o apoio do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação, realizou vários ajustes e atualizações para manter os serviços disponíveis e atender às novas demandas.

No intuito de salvaguardar os dados da instituição, foi implementado o serviço *point in time recovery* nas bases de dados postgresql dos sistemas SIG, adequação no tempo de retenção dos dados em fitas e em discos. Para isso, foi refeito o catálogo de fitas na *tape*, melhoria nos *scripts* de *backup* e nas rotinas do *software backup exec*. Também foi realizado um estudo para mensurar os espaços disponíveis nos *storages* de maneira a apoiar as ações anteriores e prover uso adequado das soluções de armazenamento, ajudando a implementar a caixa de auditoria de e-mail, uma caixa única que guarda todos

os e-mails para possíveis recuperações de informações, mesmo que o usuário tenha perdido ou deletado alguma informação por engano de sua própria caixa de e-mail.

As ações neste seguimento de administração de serviços ainda contaram com instalação de *software* para a análise de performance das bases MySQL, atualização do serviço da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), base para acesso aos periódicos Capes, entre outros serviços disponibilizados pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

A Unifesspa, por meio do seu Centro de Tecnologia da Informação, aderiu a outros dois serviços disponibilizados pela RNP, o serviço de videoconferência Mconf, no qual realizou mais de trinta reuniões/transmissões feitas durante o ano de 2016, com três gravações para posterior disponibilização à comunidade, e também o serviço de Certificado Corporativo, o ICPEdu, que facilita a emissão de certificados para os sites e serviços institucionais, possibilitando uma futura utilização de certificados para assinaturas digitais, além de reduzir o custo com esse tipo de aquisição.

No quesito segurança, a Unifesspa melhorou e revisou sua política de uso e acesso à Internet, melhorando os filtros de bloqueio a sites indevidos e serviços que burlavam nossas regras. Atualizou-se o Sistema Operacional do firewall que atende à Universidade. Começou-se a utilizar filtros mais rígidos e seguros para proteger o tráfego que entra e sai da nossa rede. A *Virtual Private Network* (VPN), que parou de funcionar no início do ano de 2016, foi reconfigurada e voltou a atender aos servidores. Os *campi* fora de sede também foram atendidos nas ações de Segurança da Informação. Esses *campi* contam com um *firewall* PFSense, uma solução baseada em *software* livre, que tem atendido às necessidades, impedindo ataques e possíveis tentativas de burlar os sistemas, visto que provê uma conexão segura dos serviços oferecidos nos *campi* com os servidores da sede e vice-versa.

O e-mail por ser alvo de muitos *Spam*, e que podem conter, além das mensagens não desejadas, armadilhas para roubo de informações chamadas *phishin*. Para os usuários que usam o serviço de correio eletrônico Unifesspa, providenciou-se várias medidas de segurança para evitar esses ataques. Atualizou-se constantemente os serviços de *Mail Gateway* (antispam) e antivírus para servidores com novos mecanismos de proteção que utilizam desde bases globais de segurança até regras feitas para atender a necessidades específicas detectadas por nossa equipe, ações que restringem bastante o sucesso desse tipo de ameaça. Esse é um trabalho contínuo e que precisa sempre de melhorias e monitoramento.

4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

4.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

No ano de 2016, as contratações realizadas pela Unifesspa não observaram os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746, de 5.6.2012. Isso porque, sob orientação da Procuradoria Federal da Unifesspa, a Diretoria de Compras, Contratos e Convênios passou a utilizar modelos de editais e contratos da Advocacia Geral da União. Identificou-se, entretanto, que em tais modelos não existem critérios de sustentabilidade ambiental objetivamente definidos. Em razão disso, já se encontra em discussão na Diretoria de Compras, Contratos e Convênios, o estabelecimento de critérios a serem incluídos nos editais e contratos para adequação dos mesmos ao que dispõe o Decreto 7.746/2012, bem como a Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19.1.2010.

4.4.2 Critérios para separação dos resíduos recicláveis descartados e destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme Decreto 5.940/2006

A Unifesspa disponibiliza, em suas áreas internas, coletores seletivos dos resíduos sólidos produzidos nas atividades acadêmicas e administrativas. Contudo, ainda não há uma adequada destinação dos resíduos coletados, posterior à separação, de acordo com os padrões técnicos definidos pelas regras referentes à matéria. Deve-se desenvolver, junto aos órgãos voltados ao meio ambiente desta Universidade, um sistema de gestão de rejeitos e a realização de convênio com a prefeitura para que tais materiais tenham destinação correta.

A complexidade do assunto ultrapassa o âmbito administrativo da Unifesspa e requer a união de esforços entre esta e os órgãos municipais responsáveis, e com as cooperativas de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, para que não venham, as ações adotadas internamente, serem tomadas como inócuas, resultando em mero dispêndio de recursos públicos. Destacamos que não havia no município de Marabá, até o encerramento do exercício, plano de gestão de resíduos que acolha a coleta seletiva, permanecendo, portanto, a Unifesspa, como a única responsável por todo o processo de descarte e destinação deste tipo de material.

Ressalta-se que a insuficiência de servidores, bem como a inexistência no exercício de 2016 de técnico habilitado para realizar tal planejamento, inviabilizou a execução de um plano integrado dessa complexidade.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso ao cidadão

Com o propósito de informar, estimular a participação social e prestar serviços ao cidadão, a Unifesspa disponibiliza diversos canais que facilitam a comunicação entre esta Ifes e a Sociedade.

No portal www.unifesspa.edu.br qualquer cidadão pode entrar em contato com o reitor ou a reitoria, sugerir e opinar sobre assuntos relacionados à Instituição e saber de uma série de outras informações institucionais.

O portal da Unifesspa é um site que reúne informações úteis à sociedade. Nos menus “informes” e “institucional”, o cliente-usuário encontra informações mais específicas que contribuem à transparência da gestão. No menu “informes”, encontram-se em abas, os seguintes documentos: Calendário Acadêmico; Regulamento do Ensino de Graduação; Telefones; Carta de Serviços ao Cidadão entre outros.

O menu “institucional” contém a aba “Unifesspa em números”. Ao clicar nela, o usuário é direcionado para o site da Seplan. Nessa página, o usuário encontra os indicadores institucionais da Unifesspa.

A Lei de Acesso à Informação Pública de nº 12.527, sancionada pela Presidência da República, em 18.11.2011, com o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e seus dispositivos, está sendo observada pela Unifesspa. Os dispositivos de acesso a informação ao cidadão encontram-se em funcionamento como, por exemplo, a Ouvidora-geral e a Carta de Serviços ao Cidadão.

A Unifesspa, por meio de seus investimentos em Tecnologia da Informação, segue o disposto na LAI – Lei de Acesso à Informação, propondo-se a assegurar o cumprimento das normas relativas ao acesso a esse direito, valorizando a transparência, que passou a ser a regra da administração desta Ifes.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Atendendo a um dispositivo constante no Decreto nº 6.932, de 11.8.2009, que discorre sobre a simplificação do atendimento público prestado ao cidadão, e que instituiu a Carta de Serviços ao Cidadão como peça obrigatório aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços diretamente ao cidadão, a Unifesspa elaborou e disponibilizou, em 2016, a sua Carta de Serviços ao Cidadão.

De acordo com o referido decreto, a Carta de Serviços ao Cidadão tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, bem como, esta deverá trazer informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados, em especial as relacionadas com:

- I. o serviço oferecido;
- II. os requisitos, documentos e informações necessários para acessar o serviço;
- III. as principais etapas para processamento do serviço;
- IV. o prazo máximo para a prestação do serviço;
- V. a forma de prestação do serviço;
- VI. a forma de comunicação com o solicitante do serviço; e
- VII. os locais e formas de acessar o serviço.

A Carta de Serviços ao Cidadão da Unifesspa encontra-se disponível no site da instituição no portal: https://seplan.unifesspa.edu.br/images/arquivos/Carta_de_Servicos_homologada.pdf, e também poderá ser solicitada por intermédio do e-mail seplan@unifesspa.edu.br.

Tal documento inclui ainda uma série de informações sobre sistemas e sites institucionais, acesso aos serviços, contatos, e-mails e telefones disponibilizados para qualquer setor ou serviço desta Iffes, à comunidade interna e externa, no intuito de dar transparência aos objetivos e facilitar o acesso, à comunidade em geral, aos serviços prestados por esta Iffes.

Conforme mencionado no item anterior, a Unifesspa elaborou a sua Carta de Serviços ao Cidadão, buscando manter o público informado das ações e dos serviços realizados pelas suas unidades administrativas e acadêmicas, de forma que o processo de atendimento aos usuários de seus serviços possa ser realizado de forma eficaz, exigência essa cada vez mais requeridas das organizações públicas, que passaram a contar com o olhar exigente do público e de órgãos de controle sobre os resultados gerados pela gestão de cada organização.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Avaliações da satisfação do público-alvo em relação aos serviços públicos prestados estão sendo cada vez mais difundidas no Brasil. Esse processo é consequência de uma mudança na filosofia de gestão da administração pública que introduziu a noção de “foco no cliente” e se concretizou a partir do Programa de Qualidade do Serviço Público, concebido com o objetivo de direcionar as ações da administração pública do governo federal para o atendimento das necessidades do usuário cidadão. As pesquisas de satisfação inserem-se em um contexto de reforma da administração pública, no qual o modelo gerencial voltado para o cidadão substituiu a concepção da administração orientada aos interesses do aparelho do Estado.

Para medir a satisfação de principais cidadãos-usuários dos serviços ofertados pela Unifesspa, que são os seus alunos da graduação e pós-graduação, algumas unidades desenvolvem pesquisa de satisfação, opinião e até ferramenta de autoavaliação de desempenho, conforme resumo abaixo.

CRCA – Centro de Registro e Controle Acadêmico – Esta unidade é responsável pelo procedimento de ingresso (habilitação e registro dos calouros) que normalmente é feito após o processo de seleção. Também é responsável pelo processo de egresso dos alunos da graduação, com a emissão de diplomação de grau. O CRCA implantou, a partir de 2015, uma pesquisa chamada “Avalie o CRCA”. Com isso, procura mensurar o grau de satisfação de todos os alunos da Unifesspa. A ferramenta está disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://crca.unifesspa.edu.br/>.

CPA – Comissão Própria de Avaliação – Enquanto órgão de representação acadêmica, a CPA tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da Instituição. Esta unidade é responsável, dentre outras coisas, pela autoavaliação da Unifesspa. Uma de suas atribuições é coordenar os processos de avaliação interna, na forma da legislação vigente. No final do exercício 2016 a CPA finalizou seu primeiro instrumento/ferramenta de avaliação interna (autoavaliação) que será disponibilizado para toda comunidade acadêmica – discentes, docentes e técnico-administrativos, a partir de janeiro de 2016. A ferramenta será disponibilizada por meio dos canais de comunicação interna.

Ouidora-geral - A Ouvidoria Geral é uma instância neutra, de fácil acesso e independente, a qual, membros da comunidade desta Ifes e os cidadãos que não se considerarem atendidos de forma satisfatória pelos canais usuais, podem recorrer para fazer consultas, sugestões, reclamações, denúncias e discutir problemas relativos às atividades e funções da Universidade. A ferramenta/questionário disponibilizado pela Ouvidoria pode ser acessada no endereço eletrônico <https://ouvidoria.unifesspa.edu.br/>.

5.4 Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade

A Unifesspa busca, de forma efetiva, tornar pública suas atividades como forma de disponibilizar à sociedade as informações úteis para transparência de suas atividades, a exemplo do que ocorre no site institucional. Nesse sítio fica disponível um formulário no qual o cidadão pode realizar consultas, reclamações, denúncias, sugestões. Estas mensagens são respondidas pela Ascom (Assessoria de Comunicação) e/ou encaminhadas aos setores competentes para maiores esclarecimentos, atendendo ao que discorre o art. 37 da CF/88. “A Administração Pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência [...]”.

Por essa razão, a Unifesspa disponibiliza o passo-a-passo para que todos possam acessar as portarias emitidas pela reitoria e publicadas no Boletim Interno (BI) da universidade.

Ao Público interno, que tem login de acesso ao Sipac:

Caminho: sipac.unifesspa.edu.br → portal administrativo → comunicação → boletim de serviço → boletim de serviço → informativos → informativo publicados → consultar → clicar na lupa → arquivo.

Ao Público externo:

Caminho: sipac.unifesspa.edu.br/public → boletins de serviços → listar boletins → consulta refinada → consultar → detalhar → arquivo.

Em 2016 foram expedidas e publicadas pela Unifesspa 1.301 portarias, incluindo atos de nomeações, exonerações, afastamento para o exterior, vacância, designação, dispensa entre outras, publicadas no Diário Oficial da União (DOU) e no boletim interno (BI) da Unifesspa. No mesmo exercício, foram publicados sete editais para contratação de professores substitutos com um total de 17 vagas, e três editais para contratação de professores efetivos para 115 vagas.

5.4.1 Forma de participação cidadã nos processos decisórios

A Unifesspa, enquanto uma Ifes considerada novíssima, em pleno processo de implantação, ainda não tem um regimento interno. Antes de regimentar suas atividades e decisões, uma instituição precisa ter consolidado seu documento balizador, orientador, que dita o perfil, princípios e valores da organização, que no caso desta Ifes é o Estatuto. Como o processo estatuinte está em andamento, ainda não se tem um Regimento Interno. Há,

entretanto, uma normativa para regulamentar situações sem critério definido: trata-se da Resolução do Consun de nº 004, de 4.4.2014, que disciplina a avaliação de situações não previstas, lacunas e casos omissos. A referida resolução define que tais circunstâncias serão resolvidas pela Administração Superior, por analogia às disposições da Universidade Federal do Pará.

No caso em epígrafe, da participação cidadão nos processos decisórios, o Regimento da UFPA prevê a representação de um membro da sociedade civil nas decisões colegiadas daquela instituição. No âmbito da Unifesspa, de forma direta e efetiva, ainda não há participação da sociedade civil nas decisões colegiadas, a não ser a dos próprios membros da comunidade acadêmica, formada pela representação estudantil, pela representação das principais unidades administrativas (pró-reitorias), pela representação dos institutos de ensino, da categoria dos técnico-administrativos e pela representação docente.

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos e serviços e instalações

Obedecendo aos dispositivos legais que regem a matéria, entre eles a Lei nº 10.098, de 19.12.2000, e o Decreto-Lei nº 5.296, de 2.12.2004, que estabelecem regras gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida; às medidas adotadas pelos órgãos ou entidades com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade; e às normas técnicas da ABNT aplicáveis, que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, a Unifesspa vem adotando medidas para ampliação da acessibilidade e da inclusão educacional.

Com o funcionamento do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica foram implantadas algumas medidas institucionais que têm favorecido a inclusão do discente com deficiência no ensino superior, por meio da disponibilização de apoio educacional especializado, propiciando os recursos e as técnicas favoráveis ao conhecimento.

A produção do material didático-pedagógico adaptado para os discentes que demandam apoios específicos foi uma dessas medidas, assim como a aquisição de equipamentos de tecnologias assistivas.

Os espaços da universidade inacessíveis têm sido progressivamente revitalizados dentro das normas que regem o assunto, com o suporte de parcerias estabelecidas com setores estratégicos da universidade, como a Secretaria de Infraestrutura (Sinfra), que realiza os projetos arquitetônicos e viabiliza as construções e reformas nos espaços da universidade.

Em outra frente, foram desenvolvidos programas de ensino – apoio direto ao ensino com bolsistas monitores que apoiam os discentes com deficiência visual em suas atividades, especialmente nas salas de aula; implementados programas de pesquisa para o desenvolvimento de recursos e serviços de tecnologias assistivas, abrangendo histórias de vida dos discentes com deficiência e relatos sobre suas experiências; e desenvolvidos programas de extensão, com processo de formação continuada de recursos humanos em educação especial, tendo por objetivo a produção de materiais didáticos adaptados para o ensino de conteúdo dos cursos de graduação dos discentes com deficiência.

Algumas iniciativas de mudanças merecem destaques como, por exemplo: a) a criação de reservas de vagas para pessoas com deficiência; b) a acessibilidade com a construção de rampas no auditório da Unidade I; c) o atendimento prioritário às pessoas com deficiência; d) a realização de concurso com previsão de vagas para tradutor e

intérprete; e) a implementação do Programa de Monitoria – Proeg em parceria com o Naia para a oferta de apoio e acompanhamento a discentes com deficiência visual que demandam auxílio nas atividades acadêmicas.

A realização de concursos para tradutores e intérpretes para mediar a comunicação entre candidatos surdos e ouvintes não usuáries de Libras constitui mais um exemplo das medidas adotadas para ampliar a acessibilidade na Unifesspa, embora não tenha havido candidato aprovado para o cargo de Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais no concurso realizado em 2016.

Por fim, merece destaque, ainda, a participação de docentes, técnicos e discentes da Universidade em cursos de atualização e aperfeiçoamento na área de Educação Especial.

Na esfera da acessibilidade arquitetônica, foi desenvolvido um programa de promoção da acessibilidade e implementação de políticas de inclusão acadêmica por meio de sinalizações para garantir a acessibilidade na locomoção com independência, instalação de piso tátil direcional e de alerta. Em todas as obras executadas, tomou-se como norte os dispositivos da Norma Brasileira (NBR) nº 9050.

Deste modo, em 2016, os novos prédios, construídos ou em construção, foram contemplados com a aplicação de técnicas de engenharia que viabilizaram o acesso pelas pessoas com deficiência física. Na circunscção externa desses, foram construídos **452,28m²** de calçadas adaptadas mediante a colocação de rampas, pisos táteis devidamente direcionados àquelas repartições edilícias e, também, pela implantação de mecanismos de alerta que proporcionam maior segurança aos usuáries, sobretudo àqueles portadores de deficiências visuais. Internamente, esses prédios foram contemplados com a instalação de elevadores, fixação de corrimões nas escadas, construção de pisos táteis, nos moldes e finalidades informadas acima quando se tratou da construção das calçadas.

Quanto às antigas estruturas prediais, no plano interno, em 2016, a Universidade promoveu a acessibilidade em **183,83 m²** de salas de aula, com adaptação de portas e rampas. Nas áreas externas a esses foram executadas abrangentes obras de infraestrutura, a exemplo da Unidade I, na qual foram acrescidos **167,42 m²** de calçadas, com os mecanismos mencionados previamente e construiu passarela de acesso e rampa de acessibilidade com **36,72 m²**, no Centro de Documentação Histórica, no *Campus* Xinguara. Tais prédios, vale frisar, já contavam com certos meios promovedores de acessibilidade.

Ainda nesse sentido, a Secretaria de Infraestrutura providenciou recorrentes manutenções nos equipamentos de acesso às referidas repartições para pessoas com algum tipo deficiência locomotora (manutenção de elevadores, revitalização de calçadas, com o atendimento das qualificações que as que as tornem vetores da acessibilidade, instalação de pisos antiderrapantes e etc.).

Para garantir maior acessibilidade digital, a Unifesspa dispõe em seu Portal de internet o novo modelo de identidade digital padrão do governo federal, que atende às principais recomendações de acessibilidades indicadas para web.

Também com esse propósito, na parte superior do **Portal da Unifesspa** foi disponibilizada uma barra de acessibilidade onde se encontram atalhos de navegação padronizados e a opção para alterar o contraste. Essas ferramentas estão disponíveis em todas as páginas do portal.

Os sistemas de informação da Unifesspa obedecem aos padrões de atalhos do governo federal e os que são adotados no portal da Unifesspa são os seguintes:

- Teclando-se Alt + 1 em qualquer página do portal, chega-se diretamente ao começo do conteúdo principal da página.
- Teclando-se Alt + 2 em qualquer página do portal, chega-se diretamente ao início do menu principal.

- Teclando-se Alt + 3 em qualquer página do portal, chega-se diretamente em sua busca interna.
- No caso do Firefox, em vez de Alt + número, tecle simultaneamente Alt + Shift + número.
- Sendo o Firefox no Mac OS, em vez de Alt + Shift + número, tecle simultaneamente Ctrl + Alt + número.
- No Opera, as teclas são Shift + Escape + número. Ao teclar apenas Shift + Escape, o usuário encontrará uma janela com todas as alternativas de ACCESSKEY da página.

Tutoriais e demais orientações de acesso a todos os portais da Unifesspa foram disponibilizados no serviço denominado “Wiki.Unifesspa”, pelo link: http://wiki.unifesspa.edu.br/index.php/P%C3%A1gina_principal. O Wiki.Unifesspa é uma ferramenta que auxilia o usuário com uma série de informações sobre o uso de sistemas e sites institucionais; forma de acesso aos serviços e demais orientações.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

O ano de 2016 foi um ano atípico para muitas unidades orçamentárias, assim como para a Unifesspa. Apesar de estar em fase de implantação, os recursos financeiros enviados para arcar com os compromissos não corresponderam ao montante liquidado, o que motivou a Unifesspa priorizar pagamentos a partir da disponibilidade financeira, conforme mostra a tabela abaixo.

Tabela 46 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Grupos de Despesa	Despesas Correntes							
	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Pessoal								
11- Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	45.186.127,66	35.431.721,49	45.186.127,66	35.431.721,49	-	-	45.186.127,66	35.431.721,49
13 - Obrigações Patronais	8.028.423,26	5.958.620,93	8.028.423,26	5.958.620,93	-	-	8.028.423,26	5.958.620,93
04 - Contratação p/ Tempo Determinado	865.727,83	798.899,10	865.727,83	798.899,10	-	-	865.727,83	798.899,10
Demais elementos do grupo	842.859,34	541.315,50	842.859,34	541.315,50	-	-	842.859,34	541.315,50
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
39- Outros Serviços de Terceiros - PJ	6.345.662,72	7.303.460,75	4.201.397,56	5.108.210,13	2.144.265,16	2.195.250,62	3.951.397,56	5.084.250,13
18- Auxílio Financeiro a Estudantes	4.637.193,22	3.272.060,89	4.496.316,41	2.814.335,76	140.876,81	457.725,13	4.496.316,41	2.814.335,76
37- Locação de Mão de Obra	4.599.736,36	5.472.744,81	3.707.847,82	3.966.438,04	891.888,54	1.506.306,77	3.707.847,82	2.718.715,63
46- Auxílio Alimentação	2.645.946,34	1.806.507,04	2.645.946,34	1.806.507,04	-	-	2.645.946,34	1.806.507,04
Demais elementos do grupo	4.527.602,36	3.268.401,82	3.937.805,44	2.858.610,14	589.796,92	409.791,68	3.913.012,76	2.842.535,29

Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
51- Obras e Instalações	18.150.533,13	10.442.026,50	9.455.524,57	5.454.016,25	8.695.008,56	4.988.010,25	9.455.524,57	4.663.412,01
Demais elementos do grupo	1.728.892,64	3.538.281,50	1.117.893,41	1.101.883,62	610.999,23	2.436.397,88	1.047.510,92	943.168,62
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído do Tesouro Gerencial/Siafi 2016 em 6/3/2017

6.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

No exercício 2016, o gestor responsável pela autorização dos pagamentos da Unifesspa adotou a sistemática de priorizar, por ordem de exigência legal e institucional, a autorização de pagamentos dos contratos continuados e serviços essenciais e públicos, no sentido de evitar a descontinuidade dos serviços que comprometessem o funcionamento e a segurança institucional.

Tal medida se deve ao fato de uma notável insuficiência de caixa do Governo Federal para atender a todas as exigibilidades (liquidações) constantes do Siafi, cuja liberação de recursos era de periodicidade mensal (intervalo médio de 30 dias entre os repasses).

Como medida complementar, também foi adotado o pagamento parcelado (para os casos de pagamentos de grande vulto, acima de trezentos mil reais, por exemplo), fazendo com que pagamentos de pequenos vultos não fossem comprometidos.

Com tais medidas, no exercício 2016, não se teve situações extremas ocasionadas pela ausência total de pagamento, tendo em vista que as liquidações, de alguma forma, tiveram seus pagamentos pelo menos iniciados, ainda que com atraso, salvo liquidações dos últimos dois meses (novembro e dezembro), inscritos em restos a pagar, processados em função da ausência de financeiro para efetivar o pagamento.

6.2.1 Políticas instrumentos e fonte de recursos para ensino, pesquisa e a extensão

Além do orçamento consignado na Lei Orçamentária Anual, a Unifesspa adota, como política, a busca de recursos externos para fomentar suas atividades e demais ações de ensino, pesquisa e extensão.

No exercício de 2016 obteve-se repasses e arrecadações que resultaram na execução (pagamentos e inscrições em RP) no montante de R\$ 361.843,80 (trezentos e sessenta e um mil, oitocentos e quarenta e três reais e oitenta centavos), provenientes, em grande parte, da Fapespa, para financiar ações no âmbito da graduação e pós-graduação.

No montante acima indicado, houve ingresso outras origens, as chamadas arrecadações próprias (permissão de uso de espaço público, inscrições em concursos públicos, multas e juros previstos em contratos e outros), que também foram utilizadas para fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão.

6.2.2 Demonstração de alocação de recursos capitados e dos resultados

Para atribuição de recursos entre as unidades acadêmicas e administrativas da Unifesspa foram utilizados critérios e indicadores de acordo com o grupo de centro de custo (UGR – Unidade Gestora de Recurso).

A Unifesspa adota metodologias de alocação de orçamento de acordo com o grupo de Unidade. Divide-se as unidades desta Ifes em três grupos: unidades acadêmicas, pró-reitorias e órgãos suplementares e administrativos, conforme demonstrado no Quadro 38, a seguir.

Quadro 38 – Metodologia adotada para definição de orçamento

Grupo	Metodologia de definição de orçamento
1. Unidades acadêmicas	Matriz orçamentária interna
2. Pró-reitorias, órgãos suplementares e demais unidades administrativas	Projeção mínima de despesas

Fonte: Seplan/Unifesspa

Para o exercício 2016, por ocasião do Planejamento da Gestão Orçamentária, foi definida a seguinte alocação de recursos orçamentários para ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional (exceto recurso para pagamento de pessoal e benefícios).

Tabela 47 – Crédito de OCC com percentual por unidade, em 2016

Orçamento das unidades administrativas e acadêmicas	Custeio (R\$)	%	Capital (R\$)	%
Unidades administrativas	16.854.565,56	93,83%	20.955.931,43	97,83%
Reitoria	263.230	1,47%	39.500	0,18%
Vice-reitoria	93.407	0,52%	10.000	0,05%
Seplan	466.409,71	2,60%	3.000	0,01%
Sistemas de bibliotecas	16.000	0,09%	3.000	0,01%
Ctic	393.000	2,19%	15.000	0,07%

Orçamento das unidades administrativas e acadêmicas	Custeio (R\$)	%	Capital (R\$)	%
Ascom	4.606,90	0,03%	1.500	0,01%
Arni	46.980	0,26%	33.030	0,15%
Audin	12.900	0,07%	6.000	0,03%
CRCA	16.187,44	0,09%	3.000	0,01%
Arquivo central	9.300	0,05%	3.000	0,01%
Sege	6.000	0,03%		
Naia	57.000	0,32%	3.000	0,01%
Ouvidoria	2.000	0,01%	3.000	0,01%
Comissão de ética	10.000	0,06%		
Proad	8.495.168,45	47,29%	18.629.108,28	86,97%
Progep	609.378,29	3,39%	20.000	0,09%
Proeg	534.765,39	2,98%	1.847.793,15	8,63%
Proex	5.074.013,53	28,25%	150.000,00	0,70%
Propit	744.218,85	4,14%	186.000,00	0,87%
Unidades acadêmicas	1.109.000,44	6,17%	463.955,58	2,17%
Iedar – Instituto de Estudos em Desenv. Agrário e Regional	66.962,97	0,37%	33.767,36	0,16%
ICH – Instituto de Ciências Humanas	395.525,90	2,20%	100.239,11	0,47%
ICE – Instituto de Ciências Exatas	118.628,99	0,66%	59.820,94	0,28%
IEDS – Instituto de Estudos em Direito e Sociedade	66.257,42	0,37%	33.411,57	0,16%
IGE – Instituto de Geociência e Engenharias	215.358,47	1,20%	108.598,62	0,51%
lesb – Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas	42.992,23	0,24%	21.679,65	0,10%
Illa – Instituto de Linguística, Letras e Artes	83.039,67	0,46%	45.807,64	0,21%
IEA – Instituto de Estudos do Araguaia	23.301,11	0,13%	11.750,03	0,05%
letu – Instituto de Estudos do Trópico Úmido	27.430,75	0,15%	13.832,48	0,06%
IEX – Instituto de Estudos do Xingu	25.531,88	0,14%	12.874,94	0,06%
Icsa – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	43.971,05	0,24%	22.173,24	0,10%
Totais de custeio e capital*	17.963.566	100,00%	21.419.887,01	100,00%
Total geral de OCC			39.383.453,01	

Fonte: PGO/Unifesspa 2016

Nota: *Orçamento das Fontes 0100 e 0112 – Exceto emendas parlamentares; orçamento de reestimativas de receita próprias; orçamento de pessoal e benefícios.

Quanto aos resultados, conforme abordado em outros tópicos do relatório, a execução geral do orçamento de capital ficou comprometida em 20,76%, no âmbito da Unifesspa, de uma forma geral, em detrimento do contingenciamento de limite de empenho de despesa desta natureza. Em relação ao custeio, a Unifesspa teve bons resultados, na medida em que executou aproximadamente 99,98% de todo seu orçamento (custeio), especialmente em atividades ligadas ao ensino.

Quanto à execução de emendas parlamentares, não constantes da tabela precedente, houve execução de 85,35% em relação ao valor constante na LOA. Ressaltamos que a execução não foi integral porque o crédito liberado para empenho/limite não correspondeu aos R\$ 2.771.218 (dois milhões, setecentos e setenta e um mil, duzentos e dezoito), dos quais foram liberados apenas R\$ 2.365.304 (dois milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, trezentos e quatro), ou seja, do que foi liberado, foi empenhado 100%. A Tabela 48 resume a execução de emendas no ano de 2016.

Tabela 48 – Emendas parlamentares 2016

Ano	Emenda	Autor	Dotação LOA (R\$)	Crédito Liberado (R\$)	Limite de Empenho (R\$)	Empenhado (R\$)
2016	11420016	Zé Geraldo (PT / PA)	1.000.000	800.000	800.000	800.000
2016	21520007	Beto Faro (PT / PA)	400.000	250.000	250.000	250.000
2016	30550001	Beto Salame (Pros / PA)	671.218	671.218	671.218	671.218
2016	30870012	Edmilson Rodrigues (PSOL / PA)	200.000	200.000	200.000	200.000
2016	37960005	Paulo Rocha (PT / PA)	500.000	444.086	444.086	444.086
			2.771.218	2.365.304	2.365.304	2.365.304

Fonte: Seplan/Unifesspa

6.2.2.1 Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regido pela Lei 8.958/94

Quadro 39 – Contratos de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Contrato/Convênio	Objeto
Contrato n° 18/2014	Prestação de serviços pela Fadesp em apoio à Unifesspa na execução do projeto “Estudo e especificação para a concepção de um Laboratório de Computação Científica para a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará”
Contrato n° 21/2014	Prestação de serviços pela Fadesp em apoio à Unifesspa na execução do Projeto de Extensão “Diagnóstico e proposições para melhorias das infraestruturas de ensino e pesquisa dos <i>campi</i> da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará”
Contrato n° 11/2015	Prestação de serviços pela Fadesp em apoio à Unifesspa na execução do projeto “Programa de Pós-Graduação, Minter e Dinter, em Engenharia Elétrica na Unifesspa”
Contrato n° 17/2015	Prestação de serviços pela Fadesp em apoio à Unifesspa na execução do projeto “Implantação do curso de licenciatura em educação do campo, com habilitação nas áreas do conhecimento de: Ciências Agrárias e da Natureza e/ou; Ciências Humanas e Sociais e/ou; Letras e Linguagens e/ou; Matemática, e manutenção das turmas 2014 e 2015 e ingresso de 120 alunos no ano de 2016 na Unifesspa”
Convênio n° 5/2015	Cooperação entre as partes, com vistas à execução e realização do projeto Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar, conforme Plano de Trabalho, parte integrante deste convênio

Fonte: Proad/Unifesspa

6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos ativos e passivos

No que tange às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, no âmbito da Unifesspa, a depreciação tem sido aplicada desde 2014, com intuito de obter o controle patrimonial desta Ifes.

Inicialmente, contava-se com apoio do Sistema denominado Sima, que adotava como parâmetro de contagem de vida útil do bem a data da incorporação. A partir de 2015, a Unifesspa adotou o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac), sistema este adquirido da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O Sipac adequa a contagem a partir da data de início da utilização, em cumprimento à macrofunção Siafi 02.03.30, constante do site da STN, e a NBCT 16.9, aprovada pela Resolução CFC 1.136/2008.

A vida útil do bem é estimada com base na tabela constante da macrofunção Siafi 020330, em observância ao nela disposto.

O administrador deverá seguir a Tabela 49, abaixo apresentada, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. Tal padronização viabilizará a divulgação nas notas explicativas do Balanço Geral da União dos critérios adotados para depreciação.

Assim, mesmo havendo diferenças relativas às características de cada item classificado na mesma conta contábil, deverá ser aplicado o critério padrão de vida útil, devido às limitações operacionais dos sistemas, compreensão da informação e representatividade. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado na tabela abaixo.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica dos ativos equivale à metodologia por cotas constantes pelo cálculo de 100%, subtraído do valor residual e este resultado é dividido pela vida útil (em anos) e, em seguida, dividido por 12 (número de meses no ano). Por sua vez, o resultado é o percentual de depreciação mensal. Tal rotina foi incorporada ao Sima, o sistema interno patrimonial da Universidade Federal do Pará. A Tabela 49, a seguir, apresenta a base para tal cálculo.

Tabela 49 – Prazos de vida útil e valor residual por conta contábil

Conta Contábil	Título	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (%)
12311.01.01	Aparelhos de medição e orientação	15	10
12311.01.02	Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20
12311.01.03	Equipa/utensílios médicos, odonto, lab. e hospitalar	15	20
12311.01.04	Aparelho e equipamento p/ esportes e diversos	10	10
12311.01.05	Equipamento de proteção, segurança e socorro	10	10
12311.01.06	Máquinas e equipamentos industriais	20	10
12311.01.07	Máquinas e equipamentos energéticos	10	10
12311.01.08	Máquinas e equipamentos gráficos	15	10
12311.01.09	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	10
12311.01.10	Equipamentos de montaria	5	10
12311.01.11	Equipamentos e materiais sigiloso e reservados	10	10
12311.01.12	Equipamentos, peças e acessórios p/ automóveis	5	10
12311.01.13	Equipamentos, peças e acessórios marítimos	15	10
12311.01.14	Equipamentos, peças e acessórios aeronáuticos	30	10
12311.01.15	Equipamentos, peças e acessórios proteção ao voo	30	10
12311.01.16	Equipamentos de mergulho e salvamento	15	10
12311.01.17	Equipamentos de máquinas e motores navios esquadra	-	-
12311.01.18	Equipamentos de manobras e patrulhamento	20	10

Conta Contábil	Título	Vida Útil (Anos)	Valor Residual (%)
12311.01.19	Equipamentos de proteção e vigilância ambiental	10	10
12311.01.20	Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	10	10
12311.01.21	Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10
12311.01.23	Máquinas e equipamentos-construção civil	20	10
12311.01.24	Máquinas e equipamentos eletroeletrônicos	10	10
12311.01.25	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10
12311.01.99	Outras máquinas, equipamentos e ferramentas	10	10
12311.02.01	Equipamentos de processamento de dados	5	10
12311.03.01	Aparelhos e utensílios domésticos	10	10
12311.03.02	Máquinas e utensílios de escritório	10	10
12311.03.03	Mobiliário em geral	10	10
12311.03.04	Utensílios em geral	10	10
12311.04.02	Coleções e materiais bibliográficos	10	
12311.04.03	Discotecas e filmotecas	5	10
12311.04.04	Instrumentos musicais e artísticos	20	10
12311.04.05	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10
12311.04.06	Obras de arte e peças para exposição	-	-
12311.04.07	Máquinas e equipamentos para fins didáticos	10	10
12311.04.99	Outros materiais culturais, educac. e de comunicação	10	10
12311.05.01	Veículos em geral	15	10
12311.05.02	Veículos ferroviários	30	10
12311.05.03	Veículos de tração mecânica	15	10
12311.05.04	Carros de combate	30	10
12311.05.05	Aeronaves	-	-
12311.05.06	Embarcações	-	-
12311.09.00	Armamentos	20	15
12311.10.00	Semoventes e equipamentos de montaria	10	10
12311.99.04	Armazéns estruturais- coberturas de lona	10	10
12311.99.09	Peças não incorporáveis a imóveis	10	10

Fonte: Proad/Unifesspa

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é iniciada a partir da sua disposição para uso, empregado o método das quotas constantes. A vida útil é definida, conforme o período de utilização estipulada na aquisição do ativo. No órgão 26448 não há ativo intangível com valor residual, aplicando para amortização o valor integral do ativo. As revisões do período de amortização são realizadas anualmente, não havendo no exercício de 2016, alteração na vida útil dos seus ativos intangíveis.

6.4 Sistema de apuração de custos no âmbito da Unidade

A Unifesspa não possui ainda um sistema de aferição de custos. O elemento mensurador, utilizado atualmente por esta Ifes, é o seu Plano de Gestão Orçamentária, aplicado por meio dos elementos de despesa orçamentária, pois o único indicador de custo exigido é o custo-corrente da Universidade Federal, com e sem hospitais universitários, que

é um dos indicadores exigidos pelo Tribunal de Contas da União e informado ao MEC, no Censo.

Tal indicador é construído com informação da despesa orçamentária (empenhos) e não o custo incorrido. Em contrapartida, vale ressaltar que, somente no exercício de 2016, tem-se a despesa propriamente dita sob o enfoque contábil, atualmente chamada no PCASP, implantado em 2015, como Variação Patrimonial Diminutiva (VPD). Por via de consequência, o custo também. Ademais, os integrantes do Sistema Integrado de Custos do governo federal são órgãos centrais (STN) e órgãos setoriais, inclusive setorial MEC, nos termos do caput, incisos I e II e §1º do art. 3º da Portaria STN 157/2011, que assim dispõe: Integram o Sistema de Custos do Governo Federal: I - a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, como órgão central; e II - os órgãos setoriais. § 1º Os órgãos setoriais são as unidades de gestão interna dos ministérios e da Advocacia-Geral da União, responsáveis pelo acompanhamento de custos no Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC).

Verifica-se, ainda, que não foi atribuída, pelo órgão central (STN), responsabilidade às seccionais de contabilidade quanto à apuração dos custos via Sistema Integrado de Custos (SIC), conforme observado na Portaria STN 716/2011. No âmbito desta Ifes, utiliza-se, ainda, a informação da despesa empenhada para orientar, por meio da extração de dados do Siafi, via Simec ou Siafi Gerencial, quanto às contratações públicas futuras sob o enfoque da despesa orçamentária pública. Ou seja, o que orientou o processo de tomada de decisões foi a execução da despesa orçamentária e não o custo, uma vez que o órgão não dispõe de sistema próprio de apuração de custo ou possui disponibilizado seu acesso ao SIC. Assim, não há objeto de custo de produto/serviço definido internamente pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará na esfera de sua competência.

6.5 Demonstrações contábeis exigida pela Lei n º 4.320/64 e notas explicativas

De acordo com o manual de contabilidade aplicada ao setor público (Mcas 6ª edição), as demonstrações contábeis devem incluir os balanços financeiro, orçamentário, patrimonial, a demonstração de fluxo de caixa e a demonstração de variações patrimoniais.

Além de observância ao art. 50, incisos I, II, III, IV, VI da Lei Complementar nº 101, de 4.5.2000, que estabelece as normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, e de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observará:

I - a disponibilidade de caixa constará de registro próprio, de modo que os recursos vinculados a órgão, fundo ou despesa obrigatória fiquem identificados e escriturados de forma individualizada;

II - a despesa e a assunção de compromisso serão registradas segundo o regime de competência, apurando-se, em caráter complementar, o resultado dos fluxos financeiros pelo regime de caixa;

III - as demonstrações contábeis compreenderão, isolada e conjuntamente, as transações e operações de cada órgão, fundo ou entidade da administração direta, autárquica e fundacional, inclusive empresa estatal dependente;

IV - as receitas e despesas previdenciárias serão apresentadas em demonstrativos financeiros e orçamentários específicos;

VI - a demonstração das variações patrimoniais dará destaque à origem e ao destino dos recursos provenientes da alienação de ativos.

Tabela 50 – Demonstração do Balanço Financeiro

Balança financeiro – Todos os orçamentos					
Subtítulo		26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Autarquia			
Orgão superior		26000 – Ministério da educação			
Exercício		2016			
Período		Anual			
Emissão		31.1.2017			
Valores em unidades de real					
Ingressos			Dispêndios		
Especificação	2016	2015	Especificação	2016	2015
Receitas Orçamentárias	417.767,58	362.827,52	Despesas Orçamentárias	97.558.704,86	77.834.040,33
Ordinárias	45.590,16	979,25	Ordinárias	27.409.135,21	11.809.677,75
Vinculadas	426.284,47	658.703,91	Vinculadas	70.149.569,65	66.024.362,58
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	426.284,47	658.703,91	Educação	65.992.693	59.462.226,42
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-54.107,05	-296.855,64	Operação de crédito	3.401.355,84	6.278.325,77
			Outros recursos vinculados a órgãos e programas	744.133,41	283.810,39
			Outros recursos vinculados a fundos	11.387,40	-
Transferências Financeiras Recebidas	97.432.507,82	80.714.671,99	Transferências Financeiras Concedidas	507.703,07	239.335,91
Resultantes da Execução Orçamentária	84.179.681,48	64.182.079,08	Resultantes da execução orçamentária	273.940,52	82.048,70
Repasse recebido	84.179.681,48	64.182.079,08	Repasse concedido	273.940,52	82.048,70
Independentes da Execução Orçamentária	13.252.826,34	16.532.592,91	Independentes da execução orçamentária	233.762,55	157.287,21
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	11.893.065,05	15.283.211,95	Transferências concedidas para pagamento de RP	152.299,84	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.359.761,29	1.249.380,96	Movimento de saldos patrimoniais	81.462,71	157.287,21
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	13.474.689,47	14.257.753,29	Despesas Extraorçamentárias	13.873.104,29	18.613.692,37
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	345.175,17	2.237.076,50	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	2.541.792,38	2.237.280,57

Balço financeiro – Todos os orçamentos					
Subtítulo	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Autarquia				
Orgão superior	26000 – Ministério da educação				
Exercício	2016				
Período	Anual				
Emissão	31.1.2017				
Valores em unidades de real					
Ingressos			Dispêndios		
Especificação	2016	2015	Especificação	2016	2015
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	13.072.835,22	11.993.482,33	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	11.274.712,78	16.349.137,39
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	56.599,13	27.194,46	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	56.599,13	27.194,46
Outros Recebimentos Extraorçamentários	79,95	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	79,95
Demais Recebimentos	79,95	-	Demais Pagamentos		79,95
Saldo do Exercício Anterior	1.351.855,31	2.703.671,12	Saldo para o Exercício Seguinte	737.307,96	1.351.855,31
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.351.855,31	2.703.671,12	Caixa e Equivalentes de Caixa	737.307,96	1.351.855,31
Total	112.676.820,18	98.038.923,92	Total	112.676.820,18	98.038.923,92

Fonte: Proad/Unifesspa – extraído do Siafi em 31.1.2017

Tabela 51 – Demonstração do Balanço Orçamentário

Balço orçamentário – Todos os orçamentos				
Título	Balço orçamentário – Todos os orçamentos			
Subtítulo	26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Autarquia			
Orgão superior	26000 – Ministério da Educação			
Exercício	2016			
Período	Anual			
Emissão	31/1/2017			
Valores em unidades de real				
Receita				
Receitas orçamentárias	Previsão inicial	Previsão Atualizada	Receitas realizadas	Saldo
Receitas correntes	1.098.711	1.098.711	417.767,58	-680.943,42
Receita Patrimonial	27.561	27.561	53.297,34	25.736,34
Exploração do patrimônio imobiliário do Estado	19.889	19.889	12.054,69	-7.834,31
Valores mobiliários	7.672	7.672	41.242,65	33.570,65
Delegação de serviços públicos	-	-	-	-
Receitas de Serviços	615.150	615.150	76.336,50	-538.813,50
Serviços administrativos e comerciais gerais	615.150	615.150	76.336,50	-538.813,50
Outros serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	456.000	456.000	115.899,94	-340.100,06
Outras Receitas Correntes	-	-	172.233,80	172.233,80
Multas administrativas, contratuais e judiciais	-	-	139.838,72	139.838,72
Indenizações, restituições e ressarcimentos	-	-	32.395,08	32.395,08
Subtotal de receitas	1.098.711	1.098.711	417.767,58	-680.943,42
Refinamento	-	-	-	-
Subtotal com refinamento	1.098.711	1.098.711	417.767,58	-680.943,42
Déficit	-	-	97.140.937,28	97.140.937,28
Total	1.098.711	1.098.711	97.558.704,86	96.459.993,86

Despesa						
Despesas orçamentárias	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
Despesas correntes	60.168.186	79.188.881	77.679.279,09	73.912.451,66	73.637.658,98	1.509.601,91
Pessoal e Encargos Sociais	38.280.049	56.051.818	54.923.138,09	54.923.138,09	54.923.138,09	1.128.679,91
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	21.888.137	23.137.063	22.756.141	18.989.313,57	18.714.520,89	380.922
Despesas de capital	23.791.105	24.385.098	19.879.425,77	10.573.417,98	10.503.035,49	4.505.672,23
Investimentos	23.791.105	24.385.098	19.879.425,77	10.573.417,98	10.503.035,49	4.505.672,23
Subtotal das despesas	83.959.291	103.573.979	97.558.704,86	84.485.869,64	84.140.694,47	6.015.274,14
Amortização da dívida / Refinanciamento	-	-	-	-	-	-
Subtotal com refinanciamento	83.959.291	103.573.979	97.558.704,86	84.485.869,64	84.140.694,47	6.015.274,14
Total	83.959.291	103.573.979	97.558.704,86	84.485.869,64	84.140.694,47	6.015.274,14
Anexo 1 – Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados						
Despesas orçamentárias	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dez. do exercício anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas correntes	283.736,28	4.569.074,20	4.419.300,46	4.419.300,46	82.547,30	350.962,72
Outras Despesas Correntes	283.736,28	4.569.074,20	4.419.300,46	4.419.300,46	82.547,30	350.962,72
Despesas de capital	416.147,62	7.424.408,13	6.855.412,32	6.855.412,32	29.197,24	955.946,19
Investimentos	416.147,62	7.424.408,13	6.855.412,32	6.855.412,32	29.197,24	955.946,19
Total	699.883,90	11.993.482,33	11.274.712,78	11.274.712,78	111.744,54	1.306.908,91
Anexo 2 – Demonstrativo de execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados						
Despesas orçamentárias	Inscritos em exercícios anteriores	Inscritos em 31 de dez. do exercício anterior	Pagos	Cancelados	Saldo	
Despesas correntes	4.897,21	1.342.600,49	1.347.497,70	-	-	
Outras Despesas Correntes	4.897,21	1.342.600,49	1.347.497,70	-	-	
Despesas de capital	-	1.194.294,68	1.194.294,68	-	-	
Investimentos	-	1.194.294,68	1.194.294,68	-	-	
Total	4.897,21	2.536.895,17	2.541.792,38	-	-	

Fonte: Proad/Unifesspa – extraído do Siafi em 31.1.2017

Tabela 52 – Demonstração do Balanço Patrimonial

Título		Balanço patrimonial – Todos os orçamentos			
Subtítulo		26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Autarquia			
Órgão		26000 – Ministério da Educação			
Exercícios		2016			
Períodos		Anual			
Emissão		31/1/2017			
Valores em unidades de real					
Ativo			Passivo		
Especificação	2016	2015	Especificação	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	3.272.265,68	3.582.123,56	PASSIVO CIRCULANTE	653.597,23	2.816.720,02
Caixa e equivalentes de caixa	737.307,96	1.351.855,31	Obrigações trabalh., previd. e assist. a pagar a curto prazo	308.422,06	271.259,95
Créditos a curto prazo	-	-	Empréstimos e financiamentos a curto prazo	-	-
Demais créditos e valores a curto prazo	2.439.156,23	2.183.094,86	Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	94.508,62	2.331.907,28
Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo	-	-	Obrigações fiscais a curto prazo	-	-
Estoques	95.801,49	47.173,39	Obrigações de repartição a outros entes	-	-
VPDs pagas antecipadamente	-	-	Provisões de curto prazo	-	-
	-	-	Demais obrigações a curto prazo	250.666,55	213.552,79
ATIVO NÃO CIRCULANTE	48.715.169,99	33.170.883,33	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo realizável a longo prazo	-	-	Obrigações trabalh., previd. e assist. a pag. de longo prazo	-	-
Investimentos	-	-	Empréstimos e financiamentos a longo prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Fornecedores e contas a pagar a longo prazo	-	-
Propriedades para investimento	-	-	Obrigações fiscais a longo prazo	-	-
Propriedades para investimento	-	-	Provisões de longo prazo	-	-
(-) Depreciação acumulada de propriedades p/ investimentos	-	-	Demais obrigações a longo prazo	-	-
(-) Redução ao valor rec. de propriedades para investimentos	-	-	Resultado diferido	-	-

Investimentos do RPSS de longo prazo	-	-	Total do passivo exigível	653.597,23	2.816.720,02
Investimentos do RPSS de longo prazo	-	-			
(-) Redução ao valor recuperável de investimentos do RPPS	-	-			
Demais investimentos permanentes	-	-	Especificação	2016	2015
Demais investimentos permanentes	-	-	Patrimônio social e Capital social	-	-
(-) Redução ao valor recuperável de demais invest. perm.	-	-	Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC)	-	-
Imobilizado	47.133.493,40	31.502.840,78	Reservas de capital	-	-
Bens móveis	20.783.198,63	19.299.699,68	Ajustes de avaliação patrimonial	-	-
Bens móveis	27.089.690,85	23.3.102,78	Reservas de lucros	-	-
(-) Depreciação/amortização/exaustão acum. de bens móveis	-6.306.492,22	-4.523.403,10	Demais reservas	-	-
(-) Redução ao valor recuperável de bens móveis	-	-	Resultados acumulados	51.333.838,44	33.936.286,87
Bens imóveis	26.350.294,77	12.203.141,10	Resultado do exercício	17.448.980,47	18.159.429,49
Bens imóveis	26.350.294,77	12.203.141,10	Resultados de exercícios anteriores	33.936.286,87	15.729.486,75
(-) Depr./amortização/exaustão acum. de bens imóveis	-	-	Ajustes de exercícios Anteriores	-51.428,90	47.370,63
(-) Redução ao valor recuperável de bens imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Intangível	1.581.676,59	1.668.042,55	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.333.838,44	33.936.286,87
Softwares	1.581.676,59	1.668.042,55		-	-
Softwares	1.818.495,70	1.798.795,70		-	-
(-) Amortização acumulada de softwares	-236.819,11	-130.753,15		-	-
				-	-

(-) Redução ao valor recuperável de softwares	-	-		-	-
Marcas, direitos e patentes industriais	-	-		-	-
Marcas, direitos e patentes industriais	-	-		-	-
(-) Amortização acumulada de marcas, direitos e patentes Ind	-	-		-	-
(-) Redução ao valor recuperável de marcas, direitos e pat.	-	-		-	-
Direitos de uso de imóveis	-	-		-	-
Direitos de uso de imóveis	-	-		-	-
(-) Amortização acumulada de direito de uso de imóveis	-	-		-	-
(-) Redução ao valor recuperável direito de uso de imóveis	-	-		-	-
Diferido	-	-		-	-

TOTAL DO ATIVO	51.987.435,67	36.753.006,89	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.987.435,67	36.753.006,89
-----------------------	----------------------	----------------------	--	----------------------	----------------------

Ativo			Passivo		
Especificação	2016	2015	Especificação	2016	2015
Ativo financeiro	737.307,96	1.351.855,31	Passivo financeiro	14.724.919,30	15.238.826,30
Ativo permanente	51.250.127,71	35.401.151,58	Passivo permanente	308.422,06	271.259,95
			Saldo patrimonial	36.954.094,31	21.242.920,64

Tabela de compensações					
Ativo			Passivo		
Especificação	2016	2015	Especificação	2016	2015
Especificação / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Especificação / saldo dos atos potenciais		
Saldo dos atos potenciais ativos	7.455.221,82	6.763.710,74	Saldo dos atos potenciais passivos	36.693.181,02	39.806.504,98
Execução dos atos potenciais ativos	7.455.221,82	6.763.710,74	Execução dos atos potenciais passivos	36.693.181,02	39.806.504,98

Garantias e contra-garantias recebidas a executar	5.071.940,93	4.846.649,49	Garantias e contragarantias concedidas a executar	-	-
Direitos conveniados e outros instrumentos congêneres a rec.	2.347.116,82	1.917.061,25	Obrigações conveniadas e outros Instrum. congêneres a liberar	250.000,00	-
Direitos contratuais a executar	36.164,07	-	Obrigações contratuais a executar	36.443.181,02	39.806.504,98
Outros atos potenciais ativos a executar	-	-	Outros atos potenciais passivos a executar	-	-
TOTAL	7.455.221,82	6.763.710,74	TOTAL	36.693.181,02	39.806.504,98
Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial					
Destinação de recursos			Superávit/Déficit financeiro		
Recursos ordinários			-1.823.471,76		
Recursos vinculados			-12.164.139,58		
Educação			-12.232.415,94		
Outros recursos vinculados a órgãos e programas			68.276,36		
TOTAL			-13.987.611,34		

Fonte: Proad/Unifesspa – extraído do Siafi em 31.1.2017

Tabela 53 – Demonstração dos fluxos de caixa

Título		Demonstrações dos fluxos de caixa – Todos os orçamentos	
Subtítulo		26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Autarquia	
Órgão superior		26000 – Ministério da Educação	
Exercício		2016	
Período		Anual	
Emissão		31/01/2017	
Valores em unidades de Real		2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		17.938.195,14	17.307.406,03
INGRESSOS		97.906.954,48	81.104.693,97
Receitas derivadas e originárias		301.867,64	137.627,52
Receita tributária		-	-
Receita de contribuições		-	-
Receita patrimonial		12.054,69	13.494,16
Receita agropecuária		-	-
Receita industrial		-	-
Receita de serviços		76.336,50	91.965,55
Remuneração das disponibilidades		41.242,65	16.880,60
Outras receitas derivadas e originárias		172.233,80	15.287,21
Transferências correntes recebidas		115.899,94	225.200,00
Intergovernamentais		123.399,94	225.200,00
Dos Estados e/ou Distrito Federal		123.399,94	225.200,00
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras transferências correntes recebidas		-7.500,00	-
Outros Ingressos das Operações		97.489.186,90	80.741.866,45
Ingressos extraorçamentários		56.599,13	27.194,46
Transferências Financeiras Recebidas		97.432.507,82	80.714.671,99
Demais recebimentos		79,95	-
DESEMBOLSOS		-79.968.759,34	-63.797.287,94
Pessoal e demais despesas		-70.860.329,20	-57.203.023,96
Assistência social		-	-

Previdência social	-78.343,86	-75.451,60
Educação	-70.543.007,62	-56.965.627,76
Agricultura	-	-
Organização agrária	-238.977,72	-161.944,60
Outros encargos da dívida	-	-
Transferências concedidas	-8.544.127,94	-6.327.653,66
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-8.491.867,19	-6.307.652,24
Outras transferências concedidas	-52.260,75	-20.001,42
Outros Desembolsos das Operações	-564.302,20	-266.610,32
Dispêndios Extraorçamentários	-56.599,13	-27.194,46
Transferências Financeiras Concedidas	-507.703,07	-239.335,91
Demais Pagamentos	-	-79,95
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-18.552.742,49	-18.659.221,84
DESEMBOLSOS	-18.552.742,49	-18.659.221,84
Aquisição de ativo não circulante	-18.533.042,49	-17.056.860,14
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros desembolsos de investimentos	-19.700,00	-1.602.361,70
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Outros desembolsos de financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-614.547,35	-1.351.815,81
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	1.351.855,31	2.703.671,12
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	737.307,96	1.351.855,31

Fonte: Proad/Unifesspa – extraído do Siafi em 31.1.2017

Tabela 54 – Demonstração das variações patrimoniais todos os orçamentos

Título Demonstração das mutações do patrimônio líquido – Todos os orçamentos									
Subtítulo 26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Autarquia									
Órgão superior 26000 – Ministério da Educação									
Exercício 2016									
Período Dez (Encerrado)									
Emissão 31/1/2017									
Valores em unidade de real									
Especificação	Patrimônio/ capital social	Adiant. para futuro aumento de capital (Afac)	Reserva de capital	Reservas de lucros	Demais reservas	Resultados acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações/cotas em tesouraria	Total
Saldo inicial do exercício 2015	-	-	-	-	-	15.729.486,75	-	-	15.729.486,75
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de exercício anterior	-	-	-	-	-	47.370,63	-	-	47.370,63
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	18.159.429,49	-	-	18.159.429,49
Saldo final do exercício 2015	-	-	-	-	-	33.936.286,87	-	-	33.936.286,87
Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (Afac)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações/cotas em tesouraria	Total
Saldo inicial do exercício 2016	-	-	-	-	-	33.936.286,87	-	-	33.936.286,87
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de exercício anterior	-	-	-	-	-	-4.058,27	-	-	-4.058,27
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	17.448.980,47	-	-	17.448.980,47
Constituição/reversão de reservas	-	-	-	-	-	-47.370,63	-	-	-47.370,63
Saldo final do exercício 2016	-	-	-	-	-	51.333.838,44	-	-	51.333.838,44

Fonte: Proad/Unifesspa – extraído do Siafi em 31.1.2017

Tabela 55 – Demonstração das variações patrimoniais todos os orçamentos (anual)

Título		Demonstrações das variações patrimoniais – Todos os orçamentos	
Subtítulo		26448 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Autarquia	
Orgão superior		26000 – Ministério da educação	
Exercício		2016	
Período		Anual	
Emissão		31/1/2017	
Valores em unidades de real		2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		97.886.273,85	81.078.422,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		88.391,19	105.459,71
Venda de Mercadorias		-	-
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		88.391,19	105.459,71
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		41.242,65	16.880,60
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		-	-
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		41.242,65	16.880,60
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		97.558.999,20	80.940.794,89
Transferências Intragovernamentais		97.432.507,82	80.714.671,99

Transferências Intergovernamentais	115.899,94	225.200,00
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	10.591,44	922,90
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.748,64	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.748,64	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	193.892,17	15.287,21
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	193.892,17	15.287,21
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	80.437.293,38	62.918.992,92
Pessoal e Encargos	57.941.930,42	44.724.942,89
Remuneração a Pessoal	46.472.834,54	36.537.080,94
Encargos Patronais	8.373.289,93	6.176.347,49
Benefícios a Pessoal	3.095.805,95	2.006.070,83
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	5.443,63
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	78.343,83	75.894,95
Aposentadorias e Reformas	1.315,75	-
Pensões	77.028,08	75.894,95
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-

Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	16.070.326,59	13.710.455,58
Uso de Material de Consumo	840.789,04	490.033,66
Serviços	13.340.382,47	11.979.517,58
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.889.155,08	1.240.904,34
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	559.963,82	259.337,33
Transferências Intragovernamentais	507.703,07	239.335,91
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	52.260,75	20.001,42
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	5.981,00	617.540,39
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	5.980,00	3.747,64
Desincorporação de Ativos	1,00	613.792,75
Tributárias	9.490,15	6.348,73
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	9.490,15	6.348,73
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-

Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.771.257,57	3.524.473,05
Premiações	135.180,00	4.400,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	5.037.608,21	3.017.880,03
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	598.469,36	502.193,02
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	17.448.980,47	18.159.429,49

Fonte: Proad/Unifesspa – extraído do Siafi em 31.1.2017

6.5.1 Notas explicativas das demonstrações contábeis quatro trimestres de 2016

Quadro 40 – Notas explicativas do Balanço Financeiro - Análise vertical

Item	Informação	Metodologia de cálculo	Demonstração/ Descrição do item	Valores	Comentários	
1	Análise Vertical	BF - Recebimentos extraorçamentários sobre o total dos ingressos	Recebimentos extraorçamentários / Total dos Ingressos	R\$ 13.474.689,47/ R\$ 112.676.820,18	11,96%	Os recebimentos extraorçamentários, no total de R\$ 13.474.689,47 (treze milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e nove reais e quarenta e sete centavos) correspondem a 11,96% do total dos ingressos do órgão (R\$ 112.676.820,18), sendo o maior montante R\$ 13.072,835,22 referente aos recebimentos de recursos para pagamento de Restos a Pagar Não Processados.
		BF - Despesas extraorçamentárias sobre o total dos dispêndios	Despesas extraorçamentárias/ Total dos dispêndios	R\$ 13.873,104,29/ R\$ 112.676.820,18	12,31%	As despesas extraorçamentárias de R\$ 13.873.104,29 (treze milhões, oitocentos e setenta e três mil, cento e quatro reais e vinte e nove centavos) correspondem a 12,31% do total dos dispêndios do órgão (R\$ 112.676.820,18), sendo o maior montante referente ao pagamento de Restos a Pagar Não Processados.
		BF - Receitas orçamentárias sobre o total dos ingressos	Receitas orçamentárias/ total dos ingressos	R\$ 417.767,58/ R\$ 112.676.820,18	0,37%	As receitas orçamentárias de R\$ 417.767,58 (quatrocentos e dezessete mil, setecentos e sessenta e sete reais e cinquenta e oito centavos) correspondem a 0,37 % do total dos ingressos do órgão, sendo a totalidade do montante representada por outros recursos vinculantes a órgãos e programas.
		BF - Despesas orçamentárias sobre o total dos dispêndios	Despesas orçamentárias/ total dos dispêndios	R\$ 97.558.704,86/ R\$ 112.676.820,18	86,58%	As despesas orçamentárias de R\$ 97.558.704,86 (noventa e sete milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, setecentos e quatro reais e oitenta e seis centavos) correspondem a 86,58% do total dos dispêndios do órgão, sendo o maior montante referente às despesas vinculadas com manutenção e desenvolvimento do ensino, no total de R\$ 65.992.693,00 (sessenta e cinco milhões, novecentos e noventa e dois mil, seiscentos e noventa e três). Seguido das despesas vinculadas às operações de crédito, no total de R\$ 3.401.355,84 (três milhões, quatrocentos e um mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos).

Fonte: Proad/Unifesspa – extraído do Siafi em 31.1.2017

Quadro 41 – Notas explicativas do Balanço Financeiro - Análise horizontal

Item	Informação	Metodologia de cálculo	Demonstração/ Descrição do item	Valores	Comentários
2	Variações > 100%				
	1ª Maior variação	$[(2016/2015)-1] * 100$	Ingressos: Receitas Orçamentárias - Ordinárias	4555,62%	O acréscimo neste item refere-se a ajuste realizado das devoluções de despesas de exercício anterior (fonte 0100)
	2ª Maior variação	$[(2016/2015)-1] * 100$	Ingressos: Receitas extraorçamentários - Depósitos restituíveis e valores vinculados	108,12%	O acréscimo neste item, de 29.404,67, está associado a ajustes em decorrências de ordem bancárias canceladas, e estão relacionados a correções nas movimentações da DRR extraorçamentária 82114.00.00 (fonte 90)
	3ª Maior variação	$[(2016/2015)-1] * 100$	Dispêndio: transferência financeira - resultantes da exec. orçamentária - repasse concedido	233,87%	A origem desse saldo no exercício de 2016, no total de R\$ 273.940,52 está associado a transferência de gratificação de encargos de curso e concurso, TED firmado com a UFRN referente ao Sistema Integrado de Gestão da SIG/UFRN, TED firmado junto a UFPA para realização de processo seletivo e cursos de capacitação para servidores da Unifesspa envolve a conta 35112.02.00
	4ª Maior variação	$[(2016/2015)-1] * 100$	Dispêndio: Despesas orçamentárias - vinculadas	162,19%	O aumento do item outros recursos vinculados a órgãos e programas de 2015 para 2016, no total de 460.323,02, está associado as contas 62213.07.00 - Crédito Liquidado a Pagar Inscritos em Restos a Pagar Processados e 62213.05.00 - Créditos a Liquidar Inscritos em Restos a Pagar Não Processados.

Fonte: Proad/Unifesspa – extraído do Siaf em 31.1.2017

- **Fornecedores e Contas a Pagar**

Em 31.12.2016, o órgão 26448 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará apresentou saldo em aberto de R\$ 94.508,62 (noventa e quatro mil quinhentos e oito e sessenta e dois centavos) de obrigações, sendo essas, em sua totalidade, obrigações de curto prazo, referentes a fornecedores nacionais.

Na sequência, apresenta-se a Tabela 56 relacionando a unidade gestora contratante com valores de fornecedores e contas a pagar na data base de 31.12.2016.

Tabela 56 – Fornecedores e contas a pagar – por unidade gestora, em 31.12.2016 – Análise vertical

Unidade Gestora	(R\$)	(%)
Unidade Gestora 1: 158718 – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa	94.508,62	100%
Total	94.508,62	100%

Fonte: Proad/Unifesspa – extraído do Siafi em 31.1.2017

A Unifesspa é responsável por 100% do total a ser pago. Na Tabela 57 apresenta-se os fornecedores e as contas a pagar com saldo em aberto, na data de 31.12.2016.

Tabela 57 – Fornecedores e contas a pagar (por fornecedores), em 31.12.2016 – Análise vertical

Fornecedor	(R\$)	(%)
Fornecedor A: 04.869.711/0001-58 – Flexibase Industria e Comercio	7.267,44	7,69%
Fornecedor B: 10.966.236/0001-30 – Starflex Comercio e Serviço	900,00	0,95%
Fornecedor C: 15.567.891/0001-30- KD Comercio Atacadista	59.934,74	63,42%
Fornecedor D: 49.058.654/0001-65- Flexform Industria Metalúrgica	1.721,76	1,82%
Fornecedor E: 00.000.000/0001-91- Banco do Brasil	24.684,68	26,12
Total	94.508,62	100,00%

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído do Siafi em 2016.

O fornecedor KD Comércio Atacadista representa 63,42% do total a ser pago. A seguir é apresentada a Tabela 58 descrevendo os fornecedores mais significativos e os saldos em aberto ao final do exercício de 2016.

Tabela 58 – Fornecedores – Transações

Contrato	Objeto	Valor Contratado (R\$)
04.869.711/0001-58 – Flexibase Indústria e Comércio	Aquisição de material permanente, Emenda Parlamentar 11420016 e 30870012	7.267,44
10.966.236/0001-30 – Starflex Comercio e Serviço	Aquisição de material permanente, Emenda Parlamentar 11420016	900,00
15.567.891/0001-30- KD Comercio Atacadista	Aquisição de material permanente, Emenda Parlamentar 11420016	59.934,74
49.058.654/0001-65- Flexform Indústria Metalúrgica	Aquisição de material permanente, Emenda Parlamentar 11420016	1.721,76
00.000.000/0001-91- Banco do Brasil	Prestação de serviço de emissão e administração de cartão de pagamento do governo federal – CPGF – passagens aéreas (compra direta)	24.684,68
Total		94.508,62

Fonte: Proad/Unifesspa, extraído do Siafi em 2016

As transações são decorrentes de aquisição de permanente, pregões nº 20/2015-UASG: 153063 e nº 24/2015 - UASG: 158718, no valor de R\$ 69.823,94 e a prestação de serviço de emissão de passagens aéreas, contrato 01/2014 – MPOG, no valor de R\$ 24.684,68.

6.5.2 Informações sobre conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária financeira e patrimonial

A Divisão de Contabilidade realizou a conformidade contábil da unidade gestora executora 158718 (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará) e do seu referente órgão 26448 (Unifesspa), seguindo as orientações situadas na macrofunção 020315. A Tabela 59, abaixo, apresenta os quantitativos das restrições registradas no decorrer do exercício de 2016.

Tabela 59 – Quantitativo das restrições registradas no decorrer do exercício de 2016

Código	Título	Nº de ocorrências
315	Falta/Restrição conforme registros de gestão	3

Fonte: Proad/Unifesspa

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao Erário

A apuração de responsabilidade por danos ao erário no âmbito da Unifesspa, ocasionados por possíveis ilícitos administrativos, segue, como o regime de reparação do dano ao erário, os dispositivos legais que regem o tema e a teoria geral da responsabilidade civil, bem como os pressupostos dos dispositivos doutrinários e jurisprudenciais. No ano de 2016, não houve necessidade de instauração de tomadas de contas especiais.

Nesta fase de implantação, esta Universidade tem se preocupado em instalar estruturas de controles para a apuração e minimização de ocorrência de ilícitos administrativos de uma maneira geral. Para isso, conta com comissões (ética, processo administrativo disciplinar e outros), setores (fiscalização de obras e contratos em geral, conformidade contábil), e sistema gerencial.

7.2 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A Unifesspa, no exercício de 2016, cumpriu a ordem cronológica das datas e suas exigibilidades, por meio da elaboração de relatório autorizado pelo ordenador de despesas, para a realização do pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, conforme dispõe o art. 5º da Lei nº 8.666/93.

Cabe ressaltar que, na ocorrência de descumprimento das normas contratuais pela não entrega dos documentos fiscais exigíveis por parte das contratantes, a Unifesspa não efetua o pagamento no prazo estabelecido, até que a pendência documental seja sanada.

7.3 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Em razão da insuficiência de equipe técnica na área de contratos, que em 2016 contou com a colaboração de apenas três servidores, a revisão de todos os contratos vigentes firmados com empresas beneficiárias pela desoneração da folha de pagamento tem sido feita sob demanda, ou seja, conforme motivação da empresa contratada. Se a empresa declara ser beneficiária da desoneração da folha de pagamento depois que a licitação foi realizada e o contrato já foi celebrado, a revisão do contrato é feita, conforme sua solicitação.

Frisa-se, entretanto, que no ano de 2016, a Unifesspa não registrou nenhuma ação específica de qualquer empresa que demandasse a revisão de algum contrato vigente.

7.4 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Durante o exercício de 2016, a Unifesspa teve despesas com publicidade legal em razão da necessidade de publicações de atos relacionados com sua atuação institucional, tais como, editais de concursos públicos, processos seletivos, nomeações de servidores

para cargo efetivo, nomeações de servidores para o exercício de funções gratificadas e cargos de direção e outros. O exercício de 2016, foi o terceiro ano de efetivo serviços prestados a sociedade, razão pela qual a demanda com publicidade legal foi indispensável. A Tabela 60 abaixo demonstra as despesas despendidas com publicidade.

Tabela 60 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados (R\$)	Valores pagos (R\$)
Institucional	-	0,00	0,00
Legal	12364208014XO00 15	230.735,02	119.536,32
Mercadológica	-	0,00	0,00
Utilidade pública	-	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi 2016

Ressalte-se que, durante o exercício, a Unifesspa não teve despesas diretas com publicidade institucional de outras naturezas (além da publicidade legal), ou seja, as que se destinariam a divulgar atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados da instituição por outros canais de divulgação, tais como revistas, jornais impressos, programas de televisão e outros.

7.5 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5626/2005

Com relação ao atendimento do preceito legal estabelecido por meio do Decreto 5.626/2005, que dispõe sobre a inserção de Língua Brasileira de Sinais (Libras), todos os cursos de graduação da Unifesspa possuem em sua matriz curricular a disciplina Libras, quer seja como componente obrigatório no caso dos cursos de Licenciatura ou constando no conjunto de disciplinas optativas nos cursos de formação de Bacharéis. As informações acadêmicas são publicadas na página institucional da Unifesspa por meio de suas Unidades, tais como Centro de Registro e Controle Acadêmico (CRCA), Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), Institutos e Faculdades ou ainda via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA disponível na página principal da Instituição. Recentemente, após várias edições de concurso, esta Ifes preencheu uma vaga para docente efetivo na área de Libras. No quadro a seguir são apresentados os cursos de graduação da Unifesspa que ofertam Libras como disciplina.

Quadro 42 – Cursos da Unifesspa que ofertam a disciplina Língua Brasileira de Sinais

Cursos de graduação que ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Artes visuais	1262447	Marabá	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Ciências Naturais	115162	Marabá	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Ciências Sociais	12082	Marabá	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Educação do campo	1113549	Marabá	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Física	18905	Marabá	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Geografia	12083	Marabá	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
História	1262485	Marabá	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Letras – Inglês	1113579	Marabá	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Letras – Português	115164	Marabá	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Matemática	12037	Marabá	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Pedagogia	12076	Marabá	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Química	115132	Marabá	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Matemática	1270326	Santana do Araguaia	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Letras – Português	1270327	São Felix do Xingu	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
História	1270446	Xinguara	Oferta Libras como disciplina obrigatória	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Cursos de graduação que ofertam Libras como disciplina optativa	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Administração	1270313	Rondon do Pará	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Agronomia	53243	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Ciências Biológicas	1269997	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Ciências Contábeis	1270315	Rondon do Pará	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Ciências Econômicas	1262461	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Ciências Sociais	1191238	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Direito	12078	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Engenharia Civil	1262444	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Engenharia de computação	1262277	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br

Engenharia de Materiais	86320	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Engenharia de Minas e Meio Ambiente	86322	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Engenharia Elétrica	1262452	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Engenharia Mecânica	1262450	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Engenharia Química	1262454	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Geografia	1183136	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Geologia	92855	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Psicologia	1288270	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Saúde Coletiva	1264779	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br
Sistema de Informação	86318	Marabá	Optativa	https://sigaa.unifesspa.edu.br

